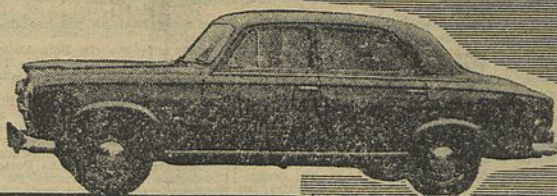
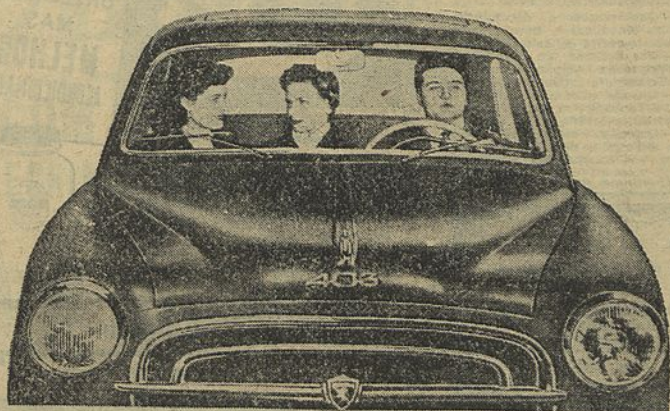


# BREVEMENTE!

A PAR DO FAMOSO 203  
MOCAR L<sup>DA</sup> APRESENTA



## O NOVO MODELO **Peugeot**



MOCAR, L<sup>DA</sup> AV. ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 19-A, 19-B SERVIÇO • OFICINAS • PEÇAS: RUA D. LUIS DE NORONHA, 40, 40-A



OS CENTROS DE NEGÓCIOS EUROPEUS AO VOSSO ALCANCE

DESDE 21 DE ABRIL DE 1955

# LISBOA BRUXELAS DUSSELDORF HAMBURGO



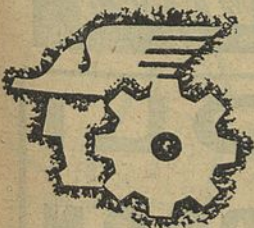
EM VOO DIRECTO

Todas as 5.<sup>as</sup> Feiras:

Part. de Lisboa às	12,10 h.
Cheg. a Bruxelas às	17,35 h.
Part. de Bruxelas às	19,00 h.
Cheg. a Dusseldorf às	19,50 h.
Part. de Dusseldorf às	20,20 h.
Cheg. a Hamburgo às	21,30 h.

Todas as 4.<sup>as</sup> Feiras:

Part. de Hamburgo às	09,00 h.
Cheg. a Dusseldorf às	10,20 h.
Part. de Dusseldorf às	10,50 h.
Cheg. a Bruxelas às	11,40 h.
Part. de Bruxelas às	12,15 h.
Cheg. a Lisboa às	17,40 h.



NO MESMO "SUPER DC-6" EM 1.<sup>a</sup> CLASSE OU CLASSE TURISTA  
DE LISBOA A DUSSELDORF E HAMBURGO

SÓ PELA

# SABENA

LINHAS AEREAS BELGAS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

SAB-344

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 2.ª pág.)

concerto foi um regalo espiritual; quantas vezes, como entem, terá o publico português podido apreender toda a grandeza da «Primeira» de Brahms, das «Travessuras de Tilly, das aberturas de «Tannhäuser» e do «Freischütz»? Mas acima de tudo, o publico português ouviu ontem a unica da Europa, mas pertence à reduzida meia dúzia de orquestras modelares».

O maestro Karl Böhm, já conhecido dos portugueses, é o successor de Furtwängler; as suas interpretações têm — quase paradoxalmente — a frescura de uma «primeira direcção» e a segurança de uma «última». Também «tocou» grande instrumento chamado Orquestra Filarmónica de Viena e «spraz» dos deuses».

O publico ocaçionou calorosamente o maestro e a orquestra e ainda curtiu em «bis» o «Danubio Azul...» tocou à Filarmónica de Viena. — S. I.

A orquestra da hoje, ás 18 e 30, o seu segundo concerto no Tivoli. A noite, no restaurante do Castelo de S. Jorge, o encarregado de Negócios da Austria oferece uma recepção em honra dos seus concertos.

**SESSÃO FONOGRÁFICA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS** — Em prosseguimento da série «Compositores do Século XX», realiza-se, hoje, ás 18 horas, na Faculdade de Ciências, uma sessão fonográfica dedicada a duas das mais notáveis figuras da moderna musica inglesa, Arnold Bax e Michael Tippett, dos

## FESTA DE HOMENAGEM A CARLOS FERNANDES

A comissão organizadora da festa de homenagem a Carlos Fernandes, que se realiza no dia 14 do corrente, pelas 21 e 15, na Sociedade «A Voz do Operário», recebeu mais as seguintes adesões: Programa Rádio-Publicitário «Vozes de Portugal», de José Rocha; Conjunto de Ritmos e Melodias, com a cançonetista Teresinha Verola; cantadores Moisés Campêlo, Fernando Mala, Fernando Estinha e Joaquim Silveirinha; viola Albertino Vilar e a cançonetista Tília Pedroso.

Os bilhetes podem ser marcados pelo telefone 33510.



**STATE EXPRESS 555**

**CIGARROS INGLÊSES DA MAISELEVADA CATEGORIA MUNDIAL**

Agente Importador: TABACARIA INGLESA Praça Duque da Terceira, 18, LISBOA

quais se ouvirão respectivamente a 3.ª Sinfonia e o «Concerto para dupla orquestra de cordas». Sobre estas obras, que ainda não foram executadas em Portugal, e os seus autores falará o critico musical Nuno Barreiros.

### TALVEZ VÓCE NÃO SAIBA

Que o actor Soares Correia também está indicado para o elenco que vai desempenhar a peça «O Tio Valente», em que reaparecerá o actor Alves da Cunha.

Que o realizador Manuel Guimarães está a trabalhar num documentário sobre Malhoa, incluído nas comemorações centenárias deste artista.

### TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Foi retirada do repertório do Teatro Nacional a peça «Sua Alteza, de Ramada Curto, que ali se encontrava em ensaio, em virtude do seu autor a ter cedido posteriormente a outra empresa.

beiro trabalham no próximo dia 4 em Alenquer.

Que a revista «De Bota Abaixo» que estava para passar para o Teatro Variedades, continuará a exhibir-se no Teatro Apolo.

Que as artistas Hermínia Silva e Domicila Rodrigues são este ano as madrinhas, respectivamente, das Marchas de Alcântara e da Graça.

Que regressou hoje do Porto a Companhia que no Teatro Sá da Bandeira representou a comédia de Frederico Pressler, «Perdeu-se um marido».

Que a peça «A Severa» deverá manter-se no cartaz do Teatro Monumental até ao dia 10 do corrente.

Que o Teatro do Fogo levará esta temporada no seu repertório a peça de Shakespeare, «O Rei Lear».

Que regressou a Lisboa o artista Max, depois de cumprir um contrato no Hotel Império, do Porto.

Que passou a denominar-se «Carta Anónima», a nova produção cinematográfica de Artur Duarte.

Que declinou um convite para participar na Companhia do Teatro da Trindade a artista Maria Bastos.

Que se escolheu com êxito, no Hotel Terra-Nossa, de Santa Maria (Açores), a artista Maria Lisboa.

Que os cineastas Aquilino Mendes e Ferreira de Almeida pretendem, em colaboração, realizar em

(Continua na pág. seguinte)

**Taigide** NA «BOITE» (Espectáculo sem classificação especial) HOJE E TODAS AS NOITES **FERNANDO GIL e o seu Ballet Folclórico** Primeira Bailarina **MARIA CLARA** Dia 6: **FREDERICA** A criadora do versão francesa de «Uma Casa Portuguesa»

**FONTÓRIA** PRACA DA ALEGRIA — Telefone 35421 (ADULTOS) UM FORMIDÁVEL PROGRAMA COM DOIS «BALLETS» **TERESITA VASQUEZ e HISPANIS GIRLS** A' frente de uma grande parada de atrações mundiais

**PARA TODO O PÚBLICO** UM GRANDE ACONTECIMENTO ARTÍSTICO **A GRANDE ORQUESTRA FILARMÓNICA DE VIENA** QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO, DEPOIS DE AMANHÃ, NUM ÚNICO CONCERTO NO **COLISEU** A Grande Orquestra Filarmónica de Viena, que é hoje considerada a maior e melhor orquestra do Mundo, mercê dos esforços empreendedores da Empresa do Coliseu dará naquela casa de espectáculos, quarta-feira, depois de amanhã, um unico concerto, para que todo o publico possa ouvir o maior e mais excelente agrupamento musical de todos os tempos. Sob a superior regência do insigne maestro dr. Karl Boehm, esta extraordinária orquestra deliciará o publico com um programa completamente diferente do que se têm ouvido em Lisboa, ex-



O insigne maestro **DR. KARL BOEHM** cutando as obras mais representativas dos maiores génios musicais. Vai ter assim o publico de Lisboa oportunidade de assistir a um festival artístico musical de rara beleza e projecção, que raramente tem o prazer e a dita de escutar.

*Agora* **BRYLCREEM** no novo boião DE FÁCIL MANEJO DE FÁCIL DESPEJO

**O MESMO BRYLCREEM MAS MELHOR ACONDICIONADO**

V. Ex.ª apreciará o vosso Brylcreem neste elegante novo boião. Verificará que é fácil de segurar e fácil de despejar. Sim. Este novo distinto boião é digno successor do bem conhecido boião alto. Para cabelos elegantes e saudios tenho sempre a mão um boião de Brylcreem — é o caminho certo para uma cabeleira lustrosa e belo todo o dia e todos os dias. Peca Brylcreem, o tratamento mais elegante dos cabelos no recipiente mais elegante.

**IMPORTANTE! BRYLCREEM ESTÁ AGORA A VENDA EM DOIS TAMANHOS: BOIÃO NORMAL 25500 E O NOVO 1018UR 17550**

**UMA PASTA DENTÍFICA** **CONFIDENCE** ESPUMA TIPO AMERICANO **PARA OS CUIDADOS DA BOCA E BELEZA DOS DENTES**

**MODÉLOS os Armazéns do CHIADO** apresentam de 27 de Maio no seu Salão de Modas das 16 ás 18 horas a sua coleção **PARA TODOS.**

**VI AMERICA BERMUDA PÉLVIANCA** PRACA DOS RESTAURADORES, 46 - LISBOA - TEL. 32181

**HOJE às 21,30 no TIVOLI** ESTREIA da comédia universalmente premiada **AS FILHAS DO SR. HOBSON** Grandes interpretações de **CHARLES LAUGHTON, JOHN MILLS e BRENDA DE BANZIE** Notável realização do famoso **DAVID LEAN** (PARA 13 ANOS)

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da página anterior) cinema a obra de Epa de Queirós, «O Primo Basílio». O realizador será António Lopes Ribeiro e o protagonista o actor Rogério Paulo.

— Que regressaram da Índia Portuguesa, os artistas Tony de Matos, Monis Trindade, Maria Sidónia, etc. que fazem parte do conjunto artístico «Estrelas de Portugal».

— Que colaboram com o elenco do Teatro d'Arte de Lisboa, na peça de

García Lorca «Yerma», em ensaios no Trindade, Fernanda Montemor, Maria Albergaria, Mariana Vilar, Luisa Neto, Cecília Guimarães, Ligia Teles, Elvira Pais, Joaquim Rosa e João Manuel Mascarenhas.

**ESTÁ NOITE PODE OUVIR**

EMISSORA — A's 18: Danças; às 18 e 45: Campos; às 19: 1.º Desdobramento. No-

ticiário; às 19 e 5: Alegria no Trabalho, programa organizado pela F. N. A. T.; às 19 e 30: Recreio musical; às 20: Jornal sonoro; às 20 e 15: Orquestras típicas; às 20 e 30: Que quer ouvir?, com os discos pedidos pelos ouvintes; às 21: Junção dos

(Continue na pág. seguinte)

## O ADIAMENTO DA ESTREIA DA REVISTA «DE BOTA ABAIXO» EM CENA NO TEATRO APOLO

Pede-na a empresa do Teatro Apolo a publicação do seguinte:

«O adiamento da estreia da revista «De Bota Abaixo», em cena no Teatro Apolo, foi unicamente originado por atrasos de ensaios e falta de afinação de montagem e não por quaisquer óbices provocados pela Ex.<sup>ma</sup> Comissão de Censura, como um ilustre crítico fez publico por errada informação. Pelo contrário, a mesma Comissão usou de toda a benevolência para que a peça se pudesse estreiar no passado Sábado de Aleluia, como estava anunciado, dada a irregularidade como decorreu o ensaio geral, procurando salvar os prejuizos que a transferência da «première» poderia originar. E por ser esta a expressão da verdade como foi testemunhado pelas pessoas que assistiram a esse ensaio, a Empresa faz espontaneamente esta declaração, aproveitando o ensejo para prestar homenagem à maneira amável como os Ex.<sup>mas</sup> Censores se conduziram, de forma a que a referida revista pudesse subir à cena na data fixada, pela Empresa, com a afinação que depois se verificou».

## SESSÕES DE CINEMA CULTURAL

Na sala de cinema, do S. N. L., realiza-se hoje, às 22 horas, uma sessão de cinema cultural organizada pelo Clube Português de Caça Submarina, com a exibição do documentário colorido de longa metragem, «O dessa mar que nos cerca». Assistentes são os srs. Ministros da Marinha e da Educação Nacional.

Amanhã, no Clube de Campismo de Lisboa realiza-se, também, uma sessão de cinema cultural com filmes cedidos pela Direcção-Geral do Turismo Francês.

eu pinto com **SINTAL**

porque

SINTAL É O ESMALTE INDESTRUTÍVEL E BRILHANTE QUE ME GARANTE UM TRABALHO PERFEITO

É UM ESMALTE SINTÉTICO DE GRANDE CATEGORIA

O ESMALTE PERFEITO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL, INDÚSTRIA E MUITOS OUTROS FINS

SINTAL 1140 PARA APLICAÇÃO À PINCEL  
SINTAL 1150 PARA APLICAÇÃO À PISTOLA

**SINTAL É UM PRODUTO DYRUP**

A MARCA DE ALTA QUALIDADE

# SÓ APOLO

A's 20,45 e 22,45 — (Adultos)

## COM A GRAÇA A ALEGRIA E O DINAMISMO DA POPULARÍSSIMA REVISTA DE BOTA ABAIXO!

SE CONSEGUE SEMELHANTE TRIUNFO COM A POPULARÍSSIMA VEGETA

### HERMINIA SILVA

LEÓNIA MENDES — RAUL SOLNADO — SARA DE LYS  
ÁLVARO PEREIRA

EGGY ASTOR — REGINALDO DUARTE  
Jallados por LINDA ROSA e GONÇALVES  
A FRENTE DE UM ÓPTIMO ELENCO

### UM EXITO — LOTAÇÕES ESGOTADAS

UMA GRANDE AGUARDENTE VELHA

QUE LHE OFERCE UM SABOR FINÍSSIMO E PERFUMADO, PARA OS PALADARES REQUINTADOS.

## AGUARDENTE VELHA MOURA BASTO

EXIJA-A PARA SI E PARA SEUS AMIGOS

AGENTE EM PORTUGAL:

### J. CÂNDIDO DA SILVA

PORTO — RUA S. LUIS, 12-18 — TEL. 22.602/2722  
LISBOA — AV. ALMIRANTE REIS, 238 — TEL. 849243

Apresentando...

# RAYANA

inrugável

UM NOVO TECIDO DE QUALIDADE

Prefira sempre RAYANA. Leve no aspecto e fresca no vestir, não encolhe nem se enrug. É durável e de preço acessível, fácil de confeccionar.

em três qualidades:

- VANTENA
- VANESSA
- VANSEDA

## Graham

À VENDA EM TODA A PARTE

É bem verdade! **ESCREVE-NOS**

A SRA. D. HORTENSE DOS SANTOS COSTA DE BRITO  
RUA GAMA BARROS, 73 R/C D.º LISBOA

# a VAQUEIRO

superfina torna o meu pargo assado muito mais apetitoso!

“VAQUEIRO é bem melhor que tudo o que tenho usado até agora. Há dias fiz pargo assado com Vaqueiro e toda a minha família ficou encantada com o seu esplêndido paladar. Além disso tudo se digere mais facilmente graças à Vaqueiro.” \*

Você também! ... Use

### A MARGARINA SUPERFINA VAQUEIRO

Com Vaqueiro os seus bolos ficarão mais finos e leves. Dê aos seus filhos fatias de pão com Vaqueiro, que são deliciosas e nutritivas porque Vaqueiro é vitamínada.

**VAQUEIRO**  
A MARGARINA SUPERFINA COM O PASTORINHO

\* Esta carta em poder da Fábrica Imperial de Margarina Lda., Av. da República, 32-2.º, Lisboa, poderá ser consultada por todas as pessoas que o desejarem.

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)  
 emissoras. Noticiário; às 21 e 15: Desdobramento. Trechos de piano; às 21 e 30: 2.º episódio do «D. Quixote de La Mancha»; às 21 e 50: Passatempo musical; às 22 e 20: Poesia, Música e Sonho; às 22 e 50: Música ligeira sinfônica; às 23 e 20: Danças; às 23 e 50: Junção dos emissoras. Noticiário; às 24: Encerramento.

Programa B — A's 19: A «Sinfonia Fantástica»; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Os grandes músicos: Mozart; às 21: Junção dos emissoras; às 21 e 15: Desdobramento. Atras; às 21 e 30: Concerto sinfônico; às 22: Crônica semanal; às 22 e 10: Continuação do concerto sinfônico; às 22 e 50: Recital de violino; às 23 e 20: Música vocal; às 23 e 50: Junção dos emissoras.

RADIO UNIVERIDADE — A's 18: Marcha e Anuncio do programa; às 18 e 5: Orquestras ligeiras; às 18 e 15: Revista da semana; às 18 e 30: Música ligeira sinfônica; às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 54: Marcha; às 18 e 55: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Musica de dança dos Montes Claros; às 18 e 30: Canções; às 19: Programa de Anita Patricia; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Musica portuguesa; às 20 e 45: Orquestra de Lázaro Quintero; às 21: Festa brava; às 21 e 30: Panorama musical; às 22 e 30: Compromissos da Alegria; às 0: Musica de dança do Morocco; às 0 e 30: Rítmicos de baile; às 0 e 45: Rádio-Jornal; às 0 e 55: Amanhã; às 1: Fecho.

RADIO VOZ DE LISBOA — A's 17: Abertura e resumo do programa; às 17 e 5: Separador; às 17 e 10: O cantinho dos miudos; às 17 e 30: O Ultramar português e a sua cultura; às 17 e 55: Musica variada; às 18: Um cantinho e voce; às 19 e 25: Resumo do programa da emissão se-

(Continua na pág. seguinte)

## PODERÁ...

...o amor de dois jovens destruir os preconceitos políticos de duas grandes nações?

...amar-se na vida tal como Anna e Ted se amaram?

...um grande amor abalar a segurança de um país da «CORTINA DE FERRO»?

...o destino separar duas almas que se apaixonaram violentamente?

...alcançar-se a felicidade, mesmo à custa da própria vida?

ANTES DE RESPONDEREM VEJAM...



THE J. ARTHUR BARK ORGANIZATION PRESENTS  
**ODILE VERSOIS**  
**DAVID KNIGHT**

NO EMOCIONANTE DRAMA DE UM AMOR IMPOSSIVEL

## JOVENS AMANTES

(THE YOUNG LOVERS)

O filme que vai apaixonar Lisboa brevemente no Cinema

**SÃO JORGE**

(ADULTOS)

\*

Distribuição  
 SONORO FILME

## LUTA

AMANHÃ, ÀS 21,45  
 No Estádio Internacional  
 A DESFORRA QUE O PÚBLICO EXIGIA!

### JOSÉ LUÍS — CHAIB MOHATAR



Para a disputa do «Cinturão» e em VALE TUDO O mouro que rapidamente se popularizou em virtude dos seus golpes inéditos afirmou que José Luís não o vencera no primeiro combate, mas sim o árbitro! A opinião do público dividiu-se, travando-se discussão entre os partidários do português e os do mouro. Só um novo combate poderá fazer luz sobre a questão, e esse novo combate é amanhã.

#### LOOZEN-RUIVO

o campeão da Europa contra o mais progressivo dos novos portugueses.

#### AZUARA-MATEUS

a técnica e a violência frente a frente.  
**JACK ROCHA-ANTONY**, um combate de forças niveladas

Preços populares — Espectáculo para adultos

ATENÇÃO: O lutador José Luís oferece aos primeiros espectadores que comparecerem nas bilheteiras às 11 horas da manhã 50 bilhetes

APROXIMA-SE UM GRANDE ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO ANSIOSAMENTE AGUARDADO



COLORIDO POR EASTMANCOLOR  
**Sangue e Luz**  
*Daniel Gelin e Isa L'Abor*  
 ARNOLDO FOA - CHRISTINE CARERE - HENRI VILBERT  
 REALIZAÇÃO DE GEORGES ROQUIER

AMOR, ODIÓ E BRAVURA NOS BASTIDORES DAS ARENAS!  
 — 13 ANOS —

FUME  
**ROMEU Y JULIETA**  
 CHARUTOS HAVANOS DA MAIS ELEVADA CATEGORIA MUNDIAL

**U** Maria **Vitória**  
**L** MIRITA CASIMIRO  
**T** APRESENTA PELA SUA MAGNIFICA COMPANHIA EM  
**O** ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES  
**O** GRANDE ESPECTACULO POPULAR DO MOMENTO  
**JOÃO NINGUEM**  
 COM ELVIRA VELEZ  
**IMA** SEMANA DE REPRESENTAÇÕES!

EM 2 SESSÕES  
 A's 21 e 23 horas  
 A NOSSA MAIOR  
 ACTRIZ  
 POPULAR  
  
 O ÚNICO ESPECTACULO DO MOMENTO PAR'  
 13 ANOS  
 A SEGUIR:  
**«ISAURA»**  
 DE  
 ROMEU CORREIA

# 5.ª SEMANA NO POLITEAMA

DO SENSACIONAL EXCLUSIVO DA TEMPORADA!

Jean SIMMONS Michael Wilding Bella Darvi  
 Victor Mature Gene Tierney Edmund Purdom

A MAIS IMPONENTE MARAVILHA DO CINEMASCOPE COM SOM ESTEREOFÓNICO DE 4 BANDAS MAGNÉTICAS

A MONUMENTAL RESSURREIÇÃO DO ANTIGO EGÍPTO! UMA CIVILIZAÇÃO ESPLENDOROSA DE REIS, DEUSES, TEMPLOS, PALACIOS, BATALHAS... 1500 ANOS ANTES DE CRISTO.

Realização de MICHAEL CURTIZ



TRES MULHERES NA VIDA DE SINUÉ — UMA QUERIA O SEU DINHEIRO, OUTRA SONHAVA COM O PODER E A MAIS HUMILDE APENAS PRETENDIA O AMOR!

Colorido DE LUXE — Produção de DARRYL ZANUCK — Para 13 anos

Depois da showe

(Continuação da pág. anterior)
guinte; às 19 e 30; Fecho. 2.º Período — Às 22: Reserburta e Resumo do programa; às 22 e 30: Artistas Portugueses; às 22 e 30: Rítmos e vozes de todo o Mundo; às 22 e 30: Tancos e valsas; às 23: Um cantinho e você; às 23 e 30: Divulgação musical; às 24: Fados e guitarra; às 0 e 30: Música de dança do dia; cing Bico Dourado; às 0 e 55: Resumo do programa da emissão seguinte; à 1: Fecho.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE
Às 21 e 30: na «Alliance Française», pelo escritor francês Maurice Tesca, sobre «Paul Valery tel que je l'ai connu».

ESTÁ NOITE HA FESTA
Às 22: na Sociedade Filarmónica de Apolo, baile, com o conjunto «Dinamossa».

A ESTREIA DE HOJE
CAPITOLIO — «O monstro da Lagoa Negra» — O Capitólio continua procurando apresentar grandes espectáculos! Após a grandeza e o espectáculo de «O segredo dos Incas», segue-se-lhe «O monstro da Lagoa Negra», o caso mais estranho até hoje apresentado pelo cinema e que nos Estados Unidos causou enorme sucesso.

Nas misteriosas águas do Amazonas uma expedição científica faz a mais estranha descoberta. Na Lagoa Negra «constrói-se um habitante de Pesadão, com figura quase humana, que atraição pela beleza feminina ataca os exploradores».

FESTIVAL INTERNACIONAL DE GANNES

GANNES, 2.º — Os filmes apresentados ontem no Festival de Cinema não trouxeram revelações. A película indiana, «Bira Bahu», embora apresente algumas imagens de efeito, não impressionou a assistência, nem a japonesa, «Calendário de Mulher», de ritmo muito lento e sem as fotografias admiráveis a que o cinema nipónico os habituou.

O caso do dia foi a chegada de Gina Lolobridgia, que ocasionou entusiasmos turbulentos. O filme de que se fala continua a ser «Marty», Marcel Pagnol, apesar da sua reserva, como membro do júri, disse a um amigo que, até agora, é o único que conta com a quase unanimidade do mesmo júri. (F. P.).

TEM A HONRA DE APRESENTAR AMANHÃ O EMPOLGANTE FILME DE AMOR E DE EMOÇÃO INTENSA



CINEMASCOPE
COR POR WARNERCOLOR
SOM ESTEREOFÓNICO DIRECCIONAL DE ALTA FIDELIDADE
REALIZAÇÃO DE JAMES EDWARD GRANT

Produção
com CLYDE BEATTY, MARION KARR, PAT O'BRIEN e o escritor MICKEY SPILLANE

COLISEU SALVADOR APRESENTA BREVEMENTE A SUPER-REVISTA-FANTASIA

CIDADE MARAVILHOSA

Original de AMADEU DO VALE, ANIBAL NAZARE, ANTONIO CRUZ e RUI MARTINS, com musica de JOAO NOBRE, CARLOS DIAS, TAVARES BELO e FERRER TRINDADE PARA CUJA INTERPRETACAO PELA PRIMEIRA VEZ SE JUNTARAM EM PORTUGAL

2 - GRANDES COMPANHIAS DE REVISTA - 2

FORMANDO O MAIOR E MELHOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS! DA EMPRESA GIUSEPPE BASTOS: DA EMPRESA EUGENIO SALVADOR & RUI MARTINS, LDA:

- IRENE ISIDRO | ANTONIO SILVA | EUGENIO SALVADOR | TERESA GOMES
BARROSO LOPES | ANITA GUERREIRO | HUMBERTO MADEIRA | FERNANDA BAPTISTA
CARMINDA PEREIRA - LILY NEVES | EMILIO CORREIA - ELISA GUISETTE
CASSILDA DE ALBUQUERQUE | CARMEN DE ALMEIDA

A grande atracção brasileira JOANA D'ARC
ZECA FONSECA, MARIA LEONARD, AU-SENDA MIRANDA, SARA DE ABREU, DIVA GARCIA e MARIA DE SOUSA
ZITA PEREIRA, CARMO CANAS, LYNE MOTTA, TERESA GARCIA, MARIA MADALENA e OSCAR ACURCIO

Aparelha de baile DISCIPULAS | RENEE e HUMBERTO | MODELOS

40 GIRLS 40 100 FIGURAS EM CENA 100

DIRECCAO, ENCENACAO E COREOGRAFIA DE EUGENIO SALVADOR FIGURINOS DE PINTO DE CAMPOS

DIRECCAO E MONTAGEM DE RUI e HERNANI MARTINS DIRECCAO MUSICAL DE TAVARES BELO GUARDA-ROUPA DOS ATELIERES PAIVA

Em virtude dos grandes encargos da junção de duas Companhias de Revista e da extraordinária montagem, «CIDADE MARAVILHOSA» será apresentada em 2 Sessões: às 20,30 e 22,45 horas — PARA ADULTOS —

BOLSA LISBOA

Table with columns: VALORES, Efec, Comp, Vend.
Fundo do Estado
Cons. 2%, T. 10
Cons. 3% T. 10
Cons. 3 1/2 T. 10
Centenários 4%
Externas 1.º car
Externas 2.º série
Externas 3.º car
Caut. da 3.ª série
Ações de Bancos: Alentejo, Angola, E. Santo, port, L. & Açores, port, Portugal, port, P. do Atlântico, Ultramarino port
Seguros: Bonaparte, Fidelidade, Municipal, Nacional, Sagres, Tranquilidade, Ultramarina, Soberana
Electricas: Elect. Beiras, Gás Electr., cup, H. E. A. Alant. e, H. E. Clavado, H. E. do Douro, H. E. Portuguesa, H. E. do Zêzere, Nac. Electricidade, U. Elect. Port.
Ultramarinos: Agr. das Neves, Agr. Ultramarina, Agr. Colonial, Açúcar Angola, Bela Vista, Boror, Boro Comercio, Buzi, C. Ang. de Agr, Cabindes, Casque, Il. Principe, Moçambique, Zambézia, Incomets
Diversas: Ag. Lix., port., Ag. Lix., 1836 p., Ag. Lix., 1834 p., Cim. Leiria port., Cr. Predial port., Ind. Alcaça, Ind. P. e Colónias, Col. Navegação, Port. Pesca, port., Port. Tab. cup., Tab. Port. cup.
Obrigações: Ag. Lix., 4 1/2, c., Gás, 3 1/2, - 944, Gás, 3 1/2, - 945, Gás, 4 1/2, - 948, Gás, 4 1/2, - 951, Gás, 5 1/2, - 952, H. E. Cáv., 4 1/2, H. E. Port., 4 1/2, H. E. Port., 5 1/2, H. E. S. E., 3 1/2, H. E. S. E., 5 1/2, H. E. Zêzere, 4 1/2, Nac. Electr., 4 1/2, 49, U. E. P., 4 1/2, - 64, U. E. P., 4 1/2, - 64, U. E. P., 5 1/2, - 61, U. E. P., 5 1/2, - 62

SÃO LUIZ

NO AMBIENTE APAIXONANTE DE UM CIRCO DE 3 PISTAS SUCEDEM-SE ACONTECIMENTOS MISTERIOSOS QUE POEM EM RISCO A EXISTENCIA DOS HOMENS E DAS FERAS...

O GRANDE CIRCO (RING OF FEAR)

(13 ANOS)

CAMBIOS (Notas)

Table with columns: PAISES, Compra, Venda
África do Sul, Alemanha, América, 1 a 2 dólares, 5 a 20, 1.000, Argentina, Bélgica, Brasil, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Noruega, Suécia, Suíça, Uruguai, Ouro: Inglaterra (libra), Portugal - Barra, Barra fino

Soc. Cambista José Bonniz
Moedas e barras de ouro e prata
Notas estrangeiras e títulos de crédito
53, RUA AUGUSTA, 55 - Telef. 28301
Endereço telegráfico: ZINOS

1er, a partir de amanhã, no «Diário Popular»

# A VIDA FABULOSA DE AGA-KHAN

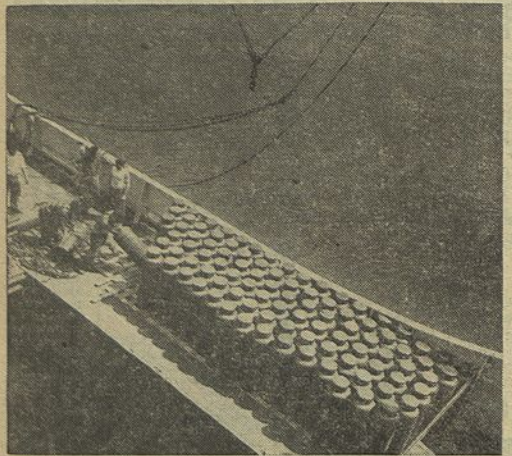
uma sensacional série de artigos de Gérard Freste

# O MISTÉRIO DOS SUICIDAS

novo e emocionante folhetim policial de George Hopley

# INICIOU-SE A EXPORTAÇÃO

## DE GASES LIQUEFEITOS DE PETRÓLEO



Um aspecto do embarque

Com a conclusão das obras de ampliação da refinaria da Sacor, em Cabo Ruivo, não só passou a ser possível assegurar o abastecimento do mercado português como também pôde iniciar-se a exportação de produtos derivados do petróleo para outros países da Europa e África.

A primeira exportação de gases liquefeitos de petróleo acaba de ter lugar: um importante lote de garrafas com butano (Gazcidia) embarcou para o Marrocos Francês, pelo vapor «Campania», com destino a Casablanca. Outras exportações se seguirão, dentro de um plano de

# UMA HABITAÇÃO DESTRUIDA PELO FOGO

**GUARDA.** 2.—Por volta das duas horas da madrugada, declarou-se violento incêndio numa habitação sita na Guarda-Gare, pertencente a António João, descarregador da C. P., que ali vivia com seu genro, José Fernandes, fumeiro nesta cidade. O sinistro deflagrou com tal violência, que o prédio, de um só piso, ficou reduzido a um montão de escombros. Os bombeiros compareceram prontamente, mas não puderam fazer mais do que evitar que o fogo se propagasse a um prédio contíguo. Ao que parece, os prejuízos não chegaram a ser cobertos pelo seguro.

# CASELENSE FUTEBOLE CLUBE

Comemorou ontem o 33.º aniversário da sua fundação o popular grupo desportivo e de beneficência Caselense Futebol Clube, com sede na «Rua Laranjas», a Rua Maria Pia, mantido por um grupo de operários e que tem grandes tradições. Às 14 horas, houve a habitual distribuição de envelopes completos a milhares pobres do populoso bairro. Seguiu-se uma sessão solene com a presença de representantes da Junta de Freguesia, Federação das Sociedades de Recreio e colectividades congêneres, tendo falado, entre outros, os srs. José Rodrigues Moura e Silveira Castanheira, respectivamente, presidentes da direcção e da assembleia geral.

A seguir foram expostas ao público as salas da pequena sede onde se encontram numerosas taças e troféus conquistados pelo grupo em futebol, ciclismo, natação, etc. De tarde realizou-se um baile.

# MAIS UM JOGADOR DE MOÇAMBIQUE para o futebol da Metrópole

No avião da T. A. P. chegou, a Lisboa, vindo de África, o jogador de futebol do «Ferroviários de Lourenço Marques, Acurio Carrelo, de 23 anos, que vem jogar no Futebol Clube do Porto, com um contrato de 2 anos, pelo qual recebeu, desde já, 800 contos.

compras estabelecido entre uma empresa marroquina e a Cidra. O facto merece ser registado, como índice do progresso industrial do País, visto que, até agora, Portugal tem sido exclusivamente importador de combustíveis.

# TRES JOVENS PIANISTAS CONCORRERAM À BOLSA DE ESTUDOS NO ESTRANGEIRO INSTITUTE PELO I. A. C.

No salão de musica do Conservatório Nacional, realizaram-se esta manhã as provas do concurso para uma bolsa de estudo no estrangeiro, durante dois anos, instituída pelo Instituto de Alta Cultura. Concorreram os pianistas Luis Filipe Pires, Maria Leonor Costa Lima e Sérgio Varela Cid, que tocaram as peças que lhes foram atribuídas, a saber: «Sonata op. 31-A, de Beethoven, e «L'Isle Joyeuse», de Debussy e uma peça escolhida pelo concorrente. O primeiro executou «Estudos Sinfónicos, de Schumann, a segunda a «Berceuse, de Chopin, e o ultimo a «Toccata» em do maior, de Bach-Buzoni.

O sr. dr. João Couto presidiu ao jurado constituído pelos professores sr. D. Berta Alves de Sousa, do Conservatório do Porto; Evaristo Campos Coelho e Jorge Croner de Vasconcelos, do Conservatório Nacional, e pelo sr. Pedro do Pardo, chefe da Secção Musical da Emissora Nacional.

É possível que a classificação seja ainda hoje transmitida pelo juri ao Instituto de Alta Cultura, que a tornará publica oportunamente.

# A VOLTA CICLISTA A ESPANHA

**TORTOSA.** 2.—A etapa da Volta Ciclista a Espanha, de Barcelona a esta cidade, foi ganha pelo catalão Juan, seguido do italiano Baroni, do francês Caput e do espanhol Marigil que passa a vestir a camisola amarela. — (Efe).

# NOVO POSTO DE TRATAMENTO DE LEITE EM VILA FRANCA DE XIRA

**VILA FRANCA DE XIRA.** 2.—Com a presença dos srs. eng. Botelho da Costa, director-geral dos Serviços Agrícolas, em representação do sr. Subsecretário de Estado da Agricultura; governador civil de Lisboa; presidente da Camara, vários altos funcionários do Ministério da Economia, presidente das cooperativas leiteiras, etc., foi inaugurado, esta tarde, o posto municipal de análise e tratamento de leite deste concelho.

# ACORDA DE SÁVEL Especializd de do MAIORAL. Telefone 150 — V. F. de Xira

# VEDAÇÃO DO TRÂNSITO em várias ruas de Lisboa

Devido a vedaçào de transito de veiculos na Rua do Loreto e no Largo de Calhariz em virtude das obras de pavimentaçào, a circulaçào, no sentido nascente-ponete perdurou fazer-se pelos seguintes percursos:

Praca Luis de Camões, Rua da Misericórdia, Rua de S. Pedro de Alcântara, Rua D. Pedro V, Rua do Século e Calçada do Combro, ou utilizando os arriamentos do Bairro Alto: Travessa da Queimada, Travessa dos Inglesinhos, Calçada Nova dos Camões. No sentido contrário a circulaçào poderá ser estabelecida pela Calçada do Combro, Rua Luz Soriano, Rua S. Boaventura, Rua da Rosa, Rua D. Pedro V, Rua de S. Pedro de Alcântara, Rua da Misericórdia e Praca Luis de Camões, ou pelos arriamentos do Bairro Alto: Travessa dos Fiéis de Deus, Rua do Norte e Travessa da Espera.

Também a partir de amanhã é vedado o transito de veiculos, excepto electricos, a Rua Saraiiva de Carvalho e o cruzamento deste arriamento com as Ruas Ferreira Borges, Domingos Sequeira e do Patrocinio. Os trabalhos devem durar cerca de um mês.

# REGRESSARAM DA INDIA OS ARTISTAS de «Estrelas de Portugal»

De regresso da India, onde, por iniciativa do seu director, sr. Matias Palmão e com o patrocínio do Departamento da Defesa Nacional, deram uma série de espectáculos dedicados aos soldados que se encontram destacados naquela parcela da terra portuguesa, os componentes do agrupamento artistico «Estrelas de Portugal», do qual fazem parte, entre outros artistas, Silvia Maria, Tony de Matos, Maria Sidónio, Moniz Teófilo, Maria Lacerda, Tida Artur, José Galvão, Manuel Arrigães, os acordeonistas Fernanda Guerra e Fernando Ribeiro e o locutor Marques Vidal.

Aquelo grupo de artistas deu na India, Portuguesa vinte e sete espectáculos, tendo actuado também na Rádio do Paquistão e do Líbano, recebendo desta ultima uma proposta de contrato por um ano, a partir de Novembro proximo. É portador de pequenas lembranças e de mensagens (escritas e gravadas) dos soldados portugueses, as quais serão distribuidas no decurso de espectáculos a realizar em Lisboa e nas provincias.

# NOVO BAIRRO DE PESCADORES EM ANGRA DO HEROISMO

Em avião militar, partiu, hoje, de manhã, para as Lajes o Comandante Henrique Tenreiro, a fim de inaugurar, esta tarde, em Angra do Heroismo, o novo bairro dos pescadores daquela cidade.

# AGRESSÃO A TIRO

Em Oeiras do Forno, em consequência de uma discussão travada há dias num baile, foram agredidos a tiro de pistola, por Fernando Ribeiro e Manuel Magalhães, o pedreiro António Vale, de 50 anos, e seu filho Francisco Teixeira Vale, de 21 anos, capiteiro, ambos residentes na Venda do Pinheiro. Os feridos, depois de tratados no Hospital de S. José, regressaram a casa. Os agressores foram e são presos pela G. N. R., que tomou conta da ocorrência.

### Taaide RESTAURANTE DOS IVONS «GUEULETS»

Todos os pessos que tentarem tem o direito de frequentar a aboitea e assistir ao show, sem o obrigatorio de qualquer consumo. Largo do... Telef. 35328

# LOGICAS DA CAPITAL E PROVINCIA

# ONTEM, À TARDE NO TÚNEL DO ROSSIO SEIS TRABALHADORES FIGURAM FERIDOS NUM DESASTRE QUE ALARMOU A CIDADE

# POR SE SUPOR SER DE MAIS GRAVES CONSEQUÊNCIAS

No tunel do Rossio, onde prosseguem activamente os trabalhos para a electrificação da linha férrea, registou-se ontem, à tarde, grave e espectacular desastre, que originou um alarme na população que transbalsava nas estações do Rossio e de Campolide. As séries das viaturas dos bombeiros — Sapadores e Voluntários — que se dirigiam veementemente para o local e pouco depois, os lamentos apitos das ambulâncias a correrem vertiginosamente pelas ruas da cidade a caminho do Hospital de S. José, levaram grande parte da população a acreditar numa catástrofe — o que facilmente não se verificou, muito embora as consequências do desastre de ontem sejam por de mais lamentáveis, pois ficaram feridos seis homens, um dos quais com tão graves ferimentos que a sua vida corre perigo.



Raul Monteiro

Por sorte, ontem, por ser domingo, só se encontravam no local do acidente quinze operários empacotadores e ajudantes de um dos turnos encarregados de proceder aos escomentos e indispensáveis trabalhos de reparação da abóbada do tunel que, há dias, na quinta-feira, se abriu brechas e ameaçava ruir. O acidente, a dar-se noutro dia, e em momento em que se encontrassem completos os efectivos de todas as brigadas de fim de pressão, teria aberto brechas e ameaçava ruir. As obras em curso no tunel do Rossio, em S. José, começaram a ser feitas em 1953, tendo sido o Sr. Dr. António de Fátima, então governador da cidade, quem deu o pontapé inicial.

Na ocasião do desastre trabalhava no tunel, a cerca de 1.900 metros do Rossio, a brigada de carpinteiros dirigida pelo Sr. Dr. António de Fátima. (Continua na 11.ª pag.)

# UM «DEFESA» SARRENSE SOFREU FRACTURA DA PERNA DIREITA

Por ter sofrido fractura da tibia direita, no jogo intermunicipal de futebol, ontem disputado no Estádio Nacional, deu entrada no Hospital de Santa Marta o defesa-direito da equipa do Sarre, Sippel, que mais tarde, recolhido no hotel onde os jogadores sarrenses estão hospedados,

# ESTÁ ABERTA A AUDIÊNCIA...

É hoje lida a sentença referente ao industrial de Marinhos acusado de ter tentado matar um seu filho

No 1.º Juízo está a prosseguir o julgamento do industrial de Marinhos, Manuel Jamário Lourenço, pronunciado como autor do crime de envenenamento por meio de óxido de carbono na pessoa de uma sua filha de poucos meses de idade. Na sessão anterior usaram da palavra os srs. Dr. Manuel Gonçalves Pereira, juiz-adjudante do Procurador da República, e Pedro André Ferreira de Carvalho, da acusação particular. Os dois oradores afirmaram que o Lourenço premeditou o crime, o qual não chegou a consumar-se só pelo facto de as hospédas da casa da Rua Morais Soares, onde o réu deixou dois fogareiros acesos num quarto fechado, terem desconfiado do que se estava passando e acudiram a tempo de evitar a morte da criança.

# O SR. CARDEAL-PATRIARCA PRESIDIU NO CADAVAL AO ENCERRAMENTO DAS FESTAS DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

**CADAVAL.** 2.— Esteve ontem nesta vila o sr. Cardeal-Patriarca de Lisboa, a fim de presidir ao encerramento das festas em honra de Nossa Senhora de Fátima, cuja imagem percorreu, desde Fevereiro passado, as nove freguesias deste concelho. Foi recebido no limite do concelho pelas autoridades civis e pelo povo. Formou-se ali um grande cortejo de automóveis para acompanhar o sr. D. Manuel Gonçalves Pereira até a vila. Nas ruas do percurso, até à Camã Municipal, milhares de pessoas, representantes de organismos religiosos e as crianças das escolas aclamaram o ilustre purpurado. No salão nobre dos Paços do Concelho o presidente do Município, sr. Manuel Fogas de Carvalho Santos, pronunciou o discurso de boas-vindas em nome de todo o povo do concelho. Mais tarde, na Praça da República, onde de manhã fora celebrada missa campal pelo bispo auxiliar, sr. D. António de Campos, o sr. Cardeal-Patriarca deu a bênção eucarística ao povo e fez uma alocução. A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, acompanhada pelo bispo auxiliar, sr. D. António de Campos e por milhares de pessoas, foi depois conduzida para a freguesia da Roça, entrando assim no concelho do Bombarral.

# A III REUNIÃO NACIONAL DA ENFERMAGEM REALIZA-SE NO PORTO

Organizada pela Secção Regional do Porto do Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem, realiza-se no dia 10 de Junho, naquela cidade, a terceira Reunião Nacional da Enfermagem, que terá o patrocínio da Santa Casa da Misericórdia local. A Comissão de Honra, constituída por entidades oficiais do Porto, presidirá o Chefe do Distrito.

# CALDEIRADA À RIBATEJANA Prato regional do MAIORAL. Telefone 150 — V. F. de Xira

## nao se ESQUEÇA!

LEMBRE-SE DO Fosforo Ferrero

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

# REVISÃO DO ACORDO COMERCIAL LUSO-FRANCES

Por via aérea, seguiu para Paris, o sr. dr. José Augusto Correia de Barros, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que, na capital francesa, vai participar na Reunião Comercial Mista para a revisão do acordo comercial luso-francês.

# NOTÍCIAS DO ESTRAJEIRO

## AS COMEMORAÇÕES DO 1.º DE MAIO AS RELAÇÕES DA IGREJA COM OS TRABALHADORES POSTAS EM RELEVO POR PIO XII QUE FALOU A 150 MIL OPERÁRIOS

**CIDADE DO VATICANO, 2** — "Quantas vezes afirmamos e repetimos há o amor da Igreja pelos trabalhadores — e apesar de tudo divulga-se em toda a parte a tremenda calúnia de que a Igreja é aliada do capitalismo contra os trabalhadores", afirmou Pio XII discursando ontem na loggia de S. Pedro para cerca de 150 mil trabalhadores cristãos que se reuniram em Roma no 10.º aniversário da instituição das Associações Cristãs dos Trabalhadores Italianos.

O Santo Padre insurtiu-se energicamente contra semelhante acusação, afirmando que, pelo contrário, a Igreja é Mãe e Senhora de todos e interessa-se sempre em especial pelos seus filhos que se encontram em situação difícil.

Acrescentou, que a Igreja tem contribuído, eficazmente, para a realização dos progressos legítimos já conseguidos por diversas categorias de trabalhadores.

tadas à época. Significa ainda mais a obrigação de abolir o reinado das frases ócas e das palavras enganadoras. O cidadão deve possuir as forças interiores necessárias a fim de contribuir para promover uma vida moral em toda a vida pública.

"Este, o fundamento da esperança que exprimimos há dez anos e que repetimos hoje com redobrada confiança. Só pode sofrer verdadeiras decepções quem vê unicamente o aspecto político imediato, o jogo das maiorias. A vossa tarefa situa-se na fase preparatória — e tão essencial — da política. Prosseguir sem desfalecimento a obra realizada até hoje. Abriro assim a Cristo, afirmou ainda, um acesso imediato ao mundo operário e, consequentemente, aos outros grupos sociais."

Pio XII concluiu garantindo aos trabalhadores do mundo inteiro que "em todas as circunstâncias, terão ao seu lado um guia, um defensor, um pai."

Cabrera, José Alegre e dr. Alberto de Azeiteiro, diretor do "Diário de Notícias do Funchal"; rev. António Leite, vice-provincial da Companhia de Jesus; coronel Esmeraldo Carvalhal e Ribeiro da Silva, capitão Agostinho Lourenço, diretor da P. I. D. E.; eng. Mello e Castro, pela T. A. P.; tenentes-coronéis Carlos T. Carmo e Brito e Abreu, comandante e 2.º comandante da P. S. P. de Lisboa; inspector Manuel Monteiro; dr. José Violante, etc.

lançando a seguir a instituição festa litúrgica de S. José operária em 1 de Maio, Pio XII acrescentou, por assim dizer a usagração cristã, o 1.º de Maio, isto longe de susculiar as discórdias, é e será um convite periódico à sociedade moderna a completar o seu lado a paz social.

Terminou abençoando todo o mundo do trabalho. — (F. P.)

## EM LISBOA VÃO REUNIR-SE AS DELEGAÇÕES DA CIVIL AIR PATROL

Vão reunir-se em Lisboa, de 8 a 14 de Maio, as delegações de diversos países europeus interessados no programa de intercâmbio que a Civil Air Patrol vem, desde há alguns anos, fomentando.

Preside a esta organização norte-americana o major-general Lucius V. Beau.

A importante reunião tem o alto patrocínio do Governo português, sendo a comissão de honra constituída por altas personalidades sob a presidência do sr. Ministro das Comunicações.

## O PETRÓLEO DE ANGOLA

De avião, vindo de Bruxelas, chegou a Lisboa o sr. Laurent Wolters, administrador-delegado da "Petrofina", que vem a Portugal tratar com as autoridades metropolitanas, de assuntos relacionados com a recente descoberta de petróleo em Angola. Acompanha-o o sr. Georges Luma, administrador da Companhia de Combustíveis do Lobito.

## multos em vários pontos de ança provocados por elementos norte-africanos

PARIS, 2 — O 1.º de Maio em França registou incidentes no Noroeste provocados por elementos norte-africanos, sobretudo argelinos. Os principais incidentes deram-se em Lille onde há 12 polícias feridos e 20 hospitalizados, e se fizeram prisões.

Em Maaubelge assinalou-se também um recontro do mesmo género entre 600 norte-africanos e os gendarmes. Houve feridos de parte a parte, e foram efectuadas cerca de 20 prisões.

Em Paris, realizou-se o comício da G. T., no bosque de Vincennes e de começo esteve agitado com manifestações de norte-africanos. Mas, depois, tudo acalmou e o início decorreu sem incidentes. — (F. P.)

## n várias capitais realizaram-se tradicionalis comemorações e desfiles

PARIS, 2 — Segundo telegramas recebidos nesta capital, realizaram-se em várias capitais as tradicionais manifestações e desfiles do 1.º de Maio, que em toda a parte decorrem ordenadamente.

Nalguns pontos foram tomadas especiais medidas de segurança, e as forças públicas não tiveram de intervir. — (F. P.)

## HÁ ESPERANÇAS EM WASHINGTON de obter um «cessar fogo» na Formosa

WASHINGTON, 2 — A oposição da China nacionalista a um cessar fogo no estreito da Formosa seria mais aparente do que real. Qualquer acordo susceptível de intervir, a esse respeito, entre Pequim e Washington, seria respaldado pelo Governo de Chang Kai Chek, que este quisesse quer não, não sem que este é claro, protestos oficiais. Talvez seriam, de boa fonte, as conclusões a que teriam chegado o almirante Radford, chefe das operações navais, e Walter Robertson, Secretário de Estado adjunto, que acabam de regressar de Taipé.

Segundo os meios competentes, o almirante Radford e Robertson teriam feito sentir às autoridades nacionalistas chinesas que o pacto de defesa mútua concluído entre os Estados Unidos e a Formosa garante unicamente esta ilha e a dos Pescadores. Os enviados de Eisenhower teriam acrescentado que se os nacionalistas quiseram todo o tratado defender os arquipélagos costeiros deveriam assegurar a sua defesa com as suas próprias forças. Orde-se que o Governo da Formosa observaria facilmente qualquer acordo eventual de pacificação do estreito da Formosa, ao qual os diplomatas americanos possam chegar. — (F. P.)

## DESMENTE-SE QUE OS RUSSOS TENHAM APRESENTADO CANHÕES ATÓMICOS na parada do 1.º de Maio

MOSCOVO, 2 — As informações divulgadas no estrangeiro afirmando que canhões atómicos teriam sido apresentados na parada militar de ontem não são confirmadas pelos meios diplomáticos. Estes indicam que os observadores especializados verificaram a presença nas unidades de artilharia, de dois tipos novos de canhão, sendo — um deles provavelmente uma arma anti-aérea de grande calibre, e o outro um canhão de campanha de calibre superior a 150 mm., mas que nada permite pensar que se trate de canhões atómicos. — (F. P.)

## ALVES BARBOSA tomou parte numa corrida em França

PARIS, 2 — Desputou-se o 36.º Critérium da Polimultiplicadas, em bicicleta, sendo vencedor o corredor francês Valentin Uot, que percorreu os 164 quilómetros a 350 metros, em 4 h., 28 m. e 1 s., à média horária de 34.563 metros, seguido de Cottelorda, com mais 13 s. e Lampue, a 1 m. e 28 s. O corredor português Alves Barbosa classificou-se em 17.º lugar, a 7 m. e 12 s. do vencedor. — (F. P.)

# SERÃO ESTABELECIDAS PELAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS CONDIÇÕES IGUAIS ÀS DO ANO PASSADO PARA NOVA REUNIÃO COM A RÚSSIA

LONDRES, 2 — O convite do Ocidente à Rússia para nova conferência de quatro potências sobre questões europeias será redigido por forma a tornar fácil ao Kremlin aceitá-lo, se assim o desejar — disseram círculos diplomáticos.

Os diplomatas que estão a redigir a nota decidiram que se deve evitar impor as condições estabelecidas pelas potências ocidentais no ano passado para a reabertura de negociações sobre a Alemanha e a segurança europeia. Pediam esclarecimento prévio da atitude soviética quanto a eleições, na Alemanha, e discussões preliminares acerca de outras questões, por vias diplomáticas.

A data e o local da reunião projectada ainda não foram decididos pelos peritos. Faziam parte dos pormenores a completar antes de a minuta ser submetida à aprovação dos Ministros das Relações Exteriores das três grandes ocidentais, quando se reuniram em Paris, no domingo. A data mais provável a escolher para a conferência era fins de Junho ou Julho.

De qualquer modo, os funcionários tinham a liberdade de recomendar uma reunião dos quatro grandes em qualquer escalão, incluindo chefes de Governos, mas estavam a trabalhar partindo da hipótese de que a conferência seria de Ministros dos Estrangeiros.

Os círculos diplomáticos disseram que os peritos tinham concordado com que o Ocidente podia permitir-se ser menos rígido nas suas exigências para novas negociações, por causa das suas principais condições anteriores estarem, provavelmente, já satisfeitas no momento em que os quatro grandes se reuniram em Paris no fim do mês de Maio.

O acordo de Paris do rearmamento da Alemanha Ocidental estivesse já em vigor (o que se deve dar na próxima sexta-feira) e que a Rússia concordasse a pôr fim à ocupação da Austria.

selho do Pacto do Atlântico, na qual tomará parte a Alemanha Ocidental pela primeira vez. — (R.)

## Pinay regressou optimista a Paris

PARIS, 2 — O Ministro dos Negócios Estrangeiros francês, regressou de Remagen, acompanhado por membros da delegação francesa às conversações franco-alemãs.

António Pinay declarou-se «muito contente» com os resultados da viagem, acrescentando:

«O caso Roehling foi resolvido tão favoravelmente quanto possível. Quanto ao depósito dos instrumentos de ratificação dos acordos do Sarre, o Ministro mostra-se muito optimista. — (F. P.)»

## EXPORTAÇÕES portuguesas para o Brasil

RIO DE JANEIRO, 2. — Divulga no valor de um milhão de dólares, para a importação de produtos portugueses, vão ser leiloados esta semana. A Superintendência autorizou a venda atendendo a que a balança comercial luso-brasileira melhorou recentemente. — (F. P.)

# JULGA-SE QUE O TRATADO AUSTRÍACO PODERÁ SER ASSINADO ATÉ AO PRÓXIMO DIA 15

VIENA, 2 — Os Embaixadores dos quatro grandes — Grã-Bretanha, França, Estados Unidos e Rússia, e um representante austríaco reunem-se hoje no edifício do Conselho de Fiscalização Aliado, nesta cidade, para estudar os pormenores finais do tratado para pôr fim à ocupação da Austria.

Julga-se que tudo estará pronto para a assinatura do tratado, até 12 ou 15 de Maio.

O Chanceler, Julius Raab, disse estar convencido de que não seriam encontrados problemas difíceis nas reuniões que se desdobram e culminam para plena liberdade da Austria. — (R.)

# MORREU UM DOS CANDIDATOS À VICE-PRESIDÊNCIA DO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 2. — O general Estillac Leal, Inspector-Geral do Exército, faleceu repentinamente. Foi um dos chefes da sublevação militar de 1924, sendo então tenente; sobrou a pasta da Guerra no primeiro ano do último Governo do Presidente Vargas.

Foi presidente do Clube Militar e obrigado a demitir-se de ministro em consequência de uma campanha de imprensa que o acusava de fazer o «jogo dos comunistas que, na realidade, daquele clube, praticavam os americanos a propósito da guerra da Coreia. Esquerdista e nacionalista, o seu nome era citado como candidato à vice-presidência da República, pelas forças populistas. — (F. P.)

# DESAPARECERAM APONTAMENTOS DO ESPÓLIO CIENTÍFICO DE EINSTEIN

NOVA IORQUE, 2 — O «New York Times» diz que os executores testamentários de Albert Einstein procuram a página de um documento que o cientista tentava preferir e no verso da qual teria escrito cálculos de que não aparecem vestígios.

O prof. Einstein levou os seus apontamentos quando deu entrada no hospital três dias antes de falecer. — (F. P.)



Nem tudo o que luz é ouro...  
A Polícia Judiciária enviou ao tribunal o processo referente a uma burla a comissões de 10 milhões, de que foram vítimas várias casas de penhores. O inculpação é um indivíduo de nome Simões, que se encontra em liberdade caucionada, o qual, de complicidade com outros, ia empunhar religião de ouro, e mandava antes do dourar, obtendo assim empréstimos superiores ao valor dos relógios.

## O «Rei do petróleo» furtou quinze contos para se dedicar à pesca...

VIANA DO CASTELO, 2 — A G. N. R. desta cidade, após porfiadas investigações, prendeu o cadastrado José António Enes Tinoco, o «Rei do Petróleo», há anos morador na Aroeira, que no princípio do mês de Abril quando ia roubar cereais à casa da sexagenária Custódia Pereira Durães, da mesma localidade, deu-lhe uma quantidade de 15 contos que estava numa caixa de relógios e que constituíam as economias da velhinha, angariadas, arduamente, em muitos anos de trabalho.

De posse do dinheiro, o mariola, combinou com sua amante, Maria das Dóres Freire Sampão, esconder o dinheiro num monte da Aroeira. Pelos vistos o «Rei do Petróleo» tentava dedicar-se à pesca, pois com o dinheiro roubado adquiriu os apetrechos completos para tal efeito, os quais lhe foram apreendidos juntamente com a importância de 12.770\$00.

## Dois indivíduos presos por agressões

VIANA DO CASTELO, 2 — Em Vilar de Mouros, concelho de Caminha, o cabo regedor Sebastião da Costa Torres, quando pretendia evitar que o serrador José Delfino Gomes Maciel agredisse com uma navalha a serviçal Raquelinda de Jesus Rodrigues, foi agredido a soco pelo serrador, ficando ferido no rosto. O agressor foi preso.

Por questões antigas, envolveram-se em violenta discussão Marcelino João Gonçalves e o motorista Moisés de Matos Velho, residentes na freguesia de Aroos, Ponte do Lima. Em dado momento o Marcelino sacou de uma pistola e disparou 3 tiros, que não acertaram no antagonista, sendo depois preso pelo G. N. R. Também não tinha a licença de porte de arma.

PR OF UM

TINTIN... é né m. prep. amadu. região

Non admira que gostem de DANY ROBIN

COM DANY ROBIN E JEAN MARAIS

A COMEDIA MAIS ENGRAÇADA DO ANO

agencia: LISBOA e PORTO e PROVINCIA

EM 3.ª SEMANA  
O GRANDE ÉXITO DO EDEN JULIETA

COM DANY ROBIN E JEAN MARAIS

A COMEDIA MAIS ENGRAÇADA DO ANO

**Impressões Tauromáquicas**

**ANGEL PERALTA E DAMASO GOMEZ DERAM DUAS VOLTAS A ARENA NO CAMPO PEQUENO**

A presente temporada tauromáquica apresentava-se brilhante e tudo fazia prever que os empresários se entusiasmassem com os lucros e compensadores do capital empatado e dariam maior número de espectáculos, beneficiando assim todos os elementos que vivem da Festa Brava.

Infelizmente tal não sucedeu por culpa destes próprios elementos que, não tendo ainda força necessária para encher uma praça de touros, se comprazem em criar dificuldades às empresas. No espectáculo de ontem sentiu-se a falta de um matador de touros portugueses.

O aficionado, como é natural, gostava das competições e depois do êxito de Damaso Gomez, tinha interesse em vê-lo alternar com qualquer dos nossos adestrados.

Não me compete penetrar nas administrações dos torneos mas permito-me aconselhar-lhes que a melhor maneira de salvar a Festa é provocar o seu imediato barateamento.

Também desejo lembrar-lhes que devem impor-se às empresas pelos seus dotes artísticos e nunca pela força de um Regulamento.

A corrida de ontem — apesar de tudo — teve momentos de grande entusiasmo, e os inesperados ovação da tarde foram dedicadas a Angel Peralta, Damaso Gomez e Joaquim da Vida.

Angel Peralta — o notável escabellista andaluz — conquistou definitivamente a simpatia do público lisboeta, com o seu extraordinário sentido toureiro, patente em todos os momentos, e elegância e perfeição a cavalgar.

Os seus lindos cavalos são preciosos e obedecem-lhe, indo à cara dos touros, em sortes de poder a poder, sem a mais pequena violência.

No emboldo, que se deu, couro a cantar, cravou um ferro cruero no estribo, em ângulo agudo, outro no mesmo estubo e um par de bandarilhas a duas mãos, em terrenos apertados, depois de bonita preparação. Mais um ferro cruero e um par, mais curto ainda, de poder a poder. Todos os ferros ficaram juntinhos no cachateiro do touro e os cavalos recolheram sem sangue na barriga. Ovação, volta à arena com Joaquim Leiteiro, que pegou o touro de caras.

Mas o êxito grande, que arrebatou a assistência, foi no sexto touro, de Cláudio Moura — cantar como o outro — que saltou desemboldado (pontas cortadas).

Todos os ferros compridos, curtos, curtíssimos, pares de bandarilhas a duas mãos, etc., foram cravados ao estribo, em ângulo agudo, de poder a poder, com uma segurança invejável, num pequeno espaço, no alto do emurrillo do touro. Grandes ovações, volta à arena, chapéus, flores e chamada ao centro da praça. A assistência, com imparcialidade, prestou justiça ao grande cavaleiro-toureiro espanhol.

Fernando Salgueiro mostrou a sua classe de cavaleiro distinto, mas fraquejou como toureiro. Ou por nervosismo ou por qualquer outro motivo, a verdade é que não compreendeu os seus inimigos. Teve a infelicidade de esperar a primeira farpa nas costelas do emboldo e ouviu assobios pelo deslize. Como o touro era manso perdido, Fernando Salgueiro não pôde obter o desquite. Levou um toque e pescou o último ferro.

Uma rija pega de José da Vila e ovação ao forçado.

Em quinto lugar saiu um lindo touro negro, em pontas (afetado) e Salgueiro teve outra vez a infelicidade de cravar uma farpa descaído.

Assobios. O segundo ferro não quebrou por falta de decisão do cavaleiro. O terceiro é melhor e o curto a favor da presença natural foi bom e aplaudido. Aguenta uma forte recarga e termina a lide com outro curto aceitável. Palmas e chamada.

O berrendo em negro foi estupidamente dobrado por um bom peço de brega espanhol, vestido de azul, e Damaso Gomez, com os pés juntos, cravando os braços para ambos os lados e remata com meia verónica superior. Simula o quite por gaoneras, soltando o capote com lentidão e bandarilha facilmente, cravando uma par a sessão. Ovação! o touro é uma babosa, com investida lenta. Damaso\* dobra-o e com a mão nuns d'erechazos vulgares para rematar com o de peito. Outros adestrados mudam de mão e os naturais têm principio, meio e fim e, são desenhados com certo estylo. Outra série de naturais em que se destaca um extraordinário. De joelhos toureira por alto, ao som das palmas e, quando executava uma brutal arruizina, a ovação é enorme. «Manoleitinas» ligadas com outra arruizina e adorno. O novillo de Damaso Gomez, muito bom, mas não ajudado por alto e a pedido da assistência, prolonga a faena por alto e simula a estocada com limpeza, sendo muito ovacionado. Volta à arena, com um ramo de flores e chamada ao centro do redonrillo.

O sétimo touro, de Pinto Barreiros, tem temperamento e investe mal pelo lado direito. Damaso recebeu-o com um farol de joelhos e toureira à verónica pelo lado esquerdo. As gaoneras são valentes. Bandarilha, entrando devagar, com elegância e vista. Na faena de multa empregou as duas mãos nos passes e o touro arrebatou a assistência com duas arrepiantes arruizinas. Marca bem a estocada e dá mais volta à arena, agradecendo ao povo na ovação.

Jaime Bravo teve sorte com o seu primeiro touro que parece defeituoso da vista, parando-se perto do centro da arena, estrebando e valente aguentando muito, principalmente, quando cita de longe.

O touro arrancava-se com força mas ao chegar ao engano parava-se a olhar para todos os lados. Fez isto duas vezes e o director da corrida, dotado de fina sensibilidade e assistido com tantas emoções, manda o cornetim tocar um aviso ao novillero. Seria moda nova ou também ven o regulamento? E fantástico o tal livrinho!

O oitavo novillo é pequeno mas não foi protestado pelo publico. Julio Clória, a uma mão, dobra-o para os dois lados e Bravo, com um afiaro de joelhos, pega nas bandarilhas mas não sabe bandarilhar e é colhido. Começa com uns imponentes ajudados por alto em que o deixa cheio de pelos. Ovação. Os restantes emulzatos têm pouco mérito, embora Jaime Bravo fizesse os possíveis para ligar faena. O novillero Na brega distinguem-se o peço estropanho de Damaso Gomez.

Em nono lugar saiu um touro bravo, de Silva Vitorino, para os cavaleiros Artur Pedro da Costa e Costa Laureano. Em determinada altura as correrias eram tantas que ficou sem saber qual tinha ganho o prémio da velocidade. A assistência.

(Continua na 16.ª pag.)

**MALOGRARAM-SE AS TENTATIVAS DE ASSALTO A DAMÃO**

GOA, 2 — Resultou num malogro a primeira tentativa de assalto ao território de Damão, perpetrada por bandos de Índios.

Corria às 4 horas da madrugada do dia 30, um grupo de invadesores atravessou a fronteira e chegou à aldeia de Callicheico, situada a alguns metros do território indiano.

Os assaltantes, que se encontravam por dezenas e estavam concentrados há dias junto da fronteira e crachafelhados por Vamma Dessai e Fernando Costa, retiraram-se perante a firme atitude dos guardas portugueses do posto policial daquela localidade.

Também perto da fronteira sul, na zona de Baamanpuja, estava concentrado outro bando de invadesores, a fim de adormeciar a sua posição. Porém, fugiram para o território da União Indiana, perante a posição vigilante das forças defensivas.

Em todo o território de Damão, assim como em Goa e Dio, a situação continua calma, estando a população decidida a ajudar, por todos os meios, a defender a sua terra, ao mesmo tempo que se mostra confiante na acção das forças militares. — (ANI).



As londrinas procuram nos parques da capital inglesa as delicias da Primavera. Esta jovem inglesa, mostra-se radiante com o seu escaneche, nos jardins de Ken Wood, em Hampstead

**NA IGREJA DO BEATO COMUNHÃO PASCAL DE SOLDADOS CASAMENTOS E BAPTISMOS DE OPERÁRIOS DA MANUTENÇÃO MILITAR**

Na igreja paroquial de S. Bartolomeu do Beato, realizou-se, ontem, a comunhão pascal colectiva dos soldados destacados nos Serviços da Manutenção Militar, em sessão solene celebrada pelo rev. cônego D. João de Castro.

Alguns filhos dos recém-casados pela Igreja receberam depois o baptismo, tal como sucedera com os pais.

As novas famílias cristãs foram muito festejadas e felicitadas durante o almoço servido no vasto refeitório.

Soldados, de baloneta calada, prestaram a guarda de honra ao altar, tendo apresentado armas, á elevação da Hóstia e do Cálice, ao mesmo tempo que os cornetins tocavam a marcha de continência. O celebrante, depois do Evangelho, fez uma pregação prática aos soldados que iam cumprir o preceito pascal.

A missa prosseguiu, acompanhada de cânticos. No momento da comunhão, a primeira pessoa a ajoelhar-se foi o sr. coronel Pina Tormenta, director da Manutenção Militar, que se encontrava na capela-mór com outros oficiais das mesmas unidades. Depois comungaram os soldados e a seguir os restantes fiéis.

**ESTA ABERTA A AUDIÊNCIA...**

É hoje lida a sentença referente ao industrial de Marinhas acusado de ter tentado matar um seu filho.

No 1.º Juízo está a prosseguir o julgamento do industrial de Marinhas, Manuel Januário Lourenço, pronunciado como autor do crime de envenenamento por meio de oxiburo de carbono na pessoa de uma sua filha de poucos meses de idade.

Na sessão anterior usaram da palavra os srs. dts. Gonçalves Pereira, Juiz-Julgante do Procurador da República, e Pedro André Ferreira de Carvalho, da acusação particular.

Os dois oradores afirmaram que o Lourenço premeditou o crime, o qual não chegou a consumar-se só pelo facto de as hóspedes da casa da Rua Morais Soares, onde o réu deixou dois fogareiros acesos num quarto fechado, terem desconfiado do que se estava passando e acudiram a tempo de evitar a morte da criança.

Na sessão de hoje fala o sr. dr. Eduardo Figueiredo, patrono do acusado. A sentença deve ser lida no fim da tarde.

**OS PADEIROS DE LISBOA COMEÇARAM HOJE A ANDAR FARDADOS**

Em obediência a uma disposição superior, começaram hoje a andar fardados os distribuidores de pão, que em Lisboa totalizam cerca de 1.200 homens. O uniforme compõe-se de calças e blusa cinzenta, assento sobre esta, de lado esquerdo, uma chapa metálica indicativa da respectiva padaria, quer os distribuidores sejam vendedores por conta própria, quer sejam proprietários das padarias. Por dificuldades nas confecções dos fatos, só no próximo dia 10 estarão todos uniformizados.



**Vigor Reflexos COMPRIMIDOS VIVERSEX**

Complexo Terapêutico

a) É o tónico da memória e do raciocínio que auxilia a triunfar.

b) É o tónico do sistema nervoso que dá força e vigor, que elimina a fadiga e aumenta a capacidade de trabalho física e mental.

c) É o tónico glandular que combate a inapetência e retarda a senescência.

Para maior garantia confirme com o opinião do seu médico.

Embalagem de 45 comprimidos a 4900.

Propaganda Médica (gratís) na FAL Apartado (Central) 142 - Lisboa

**GRUPO DE INSTRUÇÃO E DESPORTO «OS PEIXINHOS»**

O Grupo de Instrução e Desporto «Os Peixinhos», festejou o seu 41.º aniversário, com uma sessão solene a que presidiu o sr. Alfredo Candeia, presidente da Federação das Sociedades do Recreio, tendo participado representando da Comissão da União Nacional da freguesia de Santa Engrácia, e pela professora da escola mandada pela instituição em festa.

Fizeram-se representar numerosas associações congéneres e usaram em palavras vários oradores que salientaram o significado da festa. Peixinhagens, em seguida, uma interessante exposição de trabalhos escolares realizados pelos alunos que frequentam a escola mantida pelo grupo em festa e que é dirigida pelo sr. professor D. Benigno Roquelet em Anselmo. No final serviu-se um lanche às crianças e um copo d'água aos convidados.

**MISSÃO MILITAR PORTUGUESA**

Regressou a Lisboa, de avião, a missão militar portuguesa, constituída pelos srs. generais Botelho Moniz, Barros Rodrigues e Costa Macedo, e almirante Guerreiro de Brito, que, em França, assistiu a um exercício de forças do S. H. A. P. E.

**A III REUNIÃO NACIONAL DA ENFERMAGEM REALIZA-SE NO PORTO**

Organizada pela Secção Regional do Porto do Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem, realizou-se no dia 10 de Junho, naquela cidade, a terceira Reunião Nacional da Enfermagem, que terá o patrocinio da Santa Casa da Misericórdia local. A Comissão de Honra, constituída por entidades oficiais do Porto, presidirá o Chefe do Distrito.

**CALDEIRADA À RIBATEJANA**

Prato regional do MAIORAL

Telefone 150 - V. F. de Xira

**nao se ESQUEÇA!**

LEMBRE-SE DO

**Fosforo Ferrero**

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

**HOJE, AS 21 HORAS**

**FILM DE MOBILIÁRIO, ANTIGUIDADES, LIVROS, ETC. RUA CASTILHO, N.º 36-2.º**

Constando ainda de mobiliário de escritório estilo Império, com guardanhões de bronze, cedeiras antigas de pau santo, estilo D. João V, escrivanhinha Luis XV, cadeiras de couro com pregos, arcaas de canfora e carpetes, livros, grande colecção de pratos e outros objectos de porcelana da China (C.ª dias India), Mandarim e de outras procedências, jarros Mandarim, serviço de jantar, de porcelana Limoges, muitos bibelots e objectos de vitrine e muitos outros lots all existentes.

A CARGO DA ANTIGA AGENCIA

**SOARES & MENDONÇA, LDA.**

Rua da Vitória, 42 - Telef. 51015 e 29880 - LISBOA

**REDERIAKTIEBOLAGET «HASTING» HELSINGBORG**

Próximas saídas de:

**LISBOA, LEIXÕES e/ou PORTO**

para

**KIRKCALDY (ESCÓCIA)**

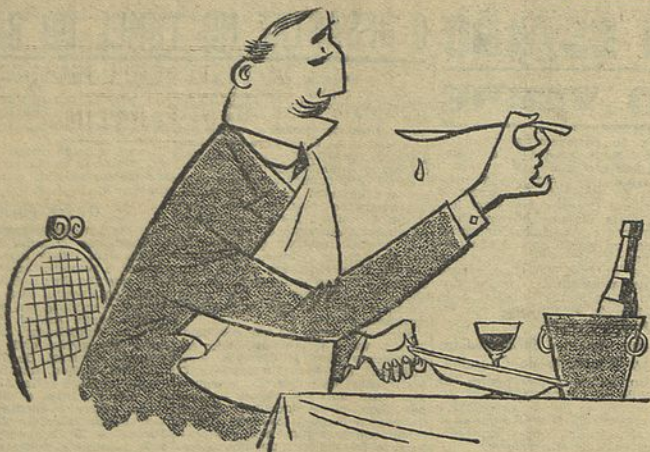
N. V. «HASTING»	esperado em 12 de Maio
N. V. «HOEVADING»	» » 19 de Maio
N. V. «HASTING»	» » 8 de Junho
N. V. «HOEVADING»	» » 2 de Julho
N. V. «HASTING»	» » 5 de Agosto

Agentes em Lisboa: Agência Marítima «Ocidente», Lda., Rua do Corpo Santo, 6-2.º Telef. 21 721 e 35 752

Agentes no Porto: Manuel Oliveira Luz e C.ª, Lda., Rua Ferreira Borges, 1-7 Telef. 21 564 e 28 406



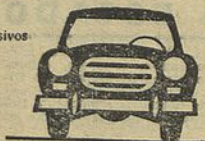




### Enquanto almoça...

Bom apetite, mas dispense um segundo de atenção em proveito do seu carro... As investigações científicas provam que um desgaste considerável ocorre no motor do seu carro, mesmo quando o não está utilizando!

Sempre que um motor, está em arrefecimento ou mesmo frio, depois de parado, os ácidos altamente corrosivos formados por condensação de subprodutos de combustão vão atacando as superfícies do motor... se ele não estiver protegido com SHELL X-100 MOTOR OIL, SHELL X-100 MOTOR OIL foi cuidadosamente preparado para assegurar uma perfeita lubrificação do seu motor e uma aturada protecção em qualquer altura.



## ALCALINO SHELL X-100 MOTOR OIL

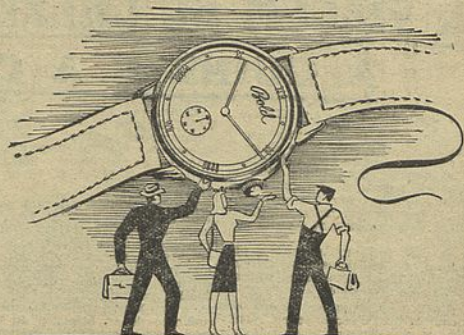
### COMBATE A ACÇÃO ÁCIDA

a maior causa do desgaste dos motores

Peça ao seu fornecedor o Novo Shell X-100 Motor Oil 10 W/30



Associa às qualidades do Shell X-100 Motor Oil normal uma maior facilidade de arranque, uma mais rápida lubrificação a partir do arranque a frio, um menor consumo de gasolina e menor formação de depósitos de carbono, a despeito do seu custo superior comparado ao de



## Bold Relógio de Precisão AO ALCANCE DE TODOS

### VEJA! O NOVO MODELO HOOVER COM OIL SEM AQUECEDOR



- 1 TANQUE MUITO MAIOR, lava mais roupa dum vez. Faz, mais depressa do que nunca, e a lavagem semanal dum família numerosa
- 2 AQUECIMENTO ELÉCTRICO. Este modelo também pode ser obtido com aquecedor, resolvendo assim o problema da água quente.
- 3 BOMBA AUTOMÁTICA. A nova Hoover é automaticamente abastecida da torneira por meio de tubo de borracha, e o seu funcionamento feito por bomba automática
- 4 CALANDRA MAIOR. Os motores cobertores e outras peças volumosas passam pela calandria especial com a máxima facilidade.

A Hoover não tem póis, lava mais suavemente e poupa a roupa.

O trabalho da Hoover é diferente possui um agitador automático, exclusivo e único no seu género.

AGORA HÁ MAQUINAS PARA TODAS AS BOLSAS



#### STAND HOOVER

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 21-C - LISBOA, TEL. 59121  
RUA JOSÉ PALCÃO, 185 - PORTO, TEL. 29501

REVENDEDOR AUTORIZADO:

SOTER - SOC. TÉCNICA DE ELECTRICIDADE E RÁDIO  
Rua 1.ª de Maio, 189-A - LISBOA

## PÉ DAVINHA

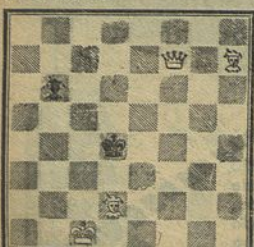
O vinho sem rival!

**CALDEIRA, L.D.A.**  
R. Vale Formoso de Baixo, 94 - Telef. 39179 - Lisboa

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS  
**JORNAL DESPORTIVO «RECORD»**  
A VENDA EM TODO O PAIS

### Kadrez

Carmona e Silva, M. Silva Araújo, eng. José Luis de Moura, Manuel Antunes e António Rocha constituem o grupo de que sairá o vencedor do torneio «A» do G. X. da Sociedade de Geografia.  
— Está em projecto um encontro, de oito tabuleiros, entre os jogadores que disputaram os torneios «A» do G. X. da Sociedade de Geografia e G. X. Alekhine.



— Solução do problema anterior: B B D D. Cinco variantes.  
— Inserimos hoje um «dóis lancess» de M.

**EXPOSIÇÃO DE OURIVESARIA PORTUGUESA E FRANCESA**  
No Museu-Escola de Artes Decorativas, da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, encontra-se patente até ao fim de Maio a Exposição da Ourivesaria Portuguesa e Francesa.  
O horário das visitas é o seguinte: domingos, das 15 às 18; dias úteis, excepto às segundas-feiras, das 10 às 12, das 15 às 18 e das 21 às 23 h.  
O «DIÁRIO POPULAR» vende-se nas TERMAS DO MONFORTINHO NA PEROLA DA FONTE SANTA

MANTEIGAS

+

TENENTE CORONEL

## JOSÉ BISCAYA RABAÇA FALECEU

Ludovino Biscaya Rabaça, Ludovino Pereira Biscaya Salgueiro e seu marido Capitão Alberto Salgueiro e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai, sogro e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 7 horas, saindo da igreja de S. João de Deus, onde o corpo se encontra depositado, para o seu jazigo no cemitério de Manteigas, onde deve chegar pelas 15 horas.

P. N. A. M.

AGENCIA «SRAF»

TENENTE-CORONEL

## JOSÉ BISCAYA RABAÇA

Comandante da Escola Prática de Administração Militar e do 2.º Grupo de Companhias de Subsistências

**F A L E C E U**

Os Oficiais, sargentos e praças da Escola Prática de Administração Militar e do 2.º Grupo de Companhias de Subsistências cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu Comandante, Ex.º Sr. Tenente-Coronel José Biscaya Rabaça, e que o seu funeral se realiza, amanhã, às 7 horas, na igreja de S. João de Deus para Manteigas.

## SITTA-CREBETTE

CHEGOU NOVA REMESSA!

A mais perfeita da industria alemã. Em exposição no nosso estande.

Representantes Exclusivos:  
**MIRA COMERCIAL, L.D.A.**  
Av. Ant.º Aug.º de Aguiar, 21-D  
Telefs. 55170-51112 - LISBOA

**NA ESCOLA INDUSTRIAL MARQUÊS DE POMBAL  
COMEMOROU-SE SOLENEMENTE  
O 1.º CENTENÁRIO DO NASCIMENTO  
DO PROFESSOR MARQUES LEITÃO**



Durante a sessão na Escola Industrial do Marquês de Pombal

O centenário do nascimento do coronel Carlos Adolfo Marques Leitão, que foi pedagogo distinto, comemorou-se ontem, solenemente, com cerimónias promovidas pelo director da Escola Industrial Marques de Pombal e pelo presidente da direcção da Associação dos Antigos Alunos daquele estabelecimento de ensino.

De manhã, estiveram no cemitério dos Prazeres algumas centenas de pessoas que depuseram flores no túmulo do antigo professor e alludaram silêncio durante um minuto, em homenagem à sua memória. Pelo eterno descanso da sua alma, foi celebrada missa, uma hora depois, na igreja de S. Pedro de Alcântara, tendo o celebrante exaltado as altas qualidades de trabalho e persistência do coronel Marques Leitão, a quem se ficou devendo a existência da grande Escola técnica de Alcântara.

Na sala da Escola, e na presença de muitas dezenas de pessoas, a srs. D. Teresa Leitão de Barros Cottinelli Telmo, sobrinha-neta do homenageado, descreveu uma lápida comemorativa do centenário no átrio da Escola.

Os convidados seguiram depois para o ginásio da Escola, onde se realizou uma sessão solene presidida pelo director-geral do Ensino Técnico, sr. eng. Carlos Frezza, vendendo-se na mesa da presidência as srs. general Domingos de Oliveira, prof. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, brigadeiro Granato, director do Colégio Militar e representantes da Câmara Municipal de Lisboa e da Delegação Provincial da Estremadura da Mocidade Portuguesa.

O sr. eng. Lino Jorge, actual director da Escola Industrial Marques de Pombal, fez o perfil do homenageado, que foi director daquele estabelecimento de ensino durante cerca de 40 anos e cuja actividade de mestre e realizador pôde muito bem ser considerada extraordinária. Depois analisou pormenorizadamente a obra e a personalidade de Marques Leitão nos múltiplos aspectos de professor e director do Colégio Militar e da Escola Industrial Marques de Pombal; do preceptor do Príncipe Real D. Luís e do Infante D. Manuel; de escritor e homem publico. No fim do seu discurso, o sr. eng. Lino Jorge recordou uma frase do coronel Marques Leitão, pronunciada há 35 anos naquela mesma casa, para agradecer a homenagem que lhe fora prestada pelo corpo docente e dirigida aos alunos: «Procurai não esquecer o que tendes diante dos vossos olhos: a escola!». E o orador dirigindo-se aos alunos, chamou a atenção de todos para o facto de estarem ali presentes muitos daqueles que tiveram a felicidade de ser discípulos de Marques Leitão e que se encontram hoje em situações que muito dignificam o País.

«São eles o exemplo vivo que tendes diante dos vossos olhos», disse. Seguiu-se ao uso de palavras, o sr. presidente da Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial Marques de Pombal, sr. dr. José Manuel de Almeida, que fez uma aproximação luso-brasileira. Estavam presentes, entre outros, os srs. João de Barros, Nuno Simões e Tavares de Almeida, ex-jornalistas Luís Teixeira, Belo Redondo, Alfredo Gandara, Armando de Aguiar, etc.

**A ARGENTINA  
venceu o Mónaco  
para a «Taça Davis»**

MONTE CARLO, 2 — A Argentina bateu o Mónaco por 3-0 na segunda eliminatória da «Taça Davis», indo agora jogar com a França. Enrique Morea e Alvaro Frenkel, que triunfaram nas partidas de singulares, bateram, em «dupla», Ivan Medicin e George Pasquier, por 6-3. — (R.L.)

**«MOCIDADE PORTUGUESA»  
MAIS DE 5.000  
LUSITOS  
REUNIRAM-SE ONTEM  
NUMA FESTA  
DE CAMARADAGEM**

A Ala da Estremadura, da «Mocidade Portuguesa» comemorou ontem o «Dia do Lusito» com interessantes festas em todos os centros escolares, tendo maior expressão os da «Ala» de Lisboa para o que se organizou uma festa no Colégio dos Recreios que reuniu mais de 5.000 alunos das escolas primárias, os «lusitos». A vasta sala estava vistosamente decorada com bandeiras e guirlandas. Organizaram-se, assistiram também 100 filhadas da «Mocidade Portuguesa Feminina», acompanhadas da subdelegação regional. Em lugares especiais, estavam os dirigentes e instrutores da Organização e os srs. coronel Ribeiro da Silva e major Ribeiro Viana, comissários-adjuntos; tenente-coronel Pereira de Castro, delegado provincial; e capitão Sales Grade, subdelegado de Lisboa. A festa foi dirigida pelo chefe de zona, major Alcide de Oliveira, tendo como colaboradores os srs. major Fernando Ponce e capitães Pascoal Rodrigues, Vitorino e Manuel Borata e inspector Ferreira da Costa.

O sr. capitão Sales Grade começou por agradecer aos professores primários que dedicadamente colaboraram para o prestígio da M. P. através da formação moral dos seus alunos. Depois, no palco, deu-se começo aos vários números do programa constituídos por canto coral, teatro infantil, recitativos e actos recreativos, tudo desimpedido pelos pequenos estudantes. No final, foi apresentada uma alegoria à presença do «Lusito» na Mocidade Portuguesa como garantia da continuidade da Pátria.

**O centenário de Mouzinho  
comemorado pela Milícia  
da M. P.**

Numa das dependências da Escola do Exército realizou-se ontem a cerimónia do encerramento do centenário de Mouzinho de Albuquerque organizada pela Milícia da Mocidade Portuguesa, acto a que estiveram presentes os srs. coronel Ribeiro da Silva, comissário-adjunto para o Ultramar, tenente-coronel Pereira de Castro, delegado provincial e comandante do corpo de alunos da Escola e outros dirigentes. Depois de o sr. capitão Mota e Silva ter dito algumas palavras sobre o significado da reunião e a personalidade de Mouzinho, o sr. tenente Pedro Alves Cabral pronunciou a última palavra do ciclo falando da «Ala» de Mouzinho-militar, fazendo acompanhar o seu trabalho de projecções. No final, os 300 alunos que compõem o centro da Milícia entoaram o Hino Nacional e a marcha da «Mocidade Portuguesa».

**A BALEIA GIGANTE  
ainda está na Alfândega**

As dificuldades surgidas à última hora para o despacho da baleia gigante, que será exposta em Lisboa como noticiámos, não foram ainda removidas e, por isso, talvez só amanhã a população da capital possa admirar o vulgare ceticos. Quanto ao local da exposição, está em principio assente sobre a Junqueira, próximo de Santo Amaro, do lado do rio.

**NÃO ENCONTRARAM ECO  
NA ÍNDIA PORTUGUESA  
AS TENTATIVAS DE DISTÚRBIOS PROVOCADAS  
E ALIMENTADAS POR BOMBAIM  
—DECLAROU O CORRESPONDENTE DA «UNITED PRESS»  
EM NOVA DELHI**

A bordo do «Vulcanica», a caminho dos Estados Unidos, onde vai em gozo de férias, passou ontem por Lisboa o jornalista norte-americano John Hlavacek, representante da agência «United Press» em Nova Deli, há mais de dez anos. Em missão profissional, o sr. Hlavacek visitou já por duas vezes Goa e Damão, a primeira em 1949, e a segunda no ano passado. Verificou assim que as tentativas de distúrbios provocadas e alimentadas por Bombaim não encontraram qualquer eco na nossa Índia, onde a população se mantém calma e confiante nas medidas de segurança tomadas pelas autoridades portuguesas. No entanto — acrescentou o correspondente da «United Press» — a situação não

—Embora no Parlamento da União Indiana se trate quase todos os dias da situação de Goa, Damão e Diu, a base do ataque à Índia Portuguesa parte directamente e Bombaim — acrescentou — São os jornais desta cidade que desenvolvem mais intensa campanha contra a soberania portuguesa, salientando-se, entre eles o «Times of India». Mas todas as notícias que esta imprensa publica são baseadas em boatos cochichados na fronteira.

Ao concluir, John Hlavacek prestou homenagem à figura do general Benard Guedes, que goza de alto prestígio até entre o povo da própria União Indiana, o qual tem pelo governador-geral consideração e respeito.



O jornalista americano John Hlavacek conversando com os seus colegas portugueses

tem tendências para melhorar, dado que, embora sem querer assumir a responsabilidade de uma agressão militar declarada, a União Indiana continuará a manter a sua postura contra os territórios portugueses, promovendo a marcha de «satyagraha» e reforçando o bloqueio já existente.

— Este bloqueio — prosseguiu John Hlavacek — coloca numa situação particularmente difícil as praças do Norte, em especial Dsmão, que vive, em grande parte, do turismo e da pesca. É certo, porém, que o rigor do bloqueio não pode manter-se desde os finais deste mês até Setembro, devido à monção que provoca, como se sabe, grande agitação do mar.

Ao referir-se à sua última visita a Damão, o jornalista americano contou que encontrara extraordinárias dificuldades para passar a fronteira, ao lado da União Indiana. Não lhe foi permitido seguir no seu automóvel, que teve de abandonar, indo, depois, a pé e carregado de malas. A visita a Nagav-Aveli, após a invasão por hordas indisciplinares, não lhe foi rigorosamente proibida, o mesmo acontecendo, aliás, a todos os jornalistas da União Indiana.

**O NOVO MATADOURO  
NOS OLIVAIS**

começou hoje a funcionar

O novo Matadouro Municipal, nos Olivais, começou hoje a funcionar definitivamente, entrando em actividade todo o pessoal técnico das antigas instalações, dirigido superiormente pelo sr. dr. Filipe Romelinas, director do importante estabelecimento, que se mostrou satisfeito pela maneira como o pessoal se está a adaptar a um serviço, totalmente mecanizado, a que não estava habituado.

Neste primeiro dia de matança, estiveram presentes os srs. dr. Almeida de Eça, director dos Serviços de Abastecimento do Município; dr. Ferreira Geraldies, chefe de serviço da Junta dos Produtos Pecuários, acompanhado pelos veterinários do mesmo organismo, e ainda os veterinários do Grémio dos Comerciantes de Carnes.

Os trabalhos começaram cerca das 8 horas, tendo, durante o dia, sido abatidos 100 bois, 100 vitelas, 20 cavalos e 800 carneiros.

\*\*\*\*\*  
Emagrecer  
do com  
**OBESYL**  
Normal ou Laxativo  
COMUM A AMBOS OS SEXOS

\*\*\*\*\*  
Combate a Obesidade, elimina as Gorduras, Regulariza a Assimilação dos Alimentos e Normaliza os Intestinos.  
Em duas fórmulas dietéticas:  
Normal e Laxativo, conforme a necessidade do Organismo.  
A venda nas boas Farmácias  
\*\*\*\*\*

**O DR. HERBERT MOSES  
que regressou ao Brasil  
prestou homenagem**

a João do Rio

Por via aérea, seguiu ontem para o seu país o sr. Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que esteve entre nós por motivo da visita do Presidente Café Filho. No aeroporto, estiveram a apresentar-lhe cumprimentos jornalistas e escritores portugueses e amigos pessoais que o distinguiram com carinhosa manifestação de simpatia.

Estavam também presentes os srs. drs. António de Faria, João de Barros, Nuno Simões, Adolfo de Andrade, Tavares de Almeida, representando o sr. dr. José Manuel da Costa, etc.

Também esteve no Aeroporto a apresentar cumprimentos o Director do «Diário Popular», sr. dr. Cunha Leão.

Antes, o sr. Dr. Herbert Moses prestou homenagem ao seu compatriota o escritor João do Rio, depondo um lindo ramo de rosas e lírios no monumento que se ergue na praça que tem o nome do ilustre homem de letras. Após a colocação do ramo e de terem sido guardados dois minutos de silêncio, o sr. Dr. Herbert Moses pronunciou algumas palavras sobre a personalidade de João do Rio, o seu amor a Portugal e do modo que ele fez pela aproximação luso-brasileira. Estavam presentes, entre outros, os srs. João de Barros, Nuno Simões e Tavares de Almeida, ex-jornalistas Luís Teixeira, Belo Redondo, Alfredo Gandara, Armando de Aguiar, etc.



O dr. Herbert Moses, na homenagem a João do Rio

**DESASTRE MORTAL  
DE VIAÇÃO**

Faleceu no Hospital de S. José, pouco depois de ali ter dado entrada, Armando Alves Ribes, de 25 anos, atirador de máquinas. Avenida Gomes Pereira, 36, que foi vítima de um choque de motocicleta com um automóvel, na Venda Nova. A morte era conizida, por Augusto Nunez que também sofreu vários ferimentos e foi preso como presumível causador do desastre.

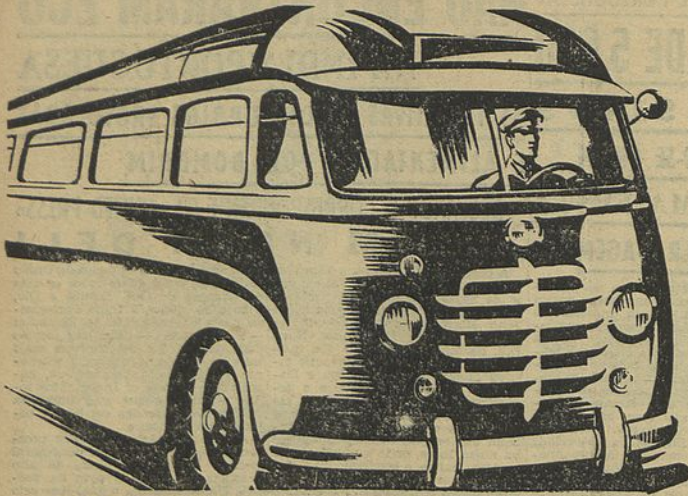
**MORTE SUBITA**

Recobrou no Neurotério, por ter falecido subitamente em casa sem assistência médica, Manuel Maria Gomes Leite, de 51 anos, pedreiro, morador na Rua Gervásio Lobato, 45, 2.º.

**NÃO TOME MORFINA!**  
Durma no maravilhoso colchão de molas sistema inglês

**MORFEU**

A última palavra em conforto a preço acessível  
Uma especialidade da  
**COLCHOARIA MORFEU**  
Rua da Escola Politécnica, 90-92  
Telefone 3 5937



## MOTORES DAS CAMIONETES MAIS LIMPOS

Sómente um motor limpo pode trabalhar com regularidade à máxima potência e economicamente. Estes resultados, nos motores Diesel rápidos, obtêm-se quando se usa os Óleos Delvac.

Os óleos Delvac têm excepcionais propriedades detergentes e elevada resistência à oxidação. Reduzem ao mínimo a formação de vernizes, gomas e lamas... protegem os pistões, segmentos, cilindros e chumaceiras contra o desgaste e a corrosão... ajudam as máquinas a atingir o mais elevado rendimento. Consequentemente, promovem grande economia na manutenção.

Lubrificantes  
**DELVAC**

DÃO MAIS RENDIMENTO AO SEU CAMIÃO OU TRACTOR.

SOCONY-VACUUM PORTUGUESA



2670

**SAMINAX** apresenta  
uma família maravilhada...  
com a cama "MARAVILHA"



É DEVERAS EXTRAORDINÁRIA!



A cama «Maravilha» da SAMINAX fecha-se completamente feita com lençóis, cobertores, edredon, pijama, travesseiro e almofada

Medalha de ouro das exposições de Paris e Bruxelas  
DECORAÇÕES PARA TODAS AS BOLSAS POR TÉCNICO ESTRANGEIRO

SAMINAX, L.D.A.

Praça de Londres, 3-A — Telefones 76-10-11 — 76-10-12

PAREDE



ANTÓNIO DE PÁDUA  
BATISTA  
FALECEU

Ana Luísa Batista Ortiz, ausente; Maria Batista Máximo, Laura Batista Sevinate, Alzira Pereira Batista de Moraes, Manuel Pratts Ortiz, ausente; Artur Máximo e Frederico Carlos Teixeira de Moraes participam o falecimento do seu extenso pai e sogro e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16,30 horas, do Instituto de Medicina Legal para o cemitério de S. Domingos de Rana, devendo chegar a Carcavelos pelas 17 horas.

AGENCIA GASPAR



MARIE HILSZ  
MISSA DO 7.º DIA

Virginia Pinto da Cruz (em religião Madre Maria Virginia da Cruz), Maria Helena Pinto da Cruz Bleck e Maria Thereza Pinto da Cruz Monteiro participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida amiga e que será rezada missa por sua alma, amanhã, dia 3 de Maio, na Igreja de São Luís, às 10 horas.

## LINDOS TECIDOS DE ALGODÃO

(NACIONAIS E ESTRANGEIROS)

Autênticas Novidades da Estação  
A PREÇOS DE CONCORRÊNCIA

### ESTAMPADOS

CRETONES, lindos padrões p.ª robes ..	9.00
PIQUETS, lindos desenhos p.ª vestidos ..	13.00
VOILE ajouré, lindas cores p.ª criança ..	10.50
CHINTZS mesclados, g. moda p.ª vestidos ..	17.00
ANTI-RUGAS, muitos padrões ..	36.50
SUPERGLAZES in-deformável ..	23.50

### LISOS

PIQUETS, muitas e lindas cores .....	11.70
SUPERGLAZES, sorrido de cores .....	21.50
ORGANIS suíços, 0.90, lindas cores e fantasias ..	37.00
GRANADINES suíças para blusas e vestidos ..	51.50
ORGANDIS brancos bordados, l. desenh.	55.00
LINHAL, ótimo artigo p.ª vestidos ..	13.30

E MUITOS OUTROS ARTIGOS NUMA DESLUMBRANTE

### EXPOSIÇÃO

EM LISBOA E ARREDORES  
ENVIAMOS AS COMPRAS  
A CASA DOS NOSSOS  
EX.ªª CLIENTES

PARA A PROVÍNCIA  
Enviem-se amostras de tecidos  
ENVIAR-SE QUALQUER  
ARTIGO A COBRANÇA

SEMPRE OS MAIORES SORTIDOS  
SEMPRE TUDO MAIS BARATO

NOS GRANDES  
ARMAZENS DO **CHIADO**

OS MAIORES DA PENÍNSULA

Um leve traço  
apenas...

para completa  
higiene  
das axilas.

O bactericida  
activo no  
Bac-STICK é  
inofensivo e  
normalizador

**Bac-Stick**  
deoso aromatizante  
de perfume delicado



Bac-STICK forte  
preferido  
pelos homens.

Distribuidores:  
Soc. Com. Mattos Tavares, L.ª  
Rua dos Sapateiros, 39-2.º — Lisboa

FINALMENTE!  
De novo no mercado  
o grande Marca  
de cerveja Alemã



Agentes e Depósitos:  
**PRODRES L** Telex 27292  
LISBOA

## PRECISAMOS

de vender as nossas especialidades químicas, que já foram introduzidas com resultados nos mercados de alguns países  
AGENTES EXCLUSIVOS  
Remuneração compensadora  
Não são necessários conhecimentos preliminares  
Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

LAMBERTY & CO.  
KASSEL — (Alemanha)  
C. P. N.º 440

## JANGADAS

Vendem-se duas, completamente novas, uma de 4 x 4 metros flutuando sobre 15 tambores de óleo vazios, e outra de 3,5 x 2,5 metros com 6 tambores, próprias para ponte de apoio de banhistas ou para pintura de navios. Também se podem vender os tambores e a madeira, separadamente. Propostas a C. P. dos Santos, Restauradores, 13, 1.º eq.ª, Lisboa — Telefone 33778.

## DR. XAVIER DA SILVA

MISSA DO 30.º DIA

A família do Dr. Xavier da Silva participa que manda celebrar uma missa por sua alma amanhã, dia 3, na Igreja de S. Domingos, às 11 horas, agradecendo antecipadamente a quem se dignar comparecer ao piedoso acto.

Um conto por dia

A FILHA DO GERMANO

POR CARMEN DE FIGUEIREDO

Germano sempre fora conhecido como homem de gênio terrível. Era um destes homens de falar rápido e muito dado a exposições tempestuosas. Aquela que lhe fizesse teria paga imediata. Tornara-se temido; contudo, não se podia dizer que tinha mau carácter. Nada disso, a maior parte das vezes, feitas as contas, apuradas as razões da contenda, tudo nele serenava e até chegava a estender a mão calosa ao parceiro, com uma frase amigável na ponta da língua, geralmente destravada: «Aperta estás que a terra há-de chupar e uma ali ao Zé da Pipa engolir uma declitrada... E amigos, para o que der e vier...»

Em casa, uma casa de pedra e cal assobalhada, construída a meio dum eirado de lousas, onde a garotada da aldeia retocava horas a fio, depois dos recolhimentos, pois que se um grão de milho saltasse das mantas, ao seco, e por ali adreçasse catraio perto, lá tido raro, Germano também fazia estrear as próprias paredes com as suas gritarias inusitadas.

Já pela tarde, a mulher do Germano, considerada maninha, atirou a este mundo de quezilias, com poucas aberturas de alegria perfeita, uma linda menina, rolicia, adorável. Germano, debruçado à beira do berco de verga, pareceu humanizar-se por um instante: «isto é que é obra assada! Bendito seja o Senhor...»

«Utubeira ele, emocionado, feliz como garotinha deu em crescer — como era natural, vamos lá. A mãe apegava-se e o Germano, vendo a verdade, não lhe ficava atrás; para a sua Rita, todas as galanteias, Rita desenvolvia-se; duma beleza casta, de lírio, cedo despertou as atenções da rapaziada do burgo pobreto. Aos quinze anos a moça desabrochava em traças fascinantes. Mulher. Alta, forte, mas sempre

com uma estranha palidez na testilha. Então, Rita distinguu, de entre todos os inocentes que rentavam a sua humilde casa, o Libanio, o pobreto mais acabado que a rosa do sol cobria em boas cinzo léguas ao derredor. Deu-se a amá-lo, com todo o ardor da sua alma virgem. O Libanio tinha uma pele bronzeada de cigano e sabia dedilhar uma guitarra como poucos. Pelas eiras, na época das descamisadas, as cachopas perseguiam-no, queriam que ele tocasse para elas baixassem. O moço fazia-se orgulho «que não e que não», mas acabava por ceder aos rogos da onda palpitante formada pelas frescas e saudáveis raparigas da aldeia, a sua aldeia, a pequenina aldeia de Vale de Moínhos. E tocava modinhas ligeiras, mirando a Lua gerseta que brilhava no eterno e impenetrável céu.

Rita amou Libanio; amou e foi amada. O enleio durou uns dois anos. Germano de nada se apercebera. Para ele, Rita continuava a ser uma criança, a filha pequenota que idolatrava. Mas um dia, por malhas-artes, ele topou com a saforadana do Libanio todo deparado do muro da sua horta. «A matulão que te arrebento!» E vibrou no moineante um directo violento. Colhido de surpresa, o Libanio estatelou-se na valeta húmida, averdonçada, al-fobre de agriões.

«Do outro lado subiu um grito débil. Os dois homens sovaram-se. Germano, de subito, compreendeu. Uma nuvem de sangue passou-lhe pelos olhos. Surdamente avisou o Libanio: «Sume-te marmanjó! A minha Rita tem pelo diferente do teu. Não te atrevas a pisar mais estas terras!»

E enfiou pelo cancelo, disposto a arrasar tudo em casa. Pela primeira vez bateu na sua Rita. Viu-a mulher! Bateu com fúria. Também a moça dirigiu aviso sibilino: «Se alguma vez te encontro á trela com aquele estrola sem telha sua, racho-te!»

A um canto da cozinha enfumada a velha mãe de Rita corava silenciosamente. Conhecia aquela obstinação estava para além da branca máscara da filha. E tinha medo — medo, nem sabia de que, a submissa criança que nunca levantara a voz para o seu homem.

Na aldeia logo correu a novidade: «O Ti Germano tocou o Libanio, lá matando a Rita!»

Correu a novidade, de boca em boca aumentada, até que assumiu proporções de tragédia iminente.

Entretanto, os apaixonados, buidando todas as vigilâncias, encontravam-se, jurando um ao outro amor até a morte, ainda que sucedesse um raio cair entre eles — ou fosse o pau de marzeleiro, ferrado, que Ti Germano guardava atrás da porta e lhe ficara como recordação das tardes de romaria brava, em que varria um terreiro com meaduzia de golpes, não raro deixando alguma cabeça a espichar sangue e o mulherio soltando gritinhos histéricos...

Encontravam-se, sim, embora fugidamente. E os meses eram meadas denuvens que o tempo ia dobrando, dobrando.

Certa manhã, por sinal bem clara e tépida, chegou a Vale de Moínhos o Macário, o filho da Gertrudes moleira, que anos antes abalara para o Brasil. Chegou rico, anafado e solteiro. Viu a Rita e gostou dela. «Minha jeitosa!» apaludara ele junto de sua mãe. A Gertrudes suspirara (se o filho casasse já, nem o estômago lhe chegava a aquecer com um naco de tocinho maior...) e concordara: «Lá isso... Por' qui não há outra mais desnovelhada.»

Contou ao Macário o que corria. O Macário, finório, sorria, fazendo brilhar um canno de ouro.

Passante uma semana, entendia-se com o Germano, que rejubilava com a proposta do brasileiro.

A filha do Germano estava dada ao Macário... Pela hora da ceia, com muitos pigarreios reticenciosos, o Germano informou a moça do que ocorria. Macário viria no dia seguinte, era só tratar dos papéis e pronto... «Ao menos casas com um homem que nunca me envergonharia» dissera, impante de orgulho.

Rita ensaiou uma recusa formal. Germano deu um pontape no alquidar da loiça, espafifou o cangeirão de barro vidrado, inda com vinho no fundo, á flor do sarro, e berrou: «Quem manda no que é meu sou eu! E está tudo dito...»

«Manhã luminosa de aragem quieta e perfumada. Algures, o rac-rac-rac das pedras alveiras dum moineiro a espor farinha.

Pedras rodando. Água a correr aos borbotões. E mais abaixo, no peço limoso, onde os peixes eram aos cardumes, nem um círculo, nada que denunciasse que ali se afundara um corpo humano...»

Em do momento, a pacatez de Vale de Moínhos foi quebrada por um uivo doloroso. Era a mãe da Rita que atirava ao céu o seu lamento...

E o corpo voado da filha do Germano, o genioso roído de ambições, nunca mais foi encontrado... Desaparecera para sempre a moça tímida que jurara amor ao da pele de cigano.

Ainda hoje a meiga rapariga é lembrada na pequena aldeia de Vale de Moínhos... O Libanio corre sózinho os áridos caminhos do mundo...

UM NOVO DISCO «ROUXINOL» DE MARIA TERESA DE NAPONHA - A VOZ DA SAUDADE - T-7 - Fado Menor, fado Pombalinho, fado OUTROS EXITOS DA MESMA CANTORA T-6 - Fado das Horas Minha Sina, fado T-5 - Nosso Fado Quadras Soltas, fado corrido T-4 - Mouraria, fado Minha Cruz, fado - \* OUÇA ESTES DISCOS E OUTROS NA SECCAO DA CASA CUSTODIO CARDOSO FERREIRA & C. R. DO CARMO, 11 - LISBOA

TERMAS DE MONTE REAL ESTANCIA DOS HEPATICOS E INTESTINAIS HOTEL MONTE REAL O MAIOR E MELHOR DA ESTANCIA UNICO DENTRO DO PARQUE REABRIRAM HOJE

LUZ FLUORESCENTE «WESTINGHOUSE» ADMIRÁVEIS MODELOS De Candeeiros, Circelinas e Armaduras, coberturas plásticas que neutralizam o deslumbramento das lampadas fluorescentes e enorme variedade de artísticas lamelas em plástico para iluminação indirecta em montras, tectos, etc. Instalações com os inigualáveis produtos «WESTINGHOUSE» e «ACME» aos melhores preços ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA Praça da Alegria, 44-1. - Telefone 34774 - LISBOA

BRUMA Retratos por MÁRIO PINTO BRUMA é a Galeria onde V. Ex.ª poderá encontrar arte em fotografia Avenida da Liberdade, 230 (prox. Alex. Herculano)

OICA RECEITAS TODDY ás 2.ª e 6.ª feiras, pelas 22.30 horas, na RADIO VOZ DE LISBOA Agentes: FREITAS & GOUVEIA, LDA, Largo do Carmo, 18-2.º E.º - Telefone 30103

CASAMENTO Lanches, incluindo vinhos branco tinto, espumante, «Portos» e «cupes» por pessoa 50\$00. Salão próprio sem aumento de preço. PASTELARIA S. JOÃO, LD.ª AV. PARIS, 3 - TELEF. 778400

CARTÃO CANELADO para embalar fruta FABRICA DE CARTÃO CANELADO TROYA Escritório em Lisboa: Rua Antero do Quental, n.º 17, 2.º, frente

Disfrute a sensação dum «CARRO NOVO» mais uma economia até 10% em combustível. As velas gastas e sujas com uma faísca deficiente desperdiçam gasolina e baixam o rendimento do motor. Sinta prazer em conduzir o seu carro e poupe até 10% de combustível, instalando

velas CHAMPION as velas de confiança REPRESENTANTES C. SANTOS LDA. 29.ª AV. DA LIBERDADE. 41 LISBOA

PAGUE QUANDO QUISER SEM FIADOR - SEM ENTRADA - SEM INTERMEDIARIOS RELÓGIOS LONGINES - ZENITH PATECK - OMEGA INTERNATIONAL JOIAS - OURO - PRATAS Exposição e venda directa RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º andar (esquina da R. do Ouro)

Tem PRISÃO DE VENTRE! Use AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA Regularizador das funções intestinais Laxativa Dep. Geral: Conde Barão, 48 Telefone 664378

OURO. PRATAS JOIAS E RELÓGIOS LIQUIDAÇÃO TOTAL por mudança de ramo da Ourivesaria da Rua do Arsenal, 138 PRATAS E OURO A PESO JOIAS E RELÓGIOS DE OURO E METAL, COM DESCONTOS DE 30% A 50% APROVEITE ESTA SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO

Chef A panela de pressão CHEF comanda como um chefe Representantes: SOC. LUSO HELVETICA, LDA. Rua do Alecrim, 38-2.º - Lisboa

SOUZO Acaba de receber a MAIS VARIADA COLECCÃO de SEDAS E ALGODÕES Rua Garrett, 76/78 - Telef. 29101/33439 - LISBOA

# ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

## RECOMEÇOU A LUTA EM SAIGÃO E O IMPERADOR BAO DAI ANUNCIOU O PROPÓSITO DE IR AO VIETNAME QUANDO A SITUAÇÃO POLÍTICA SE ACLARAR

# SEGUNDA VISITA AO ULTRAMAR

(Continuação da 1.ª página)

fica, abundante e complexa população, e os seus estuantes recursos têm-lhe assegurado, nos últimos tempos, reais progressos. O Ministro do Ultramar, Sarmiento Rodrigues, que acompanha na visita o Presidente Craveiro Lopes, está indissoluvelmente ligado, como governador que foi dessa Província, à grande obra da sua prosperidade. Ser-lhe-á motivo de júbilo ver uma terra onde trabalhou tanto e a que ficou preso para sempre pelo coração. O desenvolvimento da Guiné vai receber — temos disso a certeza — um novo, decisivo impulso.

gem do Chefe do Estado do Ultramar, aguramos-lhe o maior êxito, dado o patriotismo dos portugueses de Cabo Verde e Guiné, e o devotado, esclarecido interesse que o Presidente Craveiro Lopes vota aos assuntos ultramarinos, tanto pela exatidão da sua cargo, como por lhes ter ligado boa parte da sua carreira de militar distinto.

# O ESCÓCIA-PORTUGAL EM FUTEBOL COLUNA E MATATEU SÃO OS JOGADORES MAIS DESTACADOS

Assaz povoadas essas ilhas e sujeitas a longos períodos de seca, apresentam problema económico difícil, com repercussões sociais graves. Ele está sendo encarado, tanto nos seus fundamentos como nos reflexos. A valorização de Cabo Verde, de solos fértil e situação geográfica excelente, bem como o destino dos excessos populacionais, são susceptíveis de conveniente solução dentro do quadro da unidade da Nação Portuguesa, e em que as diferentes províncias, de aquém e além-mar são solidárias.

Cabo Verde e a Guiné, por sua vez, formam um conjunto, considerada a proximidade e as suas correspondentes posições uma insular, outra continental. É possível que pela intensificação das comunicações entre as ilhas do arquipélago cabo-verdiano, e entre estas e a Guiné, e pela conjugação dos esforços governativos, muitos assuntos se resolvam com muita vantagem.

Em presença de mais esta visita

GLASGOW, 2. — (Do nosso enviado especial) — No sábado, quando a seleção portuguesa chegou a esta capital, o tempo estava chuvoso, mais melhor ontem e hoje.

Os jornais escoceses, nas suas edições da manhã, referem-se ao decaído internacional de quarta-feira e publicam várias fotografias dos nossos jogadores, principalmente de Matafeu e Coluna. Aguias e Caído também são alvo das atenções da imprensa, que salienta a sua qualidade de jogadores nacionais.

Com o título De Mocabimbe a Hampden para o seu primeiro jogo internacional, o jornal «Daily Record» faz especial referência ao nosso avançado-centro, Coluna, e cita a circunstância de Matafeu ser o melhor marcador português desta época, destacando também a classe do centro de Portugal, Coluna, tendo de enfrentar o poderoso médio-central Young.

No campo de treinos de Hampden, a nossa equipa fez hoje, de manhã, um galope de treino, com exercícios ligeiros e massagens e, por fim, remates à baliza.

Parece haver pouco interesse por parte Escócia-Portugal, esperando-se o máximo de 50.000 espectadores. O campo onde se disputa o encontro é razoável. Nota-se aqui muita humidade. A disposição dos nossos jogadores é boa.

**HOTÉIS PENSÕES RESTAURANTES BARES CONFEITARIAS**

**A CASA DOS PANOS** acaba de montar uma secção especial para fornecimento de panos brancos para lençóis, cobertores de lã e de algodão, almofadas, travesseiros, toa-lhas de mesa, guardanapos, toa-lhas, lençóis e panos turcos, panos para cozinha para copa, etc., para hotéis, pensões, restaurantes, bares e confeitarias, aos melhores preços de Lisboa. Consultem, antes de comprar, a

**Sturromagnum**

(Continuação da 10.ª página)

cia diversão esse inteno não abandonando a prática senão quando o trabalho e bonito bicho foi pegado valentemente, de caras, por Joaquim Vildo, que ouviu entusiástica ovação que o obrigou a dar uma volta à arena. Sete touros pertenciam a Cláudio Moura, um a Pinto Barreiros e outro a Manuel da Silva Vitorino.

NIZZA DA SILVA

Francisco Mendes em Espanha

Ontem, em Jerez de la Fronteira, os matadores António Bienvenida, Cesar Giron e Francisco Meadeiros, lidaram touros de Concha y Sierra, que saíram mansos e muito difíceis, pelo que os três espanhóis tiveram pela frente uma corrida «dura» e perigosa.

Francisco Mendes, com a sua arte requintada e muito valor, ouviu ovacões durante e nos finais da tarde. Mendes toureira a 8, 15 e 23, respectivamente em Toulouse, em Bordéus e em Nîmes.

**GASA DOS PANOS**

RUA DE S. JULIÃO

(à esquina da R. dos Fanqueiros)

**LINITA**

É o único colcho de arame que tem condições próprias para evitar a acção dos parasitas H. BONO

Rua D. Pedro V. 76 Telefone 25448.

**Mobiliis**

Completas desde 110000, modernas, rústicas, Anne D. Maria e outros estilos. Móveis soltos, maples 26000, carpetes 110000, lustres 320000

A pronto e a prestações

ARMAZEM REVENDEDOR DE MOVELS

Av. Almirante Reis, 35 e 39 - T. 846385

política e colocar-me-é a disposição do Chefe do Governo que o Imperador designar.

Referindo-se aos acontecimentos da noite anterior, o Inspector-geral do Exército, afirmou que o Presidente Dien está dominado pela Junta Revolucionária de que são chefes dois vietnamitas notórios, Hoi Han Son e Nguyen Dinm Com. Revelou o que a Junta Revolucionária empurra o Presidente Dien para a luta clandestina.

Por sua vez, o Secretário de Estado da Defesa Nacional, Tran Trung Dung, disse:

«Bao Dai nada representa já. Não passa de um intermediário entre os franceses e nós.»

O ministro, amigo íntimo do Presidente Dien, afirmou que este não irá a Cannes, acção que o governo legal presidido por Dien, não se demitiu, e concluiu: «Temos até ao fim, pois a palavra cabe ao povo.»

No Palácio da Independência, reuniu-se o «Conselho de Gabinete» para estudar a moção da Junta Revolucionária, devendo pronunciar-se sobre a formação do novo Governo provisório ou a remodelação do actual Governo, a recusa da destituição do Imperador Bao Dai proclamada por aquela Junta e a respeito da situação militar de que o general Van Vy se esforça por assumir a chefia. — (F. P.)

que os seis membros e representantes do Exército reunidos no Palácio da Independência, tinham decidido por unanimidade apoiar incondicionalmente o general Van Ty, e rejeitar categoricamente todas as delegações de poderes, dadas ao general Van Vy. — (F. P.)

### Nova mensagem de Bao Dai ao Presidente Dien

CANNES, 2. — O Imperador Bao Dai enviou nova mensagem ao Presidente Dien, dizendo:

«Continuo à espera de que se dignem compreender que não há outra solução além de consultas em grande escala, e minha volta, das personalidades mais representativas, de todos os partidos e agrupamentos.» — (F. P.)

### A situação é estudada por enviados especiais dos Governos britânico e norte-americano

SAIGÃO, 2. — Malcolm Mac Donald, Comissário Geral Britânico no Sueste da Ásia, chegou hoje de avião a Saigão para estudar a perigosa crise que ameaça lançar este Estado indochinês na guerra civil. Vai conferenciar com o Primeiro-Ministro, Ngo Dinh Diem, cujo Exército tem sido controlado por uma Junta revolucionária extrema desde ontem.

Chegou também aqui o general Lawton Collingwood especial do F. P.).

### Bao Dai diz que regressará ao Vietname logo que a situação seja menos confusa

PARIS, 2. — Bao Dai, Chefe de Estado do Sul do Vietname, disse numa entrevista que pensa regressar ao Vietname com um plano de acção, assim que a situação se torne menos confusa.

Declarou numa entrevista, concedida ao «France Solis», que fora o pedido do Primeiro-Ministro do Sul do Vietname, Ngo Dinh Diem, que permanecera em França desde a Conferência de Genebra. Acrescentou:

«Desejo regressar ao Vietname com um plano de acção. Nenhum plano pode ser aplicado no meio da anarquia.»

Perguntado sobre se a sua longa permanência em França não poderia dar origem a críticas do povo do Vietname, Bao Dai respondeu:

«A minha ausência do Vietname era destinada a justificar, pelo menos na aparência, a entrega de plenos poderes, sem os quais não se poderia ter êxito no seu programa político, tornado necessário pela divisão do país.» — (R.)

### Virá a Cannes um enviado especial do Governo

PARIS, 2. — O Primeiro-Ministro do Sul do Vietname, Ngo Dinh Diem, mandou um enviado especial a Cannes para informar o Chefe de Estado, Bao Dai, sobre a situação real, no Vietname — comunicou a agência noticiosa francesa. O enviado é Ton That Hoi, membro da família imperial, actualmente delegado governamental nas regiões montanhosas do sul do Vietname. — (R.)

### Oficiais vietnamitas renunciam à nacionalidade francesa

SAIGÃO, 2. — A radiodifusão nacional vietnamita anunciou esta manhã que vários oficiais superiores vietnamitas renunciaram a nacionalidade francesa. Contam-se entre eles, nomeadamente, os novos generais Tran Van Don, Adjunto do chefe do Estado-Maior, e Minh, comandante da 1.ª Região Militar, ambos oficiais do activo no Exército francês. — (F. P.)

(Continuação da 1.ª página)

anunciou pela rádio de Saigão que o coronel Minh, chefe do Estado-Maior de sexta Binh Xuyen, e cinco batalhões das suas tropas se tinham juntado às forças do Governo — comunicou a agência francesa.

Dois batalhões do Exército Vietnamita lançaram um ataque contra a sexta dissidente Binh Xuyen em Cholon, bairro extremo de Saigão.

Outras forças chinesas atravessaram o Arroio Chinês e lançaram-se ao assalto do mercado-Son Kul, onde também se encontram entrenchedas várias centenas de combatentes da sexta dos Binh-Xuyen. — (R. e F. P.)

### Bao Dai nada representa já — declarou o Secretário de Estado para a Defesa Nacional

SAIGÃO, 2. — «Só eu detenho o poder legal do Vietname» — declarou ontem o general Nguyen Van Vy aos jornalistas, acrescentando: «Assumirei os plenos poderes militares que em mim delegou o Imperador para impor a ordem. Não faço

## NECROLOGIA

**TENENTE-CORONEL JOSE BISCAIA RABACA**

Faleceu na madrugada de hoje, em Lisboa, o sr. Tenente-coronel José Biscaia Rabaca, comandante da Escola Prática de Administração Militar e oficial dos mais distintos dos Serviços do nosso Exército.

Natural de Samarra, Mantelgas, quecho afirmou, na carreira que escolheu, grandes virtudes cívicas e militares, tendo servido durante 33 anos na Escola Prática que actualmente comanda, e na qual desempenhou notável acção. A sua folha de serviços apresenta um numero excepcional de louvores e possua, entre outras condecorações, a comenda da Ordem Militar de Avis e as Medalhas de mar de ouro de exemplar comportamento, de serviços distintos e de mérito militar.

O distinto oficial, que contava 58 anos, era casado com a sr.ª D. Ludovina Biscaia Rabaca, e pai da sr.ª D. Ludovina Pereira Biscaia Salgueiro, assada com o sr. capitão Alberto Salgueiro.

O seu funeral, a cargo da Agência S.R.A.F., amará, ás 7 horas, da Igreja de S. João do Deus, onde o corpo se encontra depositado, para jazir no cemitério de Mantelgas, devendo o feretro chegar àquele vila ás 15 horas.

**IRMA PIEDADE LEAO V**

Da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, realizou-se ontem, para o cemitério de Benfica, o funeral da Irmã Piedade Leão V, serva de Nossa Senhora de Fátima, filha do sr. José António Pinto e da sr.ª D. Maria da Piedade Aparício Pinto, já falecidas, e irmã das sr.ªs D. Georgete Pinto Alves e D. Alexandra Pinto de Castro e das sr.ªs Pedro Jorge Pinto, pintor e professor da Escola Industrial António Arroio; e Artur Jorge Pinto.

**ANTÓNIO MARIA AGUIA**

BRAGANÇA, 1. — Faleceu no hospital da Misericórdia, onde se encontrava internado há meses, o sr. António Maria Aguias, de 64 anos, natural de Martin (Múrça) e residente nesta cidade. Era casado com a sr.ª D. Maria do Céu Aguias, residentes nesta cidade, e do sr. Manuel Aguias, funcionário do Aeroporto de Santa Maria.

**D. MARIA LUISA VAZ DAS NEVES**

BRAGANÇA, 1. — Em Ifranes, onde reside, faleceu a sr.ª D. Maria Luísa Vaz das Neves, de 69 anos, casada com o sr. António Esteves, proprietário, mãe das sr.ªs José e Luís Bernardo Esteves, e de D. Luísa Cândida Vaz das Neves, professora da Escola do Magistério Primário desta cidade, e irmã do sr. D. Abílio Augusto Vaz das Neves, Bispo da diocese de Bragança e Miranda.

Leia «RECORD»

O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

O MELHOR PAPEL HIGIÉNICO

**Edet**

### Todos os poderes militares foram, pelos revoltosos, concedidos ao general Van Vy

SAIGÃO, 2. — O general Le Van Ty tentou convencer o general Nguyen Van Vy a assistir à reunião da Junta Revolucionária de ontem o qual este recusou. Ao meio-dia, Van Vy, que esperava conhecer os resultados da reunião, esperou baldadamente a visita de Van Ty. Um oficial amigo disse-lhe então que o general Minh, comandante da 1.ª Região Militar, começava a enviar a Saigão quatro batalhões para «meter na ordem».

Entretanto, a Junta Revolucionária publicou uma nota declarando

**EM POUCAS LINHAS**

A direcção do Grupo Onomástico Pedros de Portugal vai amanhã, ás 13 e 30, colocar um ramo de flores na sepultura de Pedro Alvares Cabral, seu neto.

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se na Sociedade Portuguesa de Naturologia, uma sessão publica de propaganda vegetariana.

— Na passagem do seu 1.º aniversário, a gerência da Tipografia Titusa ofereceu um almoco ao seu pessoal.

— Uma portaria publicada hoje na folha oficial manda que a campanha lunar de 1955 se regule pelas normas que vigoraram no ano de 1954 e que constam da Portaria n.º 12.831, publicada no Diário do Governo n.º 111, 1.ª série, de 25 de Maio de 1949.

— O engenheiro-agrônomo sr. João da Fonseca Jorge, que acaba de deixar o cargo de vice-presidente da Junta de Exportação de Angola, foi honrado por maneira como se dessempehou daquele cargo.

**Edet**

O MELHOR PAPEL HIGIÉNICO

# DIÁRIO POPULAR

PORTUGAL - B, 6 - SARRE, 1

## A SELECCÃO B UTILIZOU A RESISTÊNCIA PARA «DEMOLIR» O VISTOSO JOGO DOS SARRENSES

Redundou numa partida cheia de factos a que ontem disputaram no Estádio Nacional, as seleções B de Portugal e do Sarre.

O jogo adquiriu um ar de equilíbrio e mostrou-nos os sarrenses mais académicos na sua progressão, e os portugueses, menos ligados, mas incomparavelmente mais rápidos.

Ao rondar o quarto de hora, a equipa portuguesa já não se deixava



mais em desafio internacional, e muito embora não tivessem atrás dessa meia dúzia de pontos uma exibição fulgurante, reveladora de um plano já generalizado, o certo é que o conjunto português teve os atributos indispensáveis para exercer larga superioridade sobre o grupo sarrense.

te começou a ser mais solicitado, o que deu uma injeção sobre a utilidade dos dois processos de jogo.

manobrar, e muito embora o seu jogo não tivesse a espectacularidade do praticado pelos visitantes, tornava-se cada vez mais prático e ameaçador para Strempl, cujas intervenções davam alternadamente a

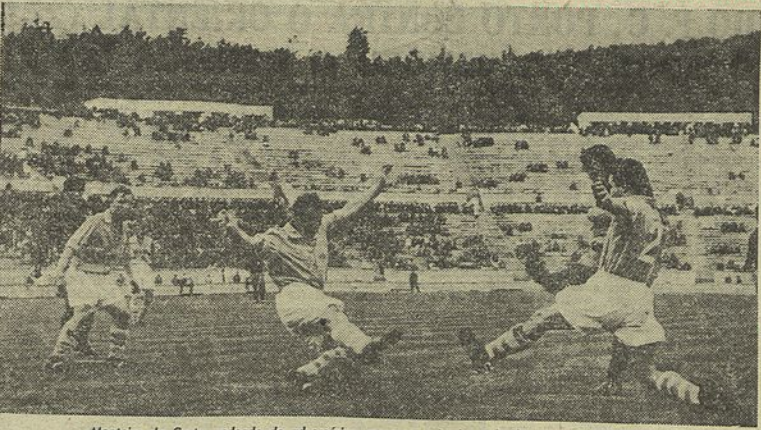
De começo, o grupo sarrense deu a sensação de um conjunto ligado,

No grupo do Sarre, o defesa-direito, o médio-centro e o avançado-centro impressionaram desde o começo e embaraçaram os adversários,

(Continua na 21.ª pág.)

José Pedro (2), Monteiro da Costa (2), Fernandes e André marcaram os golo dos portugueses

rápido sobre a bola e com um plano de jogo simples, que não excluía certo desembaraço a caminhar no meio-campo dos portugueses. Simplicidade parecia a palavra de ordem da equipa sarrense. Marcação individual na defesa, bola recebida, bola passada, movimento e boas marcações. Este desembaraço dos jogadores sarrenses provocava alguma oscilação na equipa portuguesa, cujos jogadores não escondiam as suas dificuldades para seguir a permanente movimentação dos adversários e as constantes mudanças de trajectória da bola.



Monteiro da Costa, rodeado de adversários, marca o primeiro golo da selecção portuguesa



Doas belas atitudes de José Pedro e Sippel — os jogadores pensam apenas na bola

## ESTORIL, 0 - TORREENSE, 4 MAIS VELOZES E PRÁTICOS OS VISITANTES VENCERAM FÁCILMENTE

O jogo de ontem, na Amoreira, levou, como era de esperar, áquele campo uma avalanche de publico, especialmente da Torres Vedras. Pena

foi que o desafio não correspondesse ao entusiasmo do publico. Na verdade, estes jogos são assim mesmo: vivem tanto da vibração da assistência, que os jogadores, dominados pela tensão nervosa, pouco produzem com principio, meio e fim.

### DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS do «Rally» das Amendoeiras

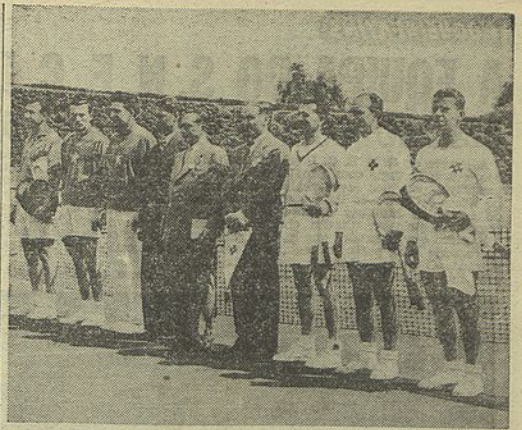
Já hoje que se realiza, na sede do Clube «100 á Hora», a cerimónia da distribuição dos prémios aos concorrentes do «Rally» das Amendoeiras. O acto terá inicio ás 22 horas.

Sob a direcção do sr. Vieira da Costa, do Porto, os grupos alinharam:

ESTORIL — Pelleri (José Maria); Negrita e Ato; Daniel, Alvarez e Caldas; Lourenço, Melão, Pinheiro, Boulanger e Morais.

TORREENSE — Gama; Amílcar e Mergulho; José da Costa, Fornari

(Continua nas págs. centrais)



As equipos de ténis da Checoslováquia e de Portugal, que disputaram a eliminatória da «Copa Davis». Os portugueses foram eliminados da competição (Ler noticia na 18.ª página)

### O «DIÁRIO POPULAR» EM GLASGOW

## A ESCÓCIA NÃO PODE PERDER!

—diz a Imprensa britânica a propósito do jogo da próxima quarta-feira

(Do nosso enviado especial Ricardo Omellas)

GLASGOW, 2 — A selecção nacional de futebol chegou a esta cidade no sábado, ás 21 e 40, após uma viagem excelente. Os jogadores seguiram imediatamente para o Central Hotel onde ficaram instalados e recolheram aos seus quartos.

zou um pequeno galope de treino para adaptação ao piso do campo e desentorpecimento dos musculos.

Entretanto, começa a falar-se muito nos jornais do desafio de depois de amanhã. As edições escocesas dos grandes diários londrinos dedicam ao jogo bastante espaço.

O «Sunday Chronicle» de ontem traz a crónica que trata do jogo com o título: «A Escócia não pode perder!».

E diz o seguinte: «O jogo ainda não começou a interessar o publico nem os bilhetes estão ainda a sofrer grande procura para este desafio que a Escócia tem que ganhar. Quando tudo parecia ir bem, o desastre contra a Inglaterra criou uma onda de desolação. No mês de Maio, a Escócia derrotará sucessivamente a Jugoslávia, Austria e a Hungria. Ora Portugal não está na classe destes três adversários e,

(Continua na 31.ª pág.)

### BADMINTON

Principiam amanhã os varios torneios oficiais

Organizados pela Federação Portuguesa de Badminton, iniciam-se amanhã os primeiros torneios oficiais da época, com jogos nos ginásios do Alvalade e Ateneu, no total de sete em cada recinto, em 2.ª e 3.ª categorias, senhoras e juveniores.



O defesa-esquerda Mergulho antecipa-se a Lourenço

HOQUEI PATINS

A EQUIPA DO S. N. E. C. I. PERDEU COM O SINTRA (4-6)

A estrela do S. N. E. C. I. em Lisboa, era aguardada com a maior expectativa, pois nos jogos realizados no Norte e Centro do País, a equipa de Lourenço Marques deixara boa impressão pelos resultados obtidos. É claro que os grupos que haviam enfrentado não possuíam categoria elevada. O proprio Infante de Sã- gres, que é o melhor clube do Norte,

sultado, jogando com velocidade, lançou-se abertamente ao ataque, conseguindo reduzir a diferença para um unico gol.

No encontro com o S. L. e Benfica este não teve grandes dificuldades em vencer os jovens e habilidosos moçambicanos pela margem

(Continua na 29.ª pág.)



O jovem Fernando Adrião, uma das estrelas do S. N. E. C. I., domina a bola, perseguido por Bernardino, durante

no alinhou na sua máxima força, notando-se em especial a falta do internacional António Figueiredo, que é sem dúvida o estelão da equipa.

Mezmo assim, os moçambicanos tinham feito uma notável série de jogos. E não há dúvida de que são todos muito habilidosos e bons patinadores e manejadores do esteka. Nota-se, porém, que a equipa taticamente é natural, pois falta-lhe contacto com outros grupos mais experientes e de real valor. Quando os seus dianteiros conduzem as avançadas, toda a equipa vem ao ataque abandonando muito a sua defesa e deixando assim os adversários muito livres.

Acontece, por isso, que num contra-ataque o grupo adversário instala-se no seu campo, sem oposição o que, muitas vezes, é fatal. Na maioria dos casos a equipa tem grandes dificuldades nas desmarcações, quer em sentido lateral, quer em profundidade, para se impor à tática do adversário.

Também nas suas avançadas joga sempre da mesma maneira, com a defesa adversária estesa em fila indiana, quer estada disposta em linha, e então, nesta disposição, os dianteiros afastam-se demasiado e perdem o ângulo da baliza.

No primeiro encontro disputado na capital a equipa do S. N. E. C. I. defrontou os campeões nacionais, que não puderam contar com a colaboração do seu guardião — Matos — por se encontrar lesionado. O grupo do Campo de Ourique que adoptou o começo uma tática um pouco defensiva deu ao que a equipa visitante atacasse com entusiasmo, mas chegou com relativa facilidade a 6-1 e a partir daí, convenceu-se de que a partida estava ganha. E o S. N. E. C. I., depois deste re-

Nas muralhas de Belém, juntou-se ontem de manhã, numeroso publico para assistir os corridos de esportistas, organizados pelo Associação Naval de Lisboa. Cinco desses barcos chegaram a competir em duas provas. Eram eles — os concorrentes — Augusto Lima Mayer, que se vê no gravura, João Tito, Manuel Beja, Rodrigo Ilhena e João Carri. As duas corridas foram ganhas por Augusto Lima Mayer — a primeira — e Rodrigo Ilhena — a segunda. Como, porém, não foi possível disputar-se a terceira — por falta de um concorrente — todas as provas ficaram anuladas e repetem-se, possivelmente, no próximo domingo.

REMO

As Regatas Escolares e Universitárias promovidas pelo Centro Especial da «M. P.»

Ao longo da muralha de Xabregas, começaram a disputar-se ontem as anuais Regatas Escolares e Universitárias de Remo, promovidas pelo Centro Especial da Mocidade Portuguesa, e as quais concorrem vinte e uma tripulações representativas de vários estabelecimentos de ensino da capital.

As provas de ontem, não obstante o entusiasmo dos remadores, foram prejudicadas pelo mau estado do rio.

Nas várias regatas venceram as seguintes tripulações:

(Continua na 20.ª página)

ANDEBOL

EXTRAORDINÁRIA EXIBIÇÃO DO F. C. PORTO CONTRA O ORIENTAL (27-5) O SPORTING VENCEU O BENFICA (13-10)

O Campeonato Nacional de Andebol da 1.ª Divisão prosseguiu ontem de manhã, com desafios em Lisboa e no Porto.

O F. C. do Porto, derrotando o Oriental por 27-5, isolou-se á frente da classificação de parceria com o Salgueiros, que venceu o Sport por 12-4. Em terceiro lugar, com menos um ponto, segue o Sporting que ganhou ao Benfica por 13-10.

Destes encontros o melhor, sem dúvida, foi o disputado no campo do Aliança entre o F. C. do Porto e Oriental. Os campeões nacionais, realizando uma das suas melhores exhibições de sempre, deleitaram o publico da capital com uma extraordinária acção. A bola, girando de um para outro jogador, sem batimentos ou fintas desnecessárias, parecia que deslizava sobre um pano de bilhar, de tal modo eram precisos os seus movimentos. Os portistas deram uma autêntica lição de andebol, mostrando bem o adiantamento dos nortenhos na modalidade em relação aos lisboetas. O titulo já conquistado por catorze vezes em dezasseis anos de prova não lhes deve fugir ainda este ano, pois, pelas exhibições a que já assistimos da maioria dos concorrentes, nenhum tem o poder e a classe dos jogadores do F. C. do Porto.

Ontem contra o Oriental apresentaram a equipa rejuvenescida com alguns juniores dos anos anteriores. A experiência foi proveitosa e concludente. São elementos com reais qualidades para a modalidade e que em breve farão perder o lugar aos seus titulares. É certo que a actualização dos seus e brancos foi facilitada pela péssima exhibição dos três guarda-redes orientistas e pela maneira como a sua defesa abriu o jogo. Mas, se tal não tem acontecido, o F. C. do Porto haveria talvez ganho o desafio, embora por menor margen. O Oriental, que normalmente joga mais do que fez ontem, acabouro apavorado pelo «nome dos adversários.

No outro jogo, no campo do Aliança, defrontaram-se Sporting e Benfica. Diferença como do dia para a noite entre este desafio e o anteriormente realizado. Lentidão, batimentos, fintas e muita finta e apenas uma ou outra jogada digna de realisar. Os «leões», mais oportunos a remais afeitos, triunfaram por 13-10. Os «encarnados», com o seu magro rematador, José da Costa, totalmente anulado pela defesa silegnios,

Nascimento, não lograram contar com o seu auxilio para aumentar o marcador. Os dois interiores, Mário e Fausto ainda procuraram remediar tal indécio no remate, mas os seus esforços foram improficuos ante a barreira «leonina». Sómente nos derradeiros quinze minutos, quando os «leões», sentindo-se já vencedores do encontro, se aventuraram em demasia no ataque e que os benfiquistas conseguiram criar situações de perigo para a baliza «leonina».

No Porto, Estádio do Lima, defrontaram-se o Salgueiros e o Sport. Jogo modesto, sem entusiasmo, em que os «encarnados do Norte triun-

A DISPUTA DA «TAÇA DAVIS»

NOS ENCONTROS COM OS CHECOSLOVACOS OS PORTUGUESES FORAM ELIMINADOS

Chamadas pela sétima vez a disputar a primeira eliminatória da competição em que se disputa o famoso troféu que é a «Taça Davis», os tenistas portugueses, embora esforçados, não puderam, os nossos jogadores exibirem-se muito abaixo das suas reais possibilidades chegando

Naturalmente surpreendidos perante adversários tecnicamente mais bem apetrechados, os nossos jogadores exibiram-se muito abaixo das suas reais possibilidades chegando

até a decepcionar, no jogo de pares, os muitos entusiastas que acorreram às instalações do Clube de Tênis de Lisboa, no Monsanto, e lhe deram grande animação.

Na primeira sessão, os resultados foram os seguintes: Cohen-Zabrodsky, 0-6, 1-6 e 2-6; José da Silva-Javorsky, 0-6, 1-6 e 3-6.

Na segunda sessão, que compreendia o de pares José da Silva-Azevedo Gomes e Javorsky-Zabrodsky, a vitória voltou a pertencer aos visitantes.

No grupo português, José da Silva começou bem no primeiro set, vindo a prejudicar-se pelo tempo adiante, enquanto Azevedo Gomes que começara menos feliz acabou em razoável plano.

Dos checoslovacos, Zabrodsky pareceu um tanto desinteressado a princípio, mas finalizou de boa maneira. Javorsky fez três magníficos sets, patenteados claramente a sua grande classe.

A contagem final foi favorável aos visitantes pelas marcas de 6-1, 6-0 e 6-6.

A equipa estrangeira, que vinha precedida de grande fama, confirmou plenamente os seus muitos recursos sendo justificadas as suas pretensões de possíveis vencedores da zona europeia.

Depois do jogo de ontem, a equipa checa assegurou a vitória, cabendo-lhe jogar agora na Bélgica.

No grupo português, defrontaram-se ainda o outro componente da equipa, Kravcik, e o português Pedro Vasconcelos, terminando o encontro com o resultado de 6-2, 6-1 e 6-3 favorável ao jogador checoslovaco.

DESPORTO CORPORATIVO

COMEÇOU A FASE FINAL DO CAMPEONATO DE FUTEBOL

FIGUEIRA DA FOZ, 2 — Disputaram-se, ontem, nesta cidade, os dois jogos da fase final do campeonato corporativo de futebol.

No desafio realizado de manhã entre os grupos da Casa do Povo de Silves (Braga) e da Fábrica Portuguesa, este venceu por 6-1 e as equipas apresentaram:

CASA DO POVO DE SILVES — Pedro (Gonçalves), Dias e Lucas; Serafim, Cunha e Tuba; Foga, Domingues, Dias II, Salão e Lúcio.

FÁBRICA PORTUGUESA — Alfarro «Chico» e Silveiro; Castanheira, Correia e Figueiredo; Antero; Cláudio, Mota, Nunes e Deol.

Arbitro: Melo Paiva, de Lisboa. Os tentos do vencedor foram apontados por Décio (4), Mota e Cláudio.

O ponto de honra da Casa do Povo de Silves foi obtido por intermédio de Lúcio.

Telefones, 0 - Fábrica Mário Navega, 2

Este encontro foi disputado a tarde e teve numerosa assistência a presença de Os grupos:

TELEFONES — Borrego; Almeida e Vieira; Freitas, Fernandes e Silva I; Aires, Silva II, Ben David, Humberto e Pinho.

F. MARIO — NAVEGA — Santos; Pinto e Grilo; Moreira, Oliveira e Teixeira; Pinheiro, Henrique, Gomes, Pedro Silva e Carvalho. As equipas chegaram ao final do tempo regulamentar, empatadas a

(Continua na 31.ª pág.)



Uma fase do desafio de andebol Oriental-F. C. do Porto, ganha brilhantemente pelos portugueses

FUTEBOL EM ESPANHA

MADRID, 2 — Efectuou-se ontem a primeira mão dos quartos de final da «Taça Generalissimo», tendo-se verificado os seguintes resultados: Real Madrid, 1-Valladolid, 1; Barcelona, 7-Corunha, 0; Atlético de Bilbao, 5-Herules, 1; Sevilla, 4-Malencia, 1 — (C. P.).

SPORTING — Duarte (depois, Domingos); Agostinho, Pedroso e Nascimento (1); Nunes e Rui Lançeiro (1); Delé (1), Luis Neves, Herminio (8), Chagas (1) e Brito (1) (depois, Pereira de Sousa).

BENFICA — Almeida (depois, Américo); Gaspar, Jorge Atonso e Bicho; Vitor e Aguilari; Gamba, Mário (4), Rui (2), Fausto (4), e José da Costa.

Advertisement for Bulloch Lade Scotch Whisky. It features a bottle of whisky and text describing its quality and availability. The text includes 'Tem aquele aroma e paladar que todos os bons Whiskies deveriam ter' and 'AGENTES: A. RODILES, LDA. Telef. 27282 LISBOA'.



# MANUEL AVELAR E VIVALDO VELOSO FORAM OS VENCEDORES DA PRIMEIRA PROVA DO CAMPEONATO REGIONAL DE CICLISMO PARA AMADORES

Começou ontem a disputar-se o Campeonato Regional de Fundo, da categoria de amadores.

Os juniores percorreram 110 quilómetros, partindo às 8 horas, do Campo Grande, por Loures, Malveira, Mafra, Malveira, Loures, Bueiras, Póvoa, Sacavém, Avenida Rio de Janeiro. Os 34 corredores, representavam o Benfica, Sporting, Alverca, Bombarral, Águia de Alpiarça e Carcavelos. Este último, compareceu pela primeira vez esta época. Os corredores fizeram boa prova e a confirmação está a média alcançada pelo seu primeiro de 114,77 quilómetros, quando a exigida pelo actual regulamento é de 28 —, os quais figuram ao pelotão na subida do Cabeço da Rosa, para não mais serem alcançados e escolheremos a sua classificação no esprint.

Desistiram 8 corredores. Aos dez seniores, quatro do Sporting, quatro do Benfica, um do Águia de Alpiarça e um do Carcavelos, foi dada a partida às 9 e 30 horas, para um percurso (Lisboa-Torres Vedras e volta), numa distância de 115 quilómetros e não 120 como o calendário marcava.

A prova foi feita, por assim dizer, com os corredores agrupados em todo o percurso, embora fossem tentadas fugas, mas que nunca se mantiveram, devido aos ciclistas se virem mutuamente. Sómente no final da prova, e à saída de Sacavém, os três primeiros classificados se isolaram cortando a meta juntos.

A média foi muito boa — 33,376 quilómetros, quando a que está atribuída à categoria é de 30. Classificações: JUNIORES — 1.º, Manuel Avelar, Bombarral, 2.º, Joaquim Alexandre, Benfica, 3.º, José Henriques, Bombarral, 4.º, José Baradas, Sporting, 5.º, Mário Jordão, Bombarral, 6.º, António Gomes, Bombarral, todos com 3 h. 31 m. 55 s., 7.º, Carlos Canico, Sporting, 3 h. 33 m. 47 s., 8.º, António Francisco Silva, Sporting, m. l., 9.º, Américo do Conde, Sporting, m. l., 10.º, João Santos Junior, Carcavelos, m. l.

SENIORES — 1.º, Vivaldo Veloso, Sporting, 2.º, José Caquinhas, Sporting, 3.º, José Domingos, Alpiarça, todos com 3 h. 25 m. 14 s., 4.º, Julio Ferreira, Benfica, 3 h. 26 m. 4 s., 5.º, Henrique Doroana, Benfica, 3 h. 26 m. 45 s., 6.º, Artur Carreira, Sporting, 3 h. 26 m. 53 s., 7.º, Vitalino Ferreira, Benfica, 3 h. 27 m. 50 s., 8.º, Silvino Estanilo, Sporting, 3 h. 35 m. 5 s., 9.º, Carlos Silva, Benfica, 3 h. 37 m. 5 s., 10.º, Vicente Ferreira, Carcavelos, 3 h. 38 m. 55 s.

Artur Coelho, Ilídio dos Santos e Alfredo Pereira foram os vencedores da terceira prova de preparação, da Associação de Ciclismo do Norte.

PORTO, 2 — A Associação de Ciclismo do Norte, levou a efeito a terceira e última prova de preparação, destinada a corredores das categorias de independentes e populares. Os corredores do F. C. do Porto, de novo treinados pelo antigo ciclista Antico Bruno, evidenciaram superioridade. A prova foi animadíssima e Onofre Tavares, Artur Coelho, Gomes da Cunha e Imperio dos Santos, demonstraram estar já a atingir boa forma, lutando com entusiasmo e dando alegria à prova, feita em bom andamento.

Classificações:

## HOQUEI CAMPO

### Campeonato de Lisboa

Começou ontem a segunda volta do Campeonato de Lisboa, de hóquei em campo. Futebol Benfica e Benfica, que registaram mais um resultado favorável para as suas equipas, mantiveram-se à frente da classificação no visto-lumbrando ainda qual virá a ser o campeonato.

Registaram-se os seguintes resultados na jornada de ontem: No campo «Francisco Lázaro», o Ateneu Comercial de Lisboa, foi batido pelo Futebol Benfica, por 2-1. Nas Salésias, o Benfica bateu o Belenense, por 1-0 em categorias de honra e empatou por 1-1, em categorias de honra, na Tapadinha, o Atlético venceu o Hockey Clube de Portugal, por 1-0 em primeiras categorias e por 4-0, em reservas; no campo «Eng. Carlos Salenau», o Oriental ganhou ao Estrela da Amadora, por 1-0.

### No Porto

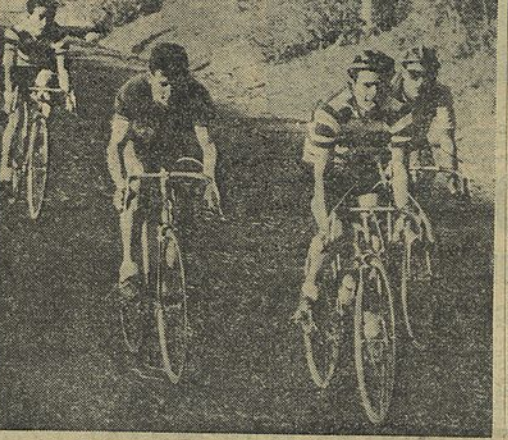
PORTO, 2 — Prosseguiu o campeonato regional de hóquei em campo. Resultados da jornada efectuada ontem: Porto-Sport, 2-0; Lamas-Ramalense, 2-1; Boavista-Vilanovense, 0-0; Leixões-Vigorosa, 3-1. Com a derrota do Ramalense e o empate do Boavista, a turma do F. C. do Porto distanciou-se mais dos seus perseguidores, comandando a classificação com três pontos de vantagem sobre este último.

Independentes — (Porto-Amarante e volta, 140 quilómetros): 1.º, Artur Coelho, F. C. Porto, 4 h. 15 m. 40 s.; 2.º, Carlos de Carvalho, F. C. Porto, 4 h. 16 m. 10 s.; 3.º, Onofre Tavares, F. C. Porto, 4 h. 17 m. 42 s.; 4.º, Imperio dos Santos, Salgueiros, 4 h. 17 m. 52 s.; 5.º, Gonçalves da Silva, Porto, Gomes da Cunha, da Tebe, e Santos Martins, Salgueiros, todos com 4 h. 18 m. 45 s.

Desistiram: Sousa Santos, Alberto Moreira, Emídio Pinto e Ribeiro da Silva. A média do vencedor foi 32,855 por hora.

Amadores — (Porto, Paredes e volta, 84 quilómetros): 1.º, Ilídio dos Santos, F. C. Porto; 2.º, Agostinho Ferreira, Académico; 3.º, Alves Pinheiro, Porto; 4.º, Inácio Cunha, Porto; 5.º, Armindo Gonçalves, Porto, todos com 1 h. 59 m. 3 s. Média: 32,255.

Populares — (Porto-Baltar e volta, 50 quilómetros): 1.º, Alfredo Pereira, Salgueiros; 2.º, Fernando Marinheiro, Salgueiros, ambos com 1 h. 36 m. 25 s.; 3.º, António Rodrigues, Águas Negras, 1 h. 41 m. 35 s.; 4.º, Fernando Alves, Sporting da Cruz, 1 h. 42 m. 33 s.; 5.º, Dias Ferreira, Águas Negras, 1 h. 43 m. 20 s. Média do vencedor: 31,111.



Os amadores-juniores em corrida, na prova de ontem

## BASQUETEBO

# OS CAMPEÕES ARGENTINOS EXIBEM-SE EM LISBOA NA 4.ª E NA 5.ª FEIRA

Faltam apenas dois dias para a apresentação na capital dos famosos basquetebolistas argentinos do Gimnasia y Esgrima. Os adeptos da modalidade e o público em geral vão ter ocasião de apreciar um dos mais extraordinários conjuntos do basquetebol existentes no mundo. Depois da exibição dos profissionais dos Globe-Trotters, quer em Lisboa, quer no norte do País, mais nenhuma equipa estrangeira se exibiu entre nós de tão grande valor como a que agora nos visita devido à excelente iniciativa dos dirigentes da modalidade.

Na sua apresentação no Porto os dois resultados obtidos ali contra o Vasco da Gama e selecção regional, são sintomas evidentes do real valor dos argentinos. Derrotar aquelas formações portuguesas por mais de quarenta pontos e urdindo ainda duas primorosas exhibições de deleitaram os entusiastas do basquetebol que encheram por completo o Parque das Camélias diz-nos bem do seu alto valor. Oscar Furlong, Omar Monza, Roberto Vian, Luis Vuelta, Rubem Pagliari, Vicente Troccoli e Julian Martinez, todos componentes da selecção nacional da Argentina, alguns campeões do mundo de 1953 e semifinalistas dos Jogos Olímpicos de Helsinquia, são os elementos mais em evidência da equipa que nos visita depois de amanhã e quinta-feira.

O programa elaborado pela Federação é verdadeiramente alicianante, pois além dos desafios contra os argentinos exibem-se-ão as equipas femininas do Sporting, do Belenense e do Oriental que têm vindo a disputar o torneio regional.

Como inovação haverá a estreia de umas tabelas em plástico mantidas a executar pela Câmara Municipal de Lisboa, importante melhoramento que permitirá a visibilidade a todos os espectadores, sejam quais forem os lugares que ocuparem no Pavilhão dos Desportos. Os preços verdadeiramente acessíveis são os seguintes: Peão, 600; ca-

beciras e laterais, 1050 e centrais, 12850; tendo sido colocados os bilhetes à venda nas bilheteiras das agências nos Restauradores e na sede da respectiva Federação, Praça da Alegria, 65-3.º.

### Tabacos, em juniores e Queluz, em infantis são os vencedores dos torneios regionais

Os campeonatos regionais promovidos pela Associação de Basquetebol de Lisboa estão a atingir todos o seu termo. Ontem, findaram mais duas competições. A de juniores, que saiu vencedora a equipa dos Tabacos e a de infantis ganha pelo grupo de Queluz.

Os resultados ontem registados foram os seguintes: Juniores — Ateneu, 18-Tabacos, 46; Pedrouços, 11-Sporting, 24; Oriental, 22-Belenenses, 47; Algs, 23-Benfica, 29; Combatentes, 71-Liberdade, 27; Atlético, 53-Boa Hora, 16. Infantis — Liber-



Uma fase em que se reconhecem Vian, Bello e San Miguel, três dos grandes jogadores argentinos que Lisboa verá esta semana



Um grupo de concorrentes ao «Festival de Abertura», efectuado ontem, em Alges

## NATAÇÃO

# FOI MUITO CONCORRIDO O FESTIVAL DE ABERTURA

Teve elevado numero de concorrentes — cerca de 50 — o festival de abertura da época de natação de 1955, promovido pela Associação de Nataçao de Lisboa, ao qual deram o seu concurso o Alges e Dafundo, Nacional de Nataçao, Estoril-Praia e Sportivo de Pedrouços.

As provas efectuaram-se na piscina do Alges e Dafundo. Registraram-se os seguintes resultados:

100 metros, costas, iniciados — 1.º, José António Sacadura, S. A. D., 1 m. 32,2 s.; 2.º, Manuel Vaquinhas, C. N. N., 1 m. 34,2 s.

100 metros, mariposa, aspirantes — 1.º, José Manuel S. Pintassilgo, S. A. D., 1 m. 43,1 s.

100 metros, crawl, frente, senhores — Maria Suez Baptista Costa, S. A. D., 1 m. 51,3 s.

100 metros, costas, juniores e seniores — 1.º, Ricardo Santos Marques, S. A. D., 1 m. 23,5 s.; 2.º, Rui Rubim, E. P., 1 m. 29,6 s.; 3.º, Adeodato Pontes, S. A. D., 1 m. 38 s.

100 metros, costas, aspirantes — 1.º, Adolfo Feldaulfer Junior, C. N. N., 1 m. 29,2 s.; 2.º, António Alcázar Pádez, S. A. D., 1 m. 29,5 s.; 3.º, José Vicente Moura, S. A. D., 1 m. 36,5 s.

100 metros, bruco, iniciados — 1.º, José Manuel Freixo, S. A. D., 1 m. 34,9 s.; 2.º, José Luis Sacadura, S. A. D., 1 m. 38,2 s.; 3.º, Manuel Vaquinhas, C. N. N., 1 m. 40 s.

100 metros, bruco, juniores e seniores — 1.º, Peter Tonies, S. A. D., 1 m. 26,2 s.; 2.º, Valdemar Saldesider, E. P., 1 m. 28 s.; 3.º, Vasco Ribeiro, E. P., 1 m. 31,9 s.

100 metros, crawl, frente, aspirantes — 1.º, João Manuel Escaraviana, A. D., 1 m. 11,5 s.; 2.º, Adolfo Feldaulfer Junior, C. N. N., 1 m. 13 s.; 3.º, José Vicente Moura, S. A. D., 1 m. 15,4 s.; 4.º, António Luis Pereira, C. N. N., 1 m. 24,9 s.

33 metros, livres, infantis — 1.º, Avelino Santos Pereira, S. A. D., 20,8 s.; 2.º, Fernando M. Sousa, S. A. D., 24,8 s.; 3.º, Frederico Ramalho, S. A. D., 25 s.; 4.º, Carlos Filipe Fonseca e António Bessone Bastos, do J. A. D., 25,2 s.

200 metros, crawl, frente, juniores e seniores — 1.º, Fernando Madeira, S. A. D., 2 m. 19,7 s.; 2.º, Manuel N. Silva, S. A. D., 3 m. 47 s.; 3.º, Orlando Bettencourt, S. A. D., 3 m. 11 s.; 4.º, José Salgado, E. P., 3 m. 30,2 s.

### Campeonato de Portugal de longa distancia

Organizado pela Secção de Nataçao do Alhandra Sporting Clube, disputa-se no primeiro domingo de Setembro, o primeiro Campeonato de Portugal de Longa Distancia, para camadões, no percurso Lisboa-Poço do Bispo-Alhandra, prova para a qual o clube de Alhandra pediu já o assentimento da Federação.

## FOI MUITO CONCORRIDO O FESTIVAL DE ABERTURA

Teve elevado numero de concorrentes — cerca de 50 — o festival de abertura da época de natação de 1955, promovido pela Associação de Nataçao de Lisboa, ao qual deram o seu concurso o Alges e Dafundo, Nacional de Nataçao, Estoril-Praia e Sportivo de Pedrouços. As provas efectuaram-se na piscina do Alges e Dafundo. Registraram-se os seguintes resultados: 100 metros, costas, iniciados — 1.º, José António Sacadura, S. A. D., 1 m. 32,2 s.; 2.º, Manuel Vaquinhas, C. N. N., 1 m. 34,2 s. 100 metros, mariposa, aspirantes — 1.º, José Manuel S. Pintassilgo, S. A. D., 1 m. 43,1 s. 100 metros, crawl, frente, senhores — Maria Suez Baptista Costa, S. A. D., 1 m. 51,3 s. 100 metros, costas, juniores e seniores — 1.º, Ricardo Santos Marques, S. A. D., 1 m. 23,5 s.; 2.º, Rui Rubim, E. P., 1 m. 29,6 s.; 3.º, Adeodato Pontes, S. A. D., 1 m. 38 s. 100 metros, costas, aspirantes — 1.º, Adolfo Feldaulfer Junior, C. N. N., 1 m. 29,2 s.; 2.º, António Alcázar Pádez, S. A. D., 1 m. 29,5 s.; 3.º, José Vicente Moura, S. A. D., 1 m. 36,5 s. 100 metros, bruco, iniciados — 1.º, José Manuel Freixo, S. A. D., 1 m. 34,9 s.; 2.º, José Luis Sacadura, S. A. D., 1 m. 38,2 s.; 3.º, Manuel Vaquinhas, C. N. N., 1 m. 40 s. 100 metros, bruco, juniores e seniores — 1.º, Peter Tonies, S. A. D., 1 m. 26,2 s.; 2.º, Valdemar Saldesider, E. P., 1 m. 28 s.; 3.º, Vasco Ribeiro, E. P., 1 m. 31,9 s. 100 metros, crawl, frente, aspirantes — 1.º, João Manuel Escaraviana, A. D., 1 m. 11,5 s.; 2.º, Adolfo Feldaulfer Junior, C. N. N., 1 m. 13 s.; 3.º, José Vicente Moura, S. A. D., 1 m. 15,4 s.; 4.º, António Luis Pereira, C. N. N., 1 m. 24,9 s. 33 metros, livres, infantis — 1.º, Avelino Santos Pereira, S. A. D., 20,8 s.; 2.º, Fernando M. Sousa, S. A. D., 24,8 s.; 3.º, Frederico Ramalho, S. A. D., 25 s.; 4.º, Carlos Filipe Fonseca e António Bessone Bastos, do J. A. D., 25,2 s. 200 metros, crawl, frente, juniores e seniores — 1.º, Fernando Madeira, S. A. D., 2 m. 19,7 s.; 2.º, Manuel N. Silva, S. A. D., 3 m. 47 s.; 3.º, Orlando Bettencourt, S. A. D., 3 m. 11 s.; 4.º, José Salgado, E. P., 3 m. 30,2 s. Campeonato de Portugal de longa distancia Organizado pela Secção de Nataçao do Alhandra Sporting Clube, disputa-se no primeiro domingo de Setembro, o primeiro Campeonato de Portugal de Longa Distancia, para camadões, no percurso Lisboa-Poço do Bispo-Alhandra, prova para a qual o clube de Alhandra pediu já o assentimento da Federação.

## VOLEIBOL

Os jogos de ontem Nos desafios do Campeonato de Lisboa ontem disputados verificaram-se os seguintes resultados: I Divisão — Reservas: Benfica-Sporting, 2-3 (16-14, 15-9, 10-15, 6-15 e 14-10); Lisboa Gimnasia e Nacional de Ginástica marcaram pontos, respectivamente, por falta de comparecimento do Ateneu e do Internacional. II Divisão — 1.ª Categoria: Atlético-Belenense, 1-3 (15-7, 8-15, 10-15 e 12-15). II Divisão — Reservas: Atlético-Belenense, 2-3 (15-17, 15-3, 13-15, 15-17 e 15-12). Avila e Clube Académico de Portugal marcaram pontos, respectivamente, por falta de comparecimento do Imperio e do C. D. U. L. Promoção — 1.ª Categoria: Futebol Benfica-Monte Pedral, 3-1 (15-12, 17-15, 6-15 e 16-14).

# A PROPOSITO DE...

## PARIS À VISTA

Os Jogos Olímpicos de Melbourne continuam a dar palpitações e dúvidas. O presidente Brundage pensou com S. Tomé: ver e crer. Meteu-se a caminho e com os seus próprios olhos, quis fazer juízo sobre o estado de adiantamento dos preparativos para a festa olímpica do ano que vem. Sabe-se que, posta em termos irredutíveis a questão da quarantena obrigatória para os cavalos estrangeiros, no «Comité» Internacional muita gente ficou mal impressionada e só a custo os «suppressores» da Austrália levaram a melhor na confirmação da cidade olímpica. Algumas durezas se ouviram na reunião de Atenas, no que se salientou o decano do cenáculo. Houve quem visse na atitude dos membros do Comité australiano não má fé mas leniência, porquanto tinham deixado a comunicação de que se renovariam as dificuldades e o Governo acabaria por transigir admitindo a quarantena, e título excepcional. Mas isto não se deu e foi necessário despegar as provas hípicas do programa dos Jogos, confiando a organização à Suécia.

Isto foi feito por alguns membros do C. I. O., como um atentado à unidade dos Jogos, sempre desejada por Coubertin e exigida pelo espírito das Regras, se não pela letra.

Ultimamente, novo pé de vento se levantou com os rumores de desinteligências e fraquezas no comando australiano que atrasaram as obras, para o que, também têm contribuído greves e paralizações. Decerto, foram dadas informações que levaram o presidente Brundage ao exame directo da situação. Naturalmente, as respostas que deu a perguntadoras maiúsculas foram evasivas. Em todo o caso, delas pode admitir-se que na reunião de Paris pode ouvir-se a última palavra e esta pode retirar o encargo de Melbourne. Depois de Atenas não se poderia pensar em tal. Tudo está, possivelmente, do que até Junho o «Comité» provar acerca das suas capacidades de realização. É evidente que bastava pôr-se a hipótese de transigência para que aparecessem as cidades prontas à herança. As americanas, sempre em condições, algumas europeias, com pretensões de êxito.

Por que notou em Melbourne? Para o País, como se justifica a preferência por aquela cidade tão distante? Que pensa do estado actual das coisas, das probabilidades de transferência? Se esta se puser em princípio, votará contra ou a favor? Voltará pela América ou pela Europa? Se a Europa ganhar, por que cidade? Claro que o nosso «Comité» não tem opinião, mas pode inspirar o membro do Internacional para o País. A opinião desportiva do País, de pouca força mas consciente, não se contenta por saber que se vai a Paris, nem com a eloquente oratória batadora que tão bem resolveu o caso do hóquei em patins. Não quer flores de retórica mas opiniões.

Desta vez, felicemente, haverá representantes na reunião do C. I. O., com os «comités» nacionais, sem necessidade de forçar mais a duplicidade de funções. Mas a escola anunciada merece reparo. Não se compreende o afastamento do Secretário Geral, a figura central dos «comités» nacionais, como não se entende o esquecimento de outros membros categorizados, pelas qualidades e tempo de serviço. Sem o menor desprimor seria as pessoas indicadas, desprimoroso seria não notar que fossem postos de banda.

No olimpismo há tradições e normas e sempre o tempo de serviço constante e dedicado teve a maior importância para a escolha de posições de algum destaque.

As filias antigas recolhidas na pasta dos quartanetas e só os do quinto ano têm direito a desfraldá-las. Os caloiros não se enfeitam com fitas. Quem viu algum representar a Associação? Seria caso do paspartofo da ribeira perder o pio e a «cabras» perder o badalo.

O noviciado não diminui ninguém

e o olimpismo impõe-nos pela sua tradição. Não pode, pois, deixar de estranhar-se a designação dos representantes para a reunião de Paris. Não basta que as pessoas tenham meios de fortuna, boas maneiras, inteligência e direitura. É necessário, também, um passado desportivo e um espírito que não se adquire de facto.

Por outro lado, a situação oferece, ainda, mais alguma estranheza. Que acredita os membros do «Comité» nacional? A sua confirmação oficial não é necessária nem imposta. Se existe, é porque tem sido aceiteada. Mas uma vez que existe não pode desconstruir-se. Os «comités» devem ser independentes e autónomos. Nem uma coisa nem outra foi agravada pela sanção oficial. Mas que ora a peça ora a dispensem não pode compreender-se. Dependentes ou independentes, conforme as circunstâncias, ou as marças, não é tolerável. Mas o certo é que, actualmente, há membros reconhecidos pelo «Diário do Governo», uns em exercício outros que se demittiram, de-se que empilhados nos diletos foi permitido acompanhar o diluvio de uma direcção juvenil, de ritmo acelerado, e terceiros que estão em actividade, não contrafeitos, sem a sanção da formalidade oficial. A desorientação é manifesta.

N. G.



O benfiquista Carlos Costa, numa bela atitude durante a prova de salto à vara

## HIPISMO NO CAMPO GRANDE

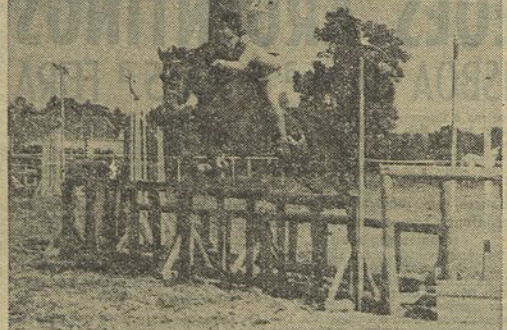
### «Invento», «Solborough» e «Farsa» ganharam as taças em disputa

Com as provas de ontem no Campo Grande terminaram as «poules» de obstáculos que contavam para a posse das taças «Junkers», «Quinta dos Cedros» e «Sociedade Hípica Portuguesa», organizadas, como habitualmente, para propaganda da modalidade e treino de «conjuntos», com vista à nova época oficial, a inaugurar dentro de quinze dias com o Concurso Hípico Internacional de Lisboa.

Antes de se entrar propriamente no comentário que é uso fazermos indiquem-se os resultados de ontem,

1.ª série — 1.º, Ferreira da Cunha, no «Macarrão»; 2.º, D. Ana Ribeiro Ferreira, no «Golboy»; 3.º, Ricardo Durão, no «Cantil»; 1.ª série — 1.º, Fernando Cavaleiro, no «Cara Linda»; 2.º, D. Caetano de Lancastré, no «Invento»; 3.º, Fernando Cavaleiro, no «Grandioso».

Não há dúvida de que, vistas de um modo geral, as classificações gerais para a posse definitiva dos três troféus não sofreram alterações e, pelo contrário, mantiveram-se nos lugares de vanguarda aqueles que, pelas



Um belo salto do jovem amazona Anne Marie Teissiere, que ontem venceu brilhantemente a prova «Junkers»

que tiveram a particularidade curiosa de não apresentar como vencedores os verdadeiros vencedores dos troféus em disputa...

Foram eles:

Taça «Junkers» — 1.º, António Barrento, no «Ervado»; 2.º, «ex-aequo», António Barrento, no «Nepotes», e Jorge Máximo, no «Diamante».

Taça «Quinta dos Cedros» — 1.º, Fernando Cavaleiro, no «Clonsias»; 2.º, Sousa Pereira, no «Solborough».

Taça «Sociedade Hípica Portuguesa» — 1.º, Manuel da Silva, no «Dardo»; 2.º, Eugénio Lopes, no «Dardo»; 3.º, João Coutinho, no «Dardo».

suas actuações anteriores já a eles se haviam conduzido.

Onde tudo se afigurou mais complicado foi no que diz respeito à taça «Junkers», destinada a cavaleiros juniores e que foi conquistada por Anne Marie Teissiere, na grua «Farsa». A vencedora do Campeonato Equestre — disputado de permelo — estava de facto à frente da classificação, acompanhada, contudo, por Diogo Sobral, que mantinha o mesmo numero de pontos e não concorreu no domingo por doença de «Gigante». Esta particularidade facilitou, de certo modo, o triunfo conseguido pela jovem amazona que, apesar de uma recusa, ficou

## ATLETISMO BENFICA E SPORTING VENCERAM O C. D. U. L. E O BELENENSES NO «TORNEIO DE EQUIPAS»

Realizou-se, no sábado e domingo, o torneio de «equipas em pontos» de 2 clubes. Verificaram-se alguns resultados de boa marca.

Concorreram 4 equipas que obtiveram a seguinte classificação: Benfica venceu Centro Desportivo Universitário de Lisboa por 112-53 e Sporting venceu Belenenses por 111-61.

Damos, a seguir, os resultados individuais:

400 metros, barreiras — 1.º, Silvío Fiuza, Sporting, 62 s. 2.º, Rui Pignatelli, Sporting, 64 s.

1.º, Mário Lourenço, Benfica, 59 s. 2.º, Fernando Marques, Benfica, 59 s. 3.º, Teixeira de Sousa, C. D. U. L. 66 s. 4.º, Aníbal Vieira, C. D. U. L. 68 s. 1/10.

Vara — 1.º, Justiniano Alves, Belenenses, 3 m. 2.º, 1.º, Roberto Durão, C. D. U. L. 340 m.; 2.º, Francisco Falcão, C. D. U. L. 325 m.; 3.º, Carlos Costa, Benfica, 325 m.; 4.º, Jaime Cordeiro, Benfica, 320 m.

200 metros — 1.º, José Cameira, Sporting, 23 s. 4/10; 2.º, Fernando Santos, Sporting, 23 s. 6/10; 3.º, Carlos Albuquerque, Belenenses, 24 s. 2/10; 4.º, J. Brito, Belenenses, 25 s.

1.º, António Faria, Benfica, 22 s. 6/10; 2.º, Sérgio Carvalhais, C. D. U. L. 22 s. 6/10.

1.º, Francisco Santos, Benfica, 11 s. 5/10; 2.º, Jorge Arrais, Benfica, 11 s. 8/10.

Tripla-salto — 1.º, Rui Ramos, Belenenses, 14,33 m.; 2.º, Eugénio Lopes, Sporting, 13,22 m.; 3.º, Rui Pignatelli, Sporting, 12,92 m.

1.º, Teixeira de Sousa, C. D. U. L. 12,56 m.; 2.º, António Cartaxo, Benfica, 12,46 m.; 3.º, António Anselmo, Benfica, 12,45 m.

400 metros — 1.º, José Cameira, Sporting, 50 s. 4/10; 2.º, Artur Dias, Sporting, 52 s. 3/10.

1.º, João Coutinho, C. D. U. L. 50 s. 9/10; 2.º, Rui Machado, Benfica, 52 s. 9/10.

Altura — 1.º, Abílio Ascensão, Sporting, 1,83 m.; 2.º, José Gonçalves, Sporting, 1,65 m.; 3.º, Rui Ramos, Belenenses, 1,65 m.; 4.º, José Neto, Belenenses, 1,65 m.

1.º, Lopes Joutel, C. D. U. L. 1,70 m.; 2.º, Rui Costa, Benfica, 1,65 m.; 3.º, Fernando Marques, Benfica, 1,65 m.

110 metros, barreiras — 1.º, João Encarnação, Sporting, 18 s. 9/10; 2.º, Arménio Neves, Belenenses, 19 s.

1.º, Matos Fernandes, Benfica, 15 s. 4/10; 2.º, M. Lourenço, Benfica, 16 s. 3/10.



Joaquim Branco concluiu a sua prova de 5000 metros durante o «Torneio de Equipas»

Peso — 1.º, Manuel da Silva, Sporting, 13,18 m.; 2.º, Genil Galvão, Sporting, 10,47 m.; 3.º, Rui Ramos, Belenenses, 10,46 m.; 4.º, Paulo Gaspar, Belenenses, 10,33 m.

1.º, Eduardo Cunha, C. D. U. L. 12,25 m.; 2.º, Fernando Campos, Benfica, 11,45 m.; 3.º, J. Vilela, C. D. U. L. 10,66 m.

5000 metros — 1.º, Joaquim Branco, Belenenses, 15 m. 33 s. 2.º, Dias Santos, Sporting, 15 m. 35 s.; 3.º, Alvaro Condé, Sporting, 15 m. 39 s. 4/10.

1.º, José Araújo, Benfica, 15 m. 42 s. 8/10; 2.º, Júlio Silva, Benfica, 15 m. 43 s.

Comprimeto — 1.º, Rui Ramos, Belenenses, 6,64 m.; 2.º, Eugénio Lopes, Sporting, 6,21 m.; 3.º, Rui Pignatelli, Sporting, 5,98 m.; 4.º, Fonseca e Costa, Sporting, 5,63 m.

1.º, Manuel Meneses, Benfica, 6,27 m.; 2.º, António Anselmo, Benfica, 5,92 m.; 3.º, Teixeira de Sousa, C. D. U. L. 5,61 m.

800 metros — 1.º, António Pardal, Sporting, 2 m. 5 s. 9/10; 2.º, Raul Gonçalves, Belenenses, 2 m. 8 s. 1/10; 3.º, Lino Alves, Sporting, 2 m. 15 s. 6/10.

1.º, Fernando Aguiar, Benfica, 2 m. 2 s. 4/10; 2.º, Adelino Catarino, Benfica, 2 m. 3 s. 5/10; 3.º, João Coutinho, C. D. U. L. 2 m. 10 s.

No final da primeira jornada, o Sporting venceu o Belenenses por 41 pontos contra 25 e o Benfica venceu o C. D. U. L. por 44-25.

As provas de domingo tiveram os seguintes resultados:

Disco — 1.º, Manuel da Silva, Sporting, 39,57 m.; 2.º, Genil Galvão, Sporting, 29,40 m.; 3.º, Paulo Gaspar, Belenenses, 26,04 m.

1.º, Eduardo Cunha, C. D. U. L. 35,57 m.; 2.º, José Galvão, Benfica, 34,70 m.; 3.º, Fernando Campos, Benfica, 34,19 m.; 4.º, José Brum, C. D. U. L. 30,20 m.

100 metros — 1.º, Francisco Santos, Sporting, 11 s. 8/10; 2.º, Joaquim Brito, Belenenses, 12 s.; 3.º, Vítor Veloso, Sporting, 12 s.; 4.º, J. Pires, Belenenses.

## Quininho DESPORTISTA



## UM PRODUTO TRANSCENDENTE, EXCEPCIONAL, NUNCA VISTO.



Estafeta de 4 x 400 metros — 1.º e unico concorrente, Sporting.

1.º e unico concorrente, Benfica.

1500 metros — 1.º, Joaquim Branco, Belenenses, 4 m. 6 s. 8/10; 2.º, Manuel Faria, Sporting, 4 m. 8 s.; 3.º, João Triandafyllou, Sporting, 4 m. 8 s. 7/10; 4.º, Raul Gonçalves, Belenenses, 4 m. 27 s. 8/10.

1.º, Hélio Duarte, Benfica, 4 m. 7 s. 4/10; 2.º, Américo Guedelha, Benfica, 4 m. 10 s. 8/10.

Estafeta de 4 x 100 metros — 1.º, Sporting, 46 s. 7/10; 2.º, Belenenses, 47 s. 3/10.

1.º, Benfica, 44 s. 7/10.

Dardo — 1.º, José Pires, Belenenses, 40,32 m.; 2.º, Orlando Barrios, Sporting, 39,88 m.; 3.º, Eugénio Lopes, Sporting, 39,28 m.; 4.º, Américo Tulpa, Belenenses, 35,17 m.

1.º, F. Campos, Benfica, 43,77 m.; 2.º, F. Domingues, Benfica, 43,65 m.; 3.º, E. Cunha, C. D. U. L. 42,33 m.; 4.º, F. Falcão, C. D. U. L. 42,55 m.

Quinta-feira realizam-se as regatas de pescaçã.

# PORTUGAL B - SARRE

## A EQUIPA PORTUGUESA PRODUZIU EXIBIÇÃO AGRADÁVEL NA SEGUNDA PARTE

(Continuação da 17.ª pág.)  
sensação de insegurança e sabedoria. Teve até um mergulho muito rápido, a desviar uma bola rematada com força por Monteiro da Costa.

### Infilção dos sarrenses

O primeiro golo dos portugueses denunciou a instabilidade dos sarrenses na defesa quando surpreendida por cruzamentos; logo a seguir, o ponto do Sarre foi devido a uma desatenção de Vicente, que não foi suficientemente atento para se desembaraçar da bola e que acabou por ficar de posse do interior-direito dos visitantes. A troca de passes que precedeu o golo, entre os dois jogadores visitantes, haveria de ficar como um dos pormenores mais curiosos do desafio.

Imediatamente a seguir a este golo os sarrenses tiveram o seu momento de infelicidade quando Binkert arrancou um remate poderoso e fez a bola esbarrar na trave.

Este momento de infelicidade precipitou realmente a selecção do Sarre no caminho da derrota, apegando-se a saída do excelente defensor Sippel, que saiu duramente tocado num choque com Monteiro da Costa.

do influente na organização dos lances.

Para a segunda parte, os sarrenses trocaram as defesas laterais, provavelmente com o objectivo de colmatar a brecha que as investidas de José Pedro abriam na defesa sarrense.

Este segundo tempo foi bastante curioso de seguir devido à evidente melhoria global da equipa portuguesa e à boa disposição do grupo do Sarre, que embora visivelmente incapacitado, mostrou o seu processo de jogo, atráente, despido de lances inúteis, mas a que faltou apenas mais resistência e... melhores jogadores.

No entanto, o publico gostou e apreciou o futebol desenvolvido pelos sarrenses.

Os portugueses, no entanto, não tardaram a demolir a já escassa resistência dos visitantes e obtiveram mais três golos e mais alguns poderiam ter conseguido se a linha de ataque se mostrasse mais ligada e com um plano de jogo mais efectivo.

A selecção B de Portugal teve um começo hesitante, perturbada com a movimentação dos jogadores do Sar-

re, que foi chamado. Magalhães não pôde sair para interceptar uma bola atirada de um canto e foi substituído por COSTA PEREIRA que pouco trabalho teve.

ARRUR jogou com notável segurança durante toda a partida, mas não tirou muitos pontapés de alívio. GALAZ teve períodos agradáveis e interveções bem certas que levariam a cedência de alguns cantos.

VICENTE esteve ontem menos certo do que o seu hábito. Oscillou de mais no começo do jogo, mostrando dificuldade em acompanhar o interior adversário. Uma desatenção custou-lhe um golo e quase lhe originando outro no final do desafio com nova falta. Teve, no entanto, excelentes passes em profundidade e seu período bom da equipa voltou a ser ele próprio.

WILSON encontrou em Binkert um avançado-centro difícil, pela sua velocidade e pelo domínio de bola. Muito calmo, o médio-centro da equipa portuguesa realizou, no entanto, trabalho aceitável, ainda que a sua lentidão e falta de maleabilidade o tenham tirado algumas vezes. «Juca» pareceu embaraçado com a velocidade dos sarrenses no



LISBOA-SETUBAL, EM JUNIORES — O guarda-redes setubalense Azevedo, antecipa-se à entrada de Carlos Ferreira, e encaixa a bola

## LISBOA, 1-SETUBAL, 1 EM JUNIORES

No mesmo relvado onde jogaram ontem as seleções de Portugal B e do Sarre, montaram-se, antes desse encontro, as equipas representativas de Juniores das Associações de Lisboa e de Setubal. Sob a direcção de Raul Martins alinharam:

LISBOA: Vitor Santos; Mocho e Fonseca; Mário Coelho Paz e Apolinário; Pessanha, Mendes, Pompilio, Sim-Sim e Carlos Ferreira.

SETUBAL — Azevedo; Heitor e João; Fernandes, Abrantes e Sidónio; Manuel, Gouveia, José Augusto, Cambalacho e Gouveia.

O aperitivo oferecido na tarde de futebol de ontem, no Estádio Nacional, começou por deliciar pela habitual e festiva actuação do grupo setubalense — ou não fosse ele constituído na sua maioria por elementos desse «vilveiro» barreirense que promete continuar.

Estiveram em campo muitos internacionais, como Mário Coelho, Paz, Azevedo, Sim-Sim, Pompilio, José Augusto e Mocho — nomes que o publico já vai fixando — e outros que constituirão, certamente, o lote das «ases» de amanhã.

A equipa setubalense — como diziamos — começou por impressionar, mostrando-se mais hábil e jeitosa, pertencendo-lhe até, um maior numero de ocasiões de golo, só não convertidas porque José Augusto não esteve nos seus dias. Ou não o deixaram estar...

Ele podia ter apontado um tento, no primeiro tempo, quando surgiu isolado em frente das balizas. Rematou, todavia, por cima da barra.

Por seu turno Mocho, também antes do intervalo, teve um pontapé de recarga que faliu por pouco...

Aparentemente, porém, que o jogo não foi fértil em lances de emoção. Ambos os guarda-redes e um terceiro, que apareceu na 2.ª parte e substituiu Vitor Santos, não tiveram muito que fazer. Entre eles contava-se Azevedo — filho do «vilveiro» internacional do Sporting — que parece disposto a manter o conhecido dito «filho de peixe»...

O resultado da partida — uma bola em cada baliza — fez-se no segundo tempo. Setubal abriu o activo, quando o guarda-redes de Lisboa se precipitou para interceptar o centro da direita.

Momentos antes, os sarrenses haviam perdido o concurso de Siedl, magoado num choque com Vicente, nova contrariedade que mais tocaria o jogo dos visitantes, porque o interior-esquerdo mostrara-se demasia-

do seu melhor período de jogo, aos 5 minutos, por intermédio de José Augusto — e Lisboa empatou, aos 34 min, num pontapé de recarga de Mário Coelho, a concluir um «canto», apontado por Carlos Ferreira.

Nos últimos quinze minutos da partida — isto é, ainda antes de surgir o empate — a equipa de Setubal acusou nitidamente os efeitos dos «cursos» despendidos — e foi a fadiga que traliu o prometedor grupo, não o deixando chegar ao fim do encontro na situação de vencedor.

O empate (1-1) é, todavia, o resultado mais aceitável desse «desafio-aperitivo» oferecido ontem no Estádio Nacional antes da apresentação da selecção do Sarre.

## ESGRIMA

Paiva e Pona (Shell) e Leonel da Silva (Vaultier) ganharam os torneios oficiais de 2.ª e 3.ª categorias de espada

No magnifico ginásio do Colégio Militar promoveu a Federação Portuguesa de Esgrima a realização de torneios oficiais de espada que, salientando as categorias de espada, se realizaram nos seus dias. Ou não o deixaram estar...

A propósito de fios de enrolados, para satisfação de todos aqueles que andam mais ou menos em contacto com estas coisas de esgrima, deve-se informar que se encontra a despacho afandegado o novo material para substituição. Portanto, seja bem-vindo.

A rápida análise que as duas provas de Azevedo — o torneio de espada — e a quantidade de pontos que se esperava, mas não obteve a que o mesmo decorese por forma satisfatória.

Jorge de Paiva e Pona e Franco foi o vencedor do torneio de espada em categoria em mérito absoluto, não só pelo que fez, como pelas qualidades desde há muito demonstradas, aliás em qualquer das três armas.

Mas o valor dos seus adversários não está diminuído pelo seu magnifico triunfo e, ao afirmar-se que qualquer deles dispunha de bagagem suficiente para atingir o ponto máximo significa para todos o melhor elogio e a valorização da vitória alcançada. Menor ou menor disposição momentânea, a insuperável sorte do jogos e o consequente reflexo na classificação.

Na prova de terças prevaleceu a maior experiência e serenidade de Leonel da Silva que levou de vencida, embora, pelo resultado de 3-2 no assalto de desempate para o primeiro lugar, um atrador habilidoso e de bom futuro — Amado Fernandes — que, neste assalto decisivo sentiu em demasia as responsabilidades do momento. Duarte Leal, pouco confiado, ainda não encontrou esta época a oportunidade de evidenciar as suas reais possibilidades.

Mais referência especial para o vencedor de que os representantes do Campolide vão pisando as estapas.

Com a presidência de juris dos mestres Diurset, João Vinha e Martins Correia e de Fernando Pereira, verificaram-se os seguintes resultados finais:

Segundas categorias — 1.º Jorge Paiva Pona e Franco (Clube Shell). (Continua na 31.ª pág.)



As equipas escutando os hinos nacionais dos dois países

José Pedro, que experimentara grandes dificuldades para se desembaraçar de Sippel, começou, então, a mostrar-se muito desembaraçado e a influir decisivamente com a sua movimentação na melhoria do ataque português.

Minutos decorridos após a saída de Sippel, o extremo-esquerdo português obteve o segundo golo e a equipa lusitana, confiante, lançou-se deliberadamente ao ataque para obrigar Strempel a frequentes interveções de apoio, a fim de evitar que as suas rochas fossem novamente tocadas.

Uma saída de Strempel até fora da área para deter uma tentativa de André e um belo mergulho ao desviar para canto uma bola bem colocada de José Pedro precederam a marcação do terceiro golo, também pelo extremo-esquerdo, depois de os guarda-redes visitante não ter conseguido interceptar o centro da direita.

Momentos antes, os sarrenses haviam perdido o concurso de Siedl, magoado num choque com Vicente, nova contrariedade que mais tocaria o jogo dos visitantes, porque o interior-esquerdo mostrara-se demasia-

re. Os dois médios Vicente e «Juca» tardaram a encontrar-se e daí resultou a pouca clareza do jogo do concen nacional que também não teve no ataque criadores de jogo susceptíveis de propiciarem jogadas de infiltração.

O seu embaraço maior reside na transposição de jogo da linha de médios para a frente e aqui na ausência da jogada sistematizada, larga, perfurante com a utilização dos extremos. Com o decorrer do jogo, e à medida que foi diminuindo a resistência dos sarrenses, a equipa melhorou sensivelmente e quando na segunda parte, André «cubiu em relação a que produziu nos quatro e cinco minutos iniciais, a equipa chegou a empreender lances que roçaram pelo brilhantismo. Exibido, portanto, muito agradável, susceptível de ser melhorada logo que seja nela persistente uma sistematização de jogo que ontem foi pouco visível e para a qual, aliás, o ataque não parecia fadado. Teve-se a dado preferência a rematados e com o resultado obtido não há que depor contra a preferência.

JOSÉ PEREIRA, embora pouco solicitado, jogou muito bem nas in-

terveções a que foi chamado. Magalhães não pôde sair para interceptar uma bola atirada de um canto e foi substituído por COSTA PEREIRA que pouco trabalho teve.

ARRUR jogou com notável segurança durante toda a partida, mas não tirou muitos pontapés de alívio. GALAZ teve períodos agradáveis e interveções bem certas que levariam a cedência de alguns cantos.

VICENTE esteve ontem menos certo do que o seu hábito. Oscillou de mais no começo do jogo, mostrando dificuldade em acompanhar o interior adversário. Uma desatenção custou-lhe um golo e quase lhe originando outro no final do desafio com nova falta. Teve, no entanto, excelentes passes em profundidade e seu período bom da equipa voltou a ser ele próprio.

WILSON encontrou em Binkert um avançado-centro difícil, pela sua velocidade e pelo domínio de bola. Muito calmo, o médio-centro da equipa portuguesa realizou, no entanto, trabalho aceitável, ainda que a sua lentidão e falta de maleabilidade o tenham tirado algumas vezes. «Juca» pareceu embaraçado com a velocidade dos sarrenses no



A equipa de basquetebol do Oriental, concorrente ao campeonato terminou

começo do jogo e raramente marcou o interior-direito do Sarre para além da linha de meio-campo. Essa liberdade de movimentos permitiu a Martin organizar muitos lances, aliado a jogadas perfeitas e vivazes. Melhorou no segundo tempo em que chegou a bom plano.

DMAS desempenhando uma missão diferente da que lhe é atribuída no seu clube foi útil, sua habilidade, especialmente no declinar do jogo. ANDRE mostrou muitos embaraços a passar a bola e que fazem sempre acertadamente. Mostrou-se inteligente a jogar, mas o remate e a sua má execução impediram-no de finalizar lances bem concebidos. Melhorou na segunda parte. MONTEIRO DA COSTA fez uma partida interessante, muito agradável. Foi uma nota de força na fragilidade da linha de ataque. Foi o melhor rematador da equipa. E um jogador em progresso e a jogar assim poderá ir mais longe.

FERNANDES não foi o jogador mais brilhante e a hábil vez na sua equipa, mas a sua missão, forçoso é reconhecerlo, foi diferente. Faltou algumas vezes na sua grande arma: o remate. JOSÉ PEDRO enquanto jogou com muita segurança, mostrou bastante dificuldade em impedir-se. Logo que Sippel abandonou o campo, entrou a jogar bem e chegou a período fulgurante a que algum individualismo em ocasiões de remate trouxe certo brilho. Está em franca ascensão.

Futebol evoluiu A selecção do Sarre decepcionou os que aguardavam mais da sua categoria e capacidade. Realmente, o que mais chamou a atenção foi o futebol desenvolvido pela equipa, de uma sistematização que fez contraste com a da selecção de Portugal aliada à falta categoria de alguns jogadores e à falta de capacidade física geral que fez terminar a época penosamente.

O toque de bola dos seus jogadores, as prontas desmarcações, as rápidas entradas de homem para honrar a defesa, a capacidade de manter, dando ao jogo um vigor, as que os jogadores a correr com o esférico não seriam capazes de lhe transmitir, ficaram como das coisas mais agradáveis do desafio e deram-lhe a indicação do que será a equipa do Sarre em forma física mais apurada e com jogadores mais há-

## RAGUEBI

O título de campeão de Lisboa ainda não está decidido

Apesar de ter terminado ontem o Campeonato de Lisboa de raguebi, ainda não se sabe qual será o campeão, pois Benfica e Agronomia têm possibilidades de alcançar o desfecho do galardão, porque os outros agremiados não têm ainda, pendente o resultado de um inquerito a que a Associação mandou proceder, pela não aceitação de um árbitro no encontro Agronomia-Benfica.

O Belenense registou no domingo (23) a segunda falta de comparação, desta vez no jogo com Agronomia, pois abandonou o campo por discordar de uma decisão do juiz da partida. A primeira falta de comparecência foi-lhe atribuída no jogo com o Benfica, pois tendo faltado o árbitro designado pela Associação, os jogadores não aceitaram a escolha de um jogador de cada lado, aliás como mandam os regulamentos, para arbitrar em cada parte.

Os resultados da jornada de ontem, última do campeonato, foram os seguintes: Benfica-Sporting, 11-0, em Primitivas e 28-3, em reservas; Agronomia-C. D. U. L., 28-3, em primeiras.

## DOBRADA 6\$00

CAVE REGIONAL — Pr. Marquês de Fomhal, 15 e R. Rodrig. Sampaio, 117

VIVA  
COM  
GAZCIDLA  
ONDE QUER  
QUE  
VIVA!  
MATERIAL DE QUEIMA  
ATÉ 24 PRESTAÇÕES  
AGENTES EM TODO O PAÍS



## ROWENTA

A grande marca ALEMÃ de FERROS eléctricos de engomar

- \* EXTREMAMENTE LEVE — Máximo rendimento
- \* AUTOMÁTICO — Regulável para todos os tecidos
- \* LUZ AVISADORA — Luxuosa APRESENTAÇÃO — Completo com Cabo
- \* GRANDE RESISTENCIA
- \* EXTRAORDINARIA ECONOMIA, pelo seu grande poder de absorção de CALOR
- \* RANHURA para passar entre os botões

ESC. 360\$00

DISTRIBUIDORES:  
**VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.**  
R. Fanqueiros, 65 — T. 28422  
LISBOA

## Suprema

LANIFICIOS SELECCIONADOS (PARA HOMEM)

FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS CASAS DE VENDAS A PRESTAÇÕES, COOPERATIVAS E GRUPOS DESPORTIVOS

77 — Rua dos Fanqueiros — 79

PARA TODAS AS MARCAS DE VIATURAS

UMA SO MARCA DE BATERIAS: **Tudor**

- A MARCA MAIS ANTIGA
- A TÉCNICA MAIS MODERNA
- A MELHOR QUALIDADE
- A MAIOR ECONOMIA

FOLHETIM ILUSTRADO DO "DIÁRIO POPULAR" 250

# BEN-HUR

Adaptação do célebre romance de LEWIS VALLACE

1—No dia seguinte, de manhã, a primeira pessoa a sair da cidade é Amrah. Dirige-se, como de costume, para o poço de En Rogel, para aí se encontrar com as duas leprosas. Caminha apressadamente e as pessoas habituadas a encontrá-la notam a sua impaciência. Hoje, o coração da fiel criada está cheio de esperanças.

2—Dentro em pouco aparecia a lugubre cidade dos leprosos. Amrah chegou perto do tumulto sinistro, de onde, naquele momento, sai a sua ama. O aspecto da infeliz modificou-se terrivelmente no decurso daqueles três anos. Os seus lábios, o seu nariz, as maçãs do rosto desapareceram. Todo o seu corpo se decompõe lamentavelmente. A morte aproxima-se rapidamente.

3—Um instante depois, Amrah cai aos seus pés, a chorar. Com fervor, beija os trajos em farrapos da sua ama. Quer explicar-se, mas os soluços sufocam-na. Em vão a mãe de Ben-Hur procura repeli-la. A pobre Amrah não tem consciência da gravidade do seu gesto: todas as pessoas que tocam num leproso devem partilhar da sua sorte.

4—A lei é inexorável: Amrah não tem já o direito de regressar a Jerusalém! Quem é que poderá agora trazer um pouco de reconforto às duas leprosas? Quem lhes falará de Judd? Amrah tenta explicar-se, mas não o consegue. Ouvindo um ruído de vozes, Tirza aparece. É uma pobre Tirza, livida, meio cega, com os membros tumefactos, semi-morta sob uns farrapos. (Continua)

AGUA OU CREME

**Taky** Depilatória

Destrói os pelos em 3 minutos. Sem dor, sem irritação. Acabe com a navalha e as lâminas de barbear, porque os pelos crescem mais fortes. Taky enraquece-os e torna a pele macia.

COUTO, L.DA — Porto  
L. DE S. DOMINGOS, 106  
Pelo correio, Esc. 22\$00, em selos

**IBAC**—Instituto de Beleza e Alta Costura, L.d.

Apresenta os mais modernos penteados, permanentes, pinturas cor da moda, desfrisagens, manicuro e colista, massagista e tratamentos bio-cosméticos. Clientela seleccionada

PRACA DO CHILE, 7 — Telef. 53327

**Electro Automobilista**  
(Vulgo Casa Lucas)  
FUNDADA EM 1925

\* Importadores de peças para automóveis, motos e camiões

RUA DA GLORIA, 55-59  
Telef. 25447 — LISBOA

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

AS HONRAS DA JORNADA PERTENCEM AO MARINHENSE

QUE FOI O UNICO VENCEDOR «FORA DE CASA»

Com a jornada de ontem começou a última fase deste longo campeonato da III Divisão. A presente etapa compreende apenas os oito grupos vencedores em cada uma das oito séries em que anónimamente foram divididos os quarenta e quatro clubes que constituem a Terceira Divisão.

MARINHENSE — Américo; Octávio e Zeca; Reis, Leonato e Fidalgo; Malveira, Demétrio, Sidónio, Massana e Lica.

Os jogos desta fase revestem-se de particulares motivos de interesse, dado que são a culminar e qualquer pequena falha pode ter como consequência a perda do título. Por isso, as equipas fazem-se rodear de todas as precauções.

Na primeira parte decorreu em perfeito equilíbrio com lances emotivos, próprios de um jogo de campeonato, terminando com o resultado de 0-0.

Os locais tiveram nos seus avançados o pior sector. O Atlético Marinheense, equipa mais apetrechada, física e tecnicamente, foi indiscutivelmente superior.

Damos, a seguir, breves relatos dos jogos efectuados:

Seixal, 3 - Sacavenense, 0

Jogo no campo do Bravo, arbitrado pelo sr. Reinaldo Silva, de Leiria.

SPAL — Barroqueiro; Jerónimo e Tavares; Francisco, Luciano e Ismael; Portela, Octávio, João, Leina e Beira.

Os grupos alinharam: CHAVES — Carlos; Vale e Zefelino; Matias, Gualter e Lino; Avelino, Romão, Cabido, Lara e Cardoso.

SACAVENENSE — César; Leonel e Simões; Orlando, Moura e Domingos; Carlos III, Santana, Moreira, Cardoso II e Alfredo.

LEÇA — Oliveira II; Carvalho e Lúcio; Ramos Garcia e Ferreira; Fernando Cardoso, Rebelo, Dias e José Lino.

O encontro iniciou-se em grande velocidade e ambas as equipas perderam boas ocasiões.

Este encontro, apesar da sua importância, não agradou. A equipa visitante passou quase toda a primeira parte a actuar na defensiva.

Aos 15 minutos, o Seixal foi punido com uma grande penalidade por mão de Tavares; apontada por Moreira a bola saiu ao lado. Perdida esta oportunidade, o Sacavenense descaiu bastante e o Seixal, impondo grande velocidade ao jogo, marcou pouco depois o primeiro gol.

Depois do descanso, o Leça, à medida que o tempo decorria, tentava equilibrar a partida, afofando-se mais ao ataque.

No segundo tempo, foram ainda os locais que evidenciaram melhor urdidura de jogo, passando o Sacavenense mais à defensiva.

Passado a jogar menos pelo ar do que até então, os da casa melhoraram o seu jogo e a confirmação do triunfo chegou a dois minutos do final num remate de Cabido.

Aos 15 minutos, o Seixal fez 2-0 por intermédio de Lening, que concluiu bem um «lives» apontado por Francisco. Cereja da meia-hora, Portela e Octávio tiveram uma boa jogada que resultou no terceiro gol do Seixal, apontado pelo primeiro.

Benfica e Castelo Branco, 1 - Marinheense, 2

Jogo em Castelo Branco, dirigido pelo sr. Isidoro Mendes, de Santarém.

OS ELVAS — Semedo; Pedras e Nuno; Romão I, Oliveira e Sousa; Romão II, Velasquez, Mé, Justino e Conceição.

JOGO EM CASTELO BRANCO — Curado; Raul; Vitorino, Marzán I e Fialho; Carral, Teixeira, Cabrita, José da Costa e Parra.

Aos 35 minutos da primeira parte, José Maria, na transformação de uma grande penalidade, marcou o primeiro gol do Silves. Quatro minutos depois, a um passe de Romão II, Mé, de cabeça, marcou o único remate.

Benfica e Castelo Branco, 1 - Marinheense, 2

Jogo em Castelo Branco, dirigido pelo sr. Isidoro Mendes, de Santarém.

OS ELVAS — Semedo; Pedras e Nuno; Romão I, Oliveira e Sousa; Romão II, Velasquez, Mé, Justino e Conceição.

JOGO EM CASTELO BRANCO — Curado; Raul; Vitorino, Marzán I e Fialho; Carral, Teixeira, Cabrita, José da Costa e Parra.

Aos 35 minutos da primeira parte, José Maria, na transformação de uma grande penalidade, marcou o primeiro gol do Silves. Quatro minutos depois, a um passe de Romão II, Mé, de cabeça, marcou o único remate.

Benfica e Castelo Branco, 1 - Marinheense, 2

Jogo em Castelo Branco, dirigido pelo sr. Isidoro Mendes, de Santarém.

OS ELVAS — Semedo; Pedras e Nuno; Romão I, Oliveira e Sousa; Romão II, Velasquez, Mé, Justino e Conceição.

JOGO EM CASTELO BRANCO — Curado; Raul; Vitorino, Marzán I e Fialho; Carral, Teixeira, Cabrita, José da Costa e Parra.

Aos 35 minutos da primeira parte, José Maria, na transformação de uma grande penalidade, marcou o primeiro gol do Silves. Quatro minutos depois, a um passe de Romão II, Mé, de cabeça, marcou o único remate.

Benfica e Castelo Branco, 1 - Marinheense, 2

Jogo em Castelo Branco, dirigido pelo sr. Isidoro Mendes, de Santarém.

OS ELVAS — Semedo; Pedras e Nuno; Romão I, Oliveira e Sousa; Romão II, Velasquez, Mé, Justino e Conceição.

JOGO EM CASTELO BRANCO — Curado; Raul; Vitorino, Marzán I e Fialho; Carral, Teixeira, Cabrita, José da Costa e Parra.

Aos 35 minutos da primeira parte, José Maria, na transformação de uma grande penalidade, marcou o primeiro gol do Silves. Quatro minutos depois, a um passe de Romão II, Mé, de cabeça, marcou o único remate.

Benfica e Castelo Branco, 1 - Marinheense, 2

Jogo em Castelo Branco, dirigido pelo sr. Isidoro Mendes, de Santarém.

OS ELVAS — Semedo; Pedras e Nuno; Romão I, Oliveira e Sousa; Romão II, Velasquez, Mé, Justino e Conceição.

JOGO EM CASTELO BRANCO — Curado; Raul; Vitorino, Marzán I e Fialho; Carral, Teixeira, Cabrita, José da Costa e Parra.

Aos 35 minutos da primeira parte, José Maria, na transformação de uma grande penalidade, marcou o primeiro gol do Silves. Quatro minutos depois, a um passe de Romão II, Mé, de cabeça, marcou o único remate.

Benfica e Castelo Branco, 1 - Marinheense, 2

Jogo em Castelo Branco, dirigido pelo sr. Isidoro Mendes, de Santarém.

OS ELVAS — Semedo; Pedras e Nuno; Romão I, Oliveira e Sousa; Romão II, Velasquez, Mé, Justino e Conceição.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

BENFICA E ACADÉMICA CONSTRUIRAM OS MELHORES RESULTADOS

Efectuou-se ontem mais uma jornada do Campeonato Nacional de Juniores, de cujos jogos damos, a seguir, breves apontamentos.

Progresso, 2 - Boavista 1

Table with columns: Académica, F. C. do Porto, Progresso, Boavista, Grupo Sul, Benfica, Vitória F. C., Esperança, Acad. Santarém.

Jogo no campo «Queiros Sobrinho», arbitrado pelo sr. Correia da Costa, do Porto.

Acad. Santarém, 0 - Benfica, 6

O Progresso obteve o primeiro gol aos 14 minutos, por intermédio de Pedrosa, quando ambas as equipas lutavam em plano de igualdade.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

Académica, 3 - F. C. do Porto, 0

Os grupos alinharam: ACADÉMICA — Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Belito, Manecas e Velga; Cação, Paulo, Curado, Ramalho e Machado.

TORNEIOS DA A. F. L.

O BENFICA CONQUISTOU A TAÇA «ENG. FREDERICO ULRICH»

Com a regularidade do costume, a A. F. L. continua a manter em actividade centenas de praticantes do desporto-rei ao fazer disputar vários torneios.

esses e nas restantes séries os resultados podem considerar-se normais. Resultados e classificações:

SERIE A — Sporting-Carcavelos, 7-1; Belenenses-Benfica, 0-0.

SERIE B — Casa Pia-Cascalheira, 2-0.

SERIE C — Avelra-Alenquer e Benfica, 2-2.

SERIE D — Sacavenense-Vialonga, 3-0.

SERIE E — 1.º Sacavenense, 2-2 pontos; 2.º Povoense, 16 p.; 3.º Vialonga, 15 p.; 4.º Santa Iria, 14 p.; 5.º Oriental, 10 p.

SERIE F — Sacavenense-Vialonga, 3-0.

SERIE G — 1.º Sacavenense, 2-2 pontos; 2.º Povoense, 16 p.; 3.º Vialonga, 15 p.; 4.º Santa Iria, 14 p.; 5.º Oriental, 10 p.

SERIE H — Sacavenense-Vialonga, 3-0.

SERIE I — 1.º Sacavenense, 2-2 pontos; 2.º Povoense, 16 p.; 3.º Vialonga, 15 p.; 4.º Santa Iria, 14 p.; 5.º Oriental, 10 p.

SERIE J — Sacavenense-Vialonga, 3-0.

SERIE K — 1.º Sacavenense, 2-2 pontos; 2.º Povoense, 16 p.; 3.º Vialonga, 15 p.; 4.º Santa Iria, 14 p.; 5.º Oriental, 10 p.

SERIE L — Sacavenense-Vialonga, 3-0.

SERIE M — 1.º Sacavenense, 2-2 pontos; 2.º Povoense, 16 p.; 3.º Vialonga, 15 p.; 4.º Santa Iria, 14 p.; 5.º Oriental, 10 p.

SERIE N — Sacavenense-Vialonga, 3-0.

SERIE O — 1.º Sacavenense, 2-2 pontos; 2.º Povoense, 16 p.; 3.º Vialonga, 15 p.; 4.º Santa Iria, 14 p.; 5.º Oriental, 10 p.

SERIE P — Sacavenense-Vialonga, 3-0.

SERIE Q — 1.º Sacavenense, 2-2 pontos; 2.º Povoense, 16 p.; 3.º Vialonga, 15 p.; 4.º Santa Iria, 14 p.; 5.º Oriental, 10 p.

SERIE R — Sacavenense-Vialonga, 3-0.

SERIE S — 1.º Sacavenense, 2-2 pontos; 2.º Povoense, 16 p.; 3.º Vialonga, 15 p.; 4.º Santa Iria, 14 p.; 5.º Oriental, 10 p.

SERIE T — Sacavenense-Vialonga, 3-0.

SERIE U — 1.º Sacavenense, 2-2 pontos; 2.º Povoense, 16 p.; 3.º Vialonga, 15 p.; 4.º Santa Iria, 14 p.; 5.º Oriental, 10 p.

SERIE V — Sacavenense-Vialonga, 3-0.

SERIE W — 1.º Sacavenense, 2-2 pontos; 2.º Povoense, 16 p.; 3.º Vialonga, 15 p.; 4.º Santa Iria, 14 p.; 5.º Oriental, 10 p.

SERIE X — Sacavenense-Vialonga, 3-0.

SERIE Y — 1.º Sacavenense, 2-2 pontos; 2.º Povoense, 16 p.; 3.º Vialonga, 15 p.; 4.º Santa Iria, 14 p.; 5.º Oriental, 10 p.

SERIE Z — Sacavenense-Vialonga, 3-0.

FUTEBOL PARTICULAR

O DESPORTIVO DE BEJA VENCEDOR DA ACADÉMICA POR 2-0

CONTINUA IMBATIVEL «EM CASA»

BEJA, 2 — Mais um triunfo logrou o Desportivo de Beja neste campo contra a equipa de primeiro plano, a Academia, de Coimbra.

Os visitantes, Oliveira II foi a figura número um, seguido dos defesas e de Dias.

Benfica e Castelo Branco, 1 - Marinheense, 2

Jogo em Castelo Branco, dirigido pelo sr. Isidoro Mendes, de Santarém.

OS ELVAS — Semedo; Pedras e Nuno; Romão I, Oliveira e Sousa; Romão II, Velasquez, Mé, Justino e Conceição.

JOGO EM CASTELO BRANCO — Curado; Raul; Vitorino, Marzán I e Fialho; Carral, Teixeira, Cabrita, José da Costa e Parra.

OCULISTA POPULAR. Rua D. Estefania, 85, r/c. Telef. 51955. Sucursal da Casa Sonotone. Telef. 28352.

HIPOTECAS FAZ S' AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS RÁPIDO - SIGILO A FINANCIADORA TELEF. 24446 LISBOA

Confirmado o seu melhor para



Um jogador do «Leões» e outro do Montijo, perseguem uma bola que virá a pertencer ao visitante

# ACTUAR EM «CASA» JA NÃO SERÁ VANTAGEM?

A pergunta, que se formula em título, é bem por cento oportuna. Por um lado, a segunda inicial da segunda volta não admitta êxito de equipes visitantes. Caldas-Oriental ..... 0-0 (0-2) Estoril-Torreense ..... 0-4 (2-2) Montijo-Os Leões ..... 1-4 (1-9) E, assim, ao cabo das dez partidas, já efectuadas, opõe-se este balanço verdadeiramente singular: meia dúzia de vitórias de turmas deslocadas (21-9) contra outros tantos dezonas locais (20-2) o igual número de empates (5-5)!

O encontro do dia, desenrolado nas Caldas da Rainha, propiciou a terceira igualdade em branco do Oriental, cujos jogadores continuaram a revelar impudência elementar (quatro tentos em seis minutos). Desta feita, o resultado (que admitimos) serve os movelenses, vencedores do prelúdio anterior (2-0), sem constituir dono irremediável para os locais.

Entretanto, impõe o Torreense ao Estoril pingue desforço da empatie correspondente do primeiro jogo (2-2), traduzida em quatro tentos sem resposta. Motivou por que, a sombra da igualdade ocorrida nas Caldas, arrebatarem os visitantes o comando isolado das operações. Se definitivamente — o futuro dirá. Mas ciente que vai à frente o Montijo, contra a expectativa, conseguiram «Os Leões» de Santarém repetir a sensacional vitória da primeira jornada (4-1; antes, 9-1).

# O CASTIGO DO SPORTING DA COVILHÃ

COVILHÃ, 2. — Causou grande consternação nesta cidade, e não só no meio sportingista, pois o clube não representa só a sua falange mas a Covilhã e a Beira Baixa, a notícia do castigo aplicado pela F. P. F. ao Sporting local.

A sua Direcção, sem demora, reuniu-se extraordinariamente e enviou telegramas àquela entidade, ao sr. Ministro da Educação, à Direcção-Geral dos Desportos e à Comissão Central de Arbitros, assinados pelo presidente da Assembleia Geral, sr. dr. Carlos Coelho, lamentando a decisão tomada, que considera injusta, e pedindo que se faça um inquérito rigoroso, para se apurar a verdade.

De facto, no jogo entre o Covilhã e o Porto, aliás em encontro que não interessava a qualquer dos dois, pois tem a sua posição assegurada na 1.ª Divisão, parece não se ter passado qualquer anormalidade que levasse a Federação a castigar o clube local com dois jogos de interdição do campo, 1.000\$00 de multa e um jogo de castigo ao jogador Tomé.

# FUTEBOL CLUBE DO PORTO

Os directores do F. C. do Porto, srs. drs. Boniciano Serrano, Cesário Benito, Miguel Pereira, Eduardo Maia e Afonso Silva, vieram a Lisboa para apresentar cumprimentos aos srs. Subsecretário da Educação Nacional, Director-Geral dos Desportos e directores da Federação Portuguesa de Futebol.

CASA DAS CHAVES... INÍCIO... VALER... COMBEE - R. EUGÉNIO SANTOS, 22

# CAMPEONATO Nacional de Futebol DA 2ª DIVISÃO

## MONTIJO, 1—«OS LEÕES», 4

### NA SEGURANÇA DO SEU GUARDA-REDES ESTEVE A BASE DO TRIUNFO DOS ESCALABITANOS

Jogo efectuado no campo Luís Almeida Fidalgo, arbitrado pelo sr. Clemente Henriques, do Porto. As equipas alinharam: MONTIJO — Albertino; José Luis e Caxerlinha; Gimenez, António Fábregas e José Paulo; Raul, José Maria, F. Fábregas, Joaquim José e Benje. «OS LEÕES» — Mário; Henrique Silva e Baptista; Pitanga, Cassiel e Sarrazola; Garnacho, Pires, Jacinto, Castanheira e Julinho. Os primeiros dez minutos do prelúdio decorreram sem que qualquer das equipas desfrutasse de vantagem com ataques alternados que os sectores defensivos iam repellido conforme lhes era possível.

Aos onze minutos, «Os Leões» ficaram reduzidos a dez unidades por Pitanga se ter magoado e ter estado o cinco minutos a receber assistência do massagista. O Montijo, beneficiando da vantagem numérica e jogando com mais velocidade, passou a estar mais no ataque, valendo aos visitantes a muita atenção e segurança do seu guarda-redes Mário, que defendeu remates de Benje, F. Fábregas e Joaquim José.

Com José Paulo e Gimenez a apoiar bem os seus avançados, o Montijo manteve-se ascendente sobre os visitantes que, aos 35 minutos, fizeram trocar as posições de Pires e Garnacho, sem que daí tirassem qualquer vantagem. E o intervalo chegou com as equipas empatadas sem bolas. Após o reatamento e logo aos 4 minutos, os visitantes marcaram o seu primeiro gol: Castanheira apontou um «livre» a castigar falta de António Fábregas e Jacinto, com um bom remate, visou o lado esquerdo de Albertino. Não havia ainda passado um minuto, José Paulo marcou um «livre» contra «Os Leões» e Fábregas, de cabeça, mandou a bola para o fundo das redes de Mário, colocando as equipas de novo em igualdade.

Os montijenses fizeram trocar os extremos, passando Raul para a esquerda e Benje para a direita. No primeiro quarto de hora, ainda a equipa local teve ocasião para desfazer o empate a seu favor, mas umas vezes por faltas dos seus avançados e outras por culpa de Mário, os montijenses não conseguiram marcar.

Aos 16 minutos, Julinho, que a defesa dos locais deixara receber a bola completamente à vontade apontou o segundo gol dos visitantes. «Os Leões» animaram com a vantagem e os da casa tiveram mais uma contrariedade. José Luis marcou.

(Continua na 27.ª pág.)

## CALDAS, 0—ORIENTAL, 0

Jogo no campo da Mata, arbitrado pelo sr. Mário Garcia, de Aveiro. Os grupos alinharam: CALDAS — Vitor, Amaro e Fragoso; Wilson, Leandro e António Pedro; Orlando, Calicheio, Marti, César e Anacleto. ORIENTAL — Edmundo; Morais e Capelo; Orlando, Luz e Mendes; Graça, Leitão, França, Rogério e Albuquerque.

A bola de saída pertenceu ao Caldas, que, chegando com perigo ao reduto defensivo do Oriental, viu um bom remate do seu interior Calicheio perder-se junto ao poste. O Oriental desceu, por sua vez, ao campo dos da casa, mas os Caldas, retomando a ofensiva, fez novamente perigar a baliza contrária, com um potente remate de Marti a rasar a trave.

Aos seis minutos, surgiu o primeiro acanudo, cedido pela Caldas e provocado por Leandro. Com o jogo a perder sobre o campo dos visitantes, França, em rápido contra-ataque, aos 43 minutos, deixou escapar uma boa oportunidade de marcar para a sua equipa, pelo se chegou ao intervalo com os grupos empatados a 0-0. No recomeço, durante os primeiros minutos, o jogo disputou-se atabalhoadamente, com pontapés para o ar. Depois, o Caldas ganhou ritmo

Este Caldas-Oriental foi um empate.

(Continua na 27.ª pág.)

A PRÓXIMA JORNADA... A segunda jornada de repetição, que se efectua no domingo, integrou os encontros seguintes: Torreense-Montijo (5-1), «Os Leões»-Caldas (1-2) e Oriental-Estoril (0-0). Entre parêntesis, os resultados dos jogos homólogos da primeira volta.

## SEM TRÊS BONS JOGADORES (FÉLIX, MARTINHO E BELEN) O TORREENSE NÃO SE INFERIORIZOU E GANHOU COM MÉRITO



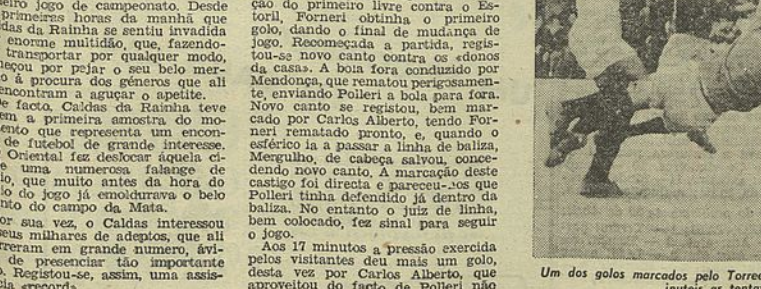
José Maria não poderá evitar o segundo gol dos torreenses, marcado por Carlos Alberto. Negrita assiste ao lance sem o poder resolver favoravelmente para o seu clube

(Continua da 17.ª pág.) A saída pertenceu ao Torreense, mas os locais foram os primeiros a urjar perigo logo no minuto inicial. Morais serviu, com o calcanejar, Boulanger, que rematou para as mãos de Gama. Num período de dez minutos, o Estoril, ligando melhor os seus avanços, acertou-se mais vezes das balizas adversárias sem grande perigo, no entanto. Depois desta dezena de minutos, os torreenses ordenaram as suas jogadas e, até final do primeiro tempo, não deixaram o comando da partida e quase sempre foram perigosos. Aos doze minutos, a seguir à marcação do primeiro livre contra o primeiro gol, dando o final de mudança de jogo. Recomeçada a partida, registou-se novo canto contra os «donos da casa». A bola fora conduzida por Mendonça, que rematou perigosamente, enviando Poliéri a bola para fora. Novo canto se registou, bem marcado por Carlos Alberto, tendo Formigão defendido o primeiro gol do esférico já a passar a linha de baliza, Mergulho, de cabeça salvou, concedendo novo canto. A marcação deste castigo foi directa e pareceu-nos que Poliéri tinha defendido já dentro da baliza. No entanto o juiz de linha, bem colocado, fez sinal para seguir o jogo.

Aos 17 minutos a pressão exercida pelos visitantes deu o mais um gol, desta vez por Carlos Alberto, que aproveitou do facto de Poliéri não ter seguido um remate um tanto fraco de Pina. Estando feito o resultado desta metade e sentia-se que, por banda dos locais, faltava garra e convicção para uma oposição séria ao antagonista. Até ao intervalo continuaram os torreenses a insistir no ataque, mas sem ir mais além. O Estoril só episodicamente se acercava de Gama, sem no entanto ocasionar «amaros de boca» à numerada falange de apoio dos campêses da Zona Norte da primeira fase. Nos primeiros minutos depois do intervalo, o Estoril pareceu capaz de modificar o resultado. Mais práticas, com melhor sentido de penetração, os jogadores da Costa do Sol ligaram boas avançadas, e algumas puseram à prova a pericia de Gama. Pálrou no ambiente a esperança dos estorilistas, mas foi sol de pouca duração. Em

(Conclui na página 27)

## UMA FASE DO JOGO CALDAS-ORIENTAL, COM A MAIOR ASSISTÊNCIA DA ÉPOCA, REGISTRADA NO CAMPO DA MATA



Uma fase do jogo Caldas-Oriental, com a maior assistência da época, registrada no campo da Mata

## UM RAPAZ DE 18 ANOS JOGARÁ NO PORTO PELA SELECÇÃO DA INGLATERRA...

Desde os tempos recuados de 1933 — quando, no Estádio de Highbury, Willie Coppin maravilhou os Italianos — que a Inglaterra não possuía um «emédio de ferro» como o actual Edwards. Nos campos britânicos do futebol surgiu um novo colosso, na pessoa de um rapaz de 18 anos, de nome Euan Edwards, jogador que lançou a moda dos calções curtos e usa umas botas invulgares cor-de-rosa, temperamento fleumático, mas não obstante se encontrar quase a entrar para o serviço militar, está a ser interpretado da mais fantástica carreira de futebol que um jogador jamais possuiu.

DÃO-SE 3 metros de fazenda por um fato usado. Vamos a casa, grande mistério. Padrões mais recentes. Exp. Africa. Tel. 31631. B. Gonçalves, Rua do Carmo, 60, 3.ª, D.ª.

## CARTA DO BRASIL

# A VITÓRIA DO BENFICA foi calorosamente recebida no Estádio do Maracanã

RIO DE JANEIRO. Abriu (via certos dirigentes preferiram encerrar os seus compromissos regionais. Ainda agora temo o exemplo do Corinthians, fazendo cinco jogos seguidos em catorze dias, voltando ao campo na quinta-feira e no sábado. O mesmo ocorrerá com o Flamengo, que jogará seis partidas em duas semanas, porque a 16 terá de seguir para o México, a fim de se apresentar nos seus revidados seis a oito vezes. Esta é a realidade do futebol brasileiro onde, infelizmente, a men-

POR ISAAC CHERMAN (Especial para o «Diário Popular») mente. Tudo por causa do desejo de certos dirigentes preferiram encerrar os seus compromissos regionais. Ainda agora temo o exemplo do Corinthians, fazendo cinco jogos seguidos em catorze dias, voltando ao campo na quinta-feira e no sábado. O mesmo ocorrerá com o Flamengo, que jogará seis partidas em duas semanas, porque a 16 terá de seguir para o México, a fim de se apresentar nos seus revidados seis a oito vezes. Esta é a realidade do futebol brasileiro onde, infelizmente, a men-

talidade dos seus dirigentes ainda evoluiu de acordo com a importância do profissionalismo dos dias de hoje. Ainda predomina o espírito turístico. Na semana que passou tivemos os seguintes resultados no torneio Rio-Santarém: 1.º, Flamengo; 2.º, Santos; 3.º, América; 4.º, Vasco; 5.º, Botafogo; 6.º, Portuguesa de Desportos; 7.º, Palmeiras; 8.º, América; 9.º, Vasco e Corinthians; 10.º, Santos, 7.



A equipa do Vasco da Gama, que jogará em Portugal durante o mês de Maio. De pé: Vitor Gonçalves, Paulinho, Elias, Eli, Mirim e Dario; no primeiro plano: Sabará, Vavó, Alvinho, Pinga e Parodi

Maracanã aplaudiu a vitória do Benfica. Nunca um campeonato português de futebol foi seguido com tanto interesse. O facto de estar Otto Glöckler a dirigir a selecção portuguesa dá-lhe um interesse especial.

(Continua na 27.ª pág.)

## VELA

O Clube de Caria ganhou a taça «Rodolfo Fragos» — Penúltima da série — 1.º, José Rosa; 2.º, Conde Stoucky do Quay; 3.º, Conde de Caria; 4.º, eng. Casten Gramer. Última da série — 1.º, José Rosa; 2.º, Conde de Caria; 3.º, eng. Casten Gramer.

SNIPES (Pontuação da B. N.) — Última da série — 1.º, Helder Soares de Oliveira-Dulio Severo; 2.º, Jaime Sacadura-José Alfaia; 3.º, Prázeres Ferreira-Alvaro Rosa.

SNIPES (Pontuação da C. N. Lisboa) — 1.º, José Pedro Silva e Abílio Monteiro; 2.º, V. 16, Resende; 3.º, António Pinheiro; 4.º, António Pinheiro; 5.º, António Pinheiro; 6.º, António Pinheiro; 7.º, António Pinheiro; 8.º, António Pinheiro; 9.º, António Pinheiro; 10.º, António Pinheiro.

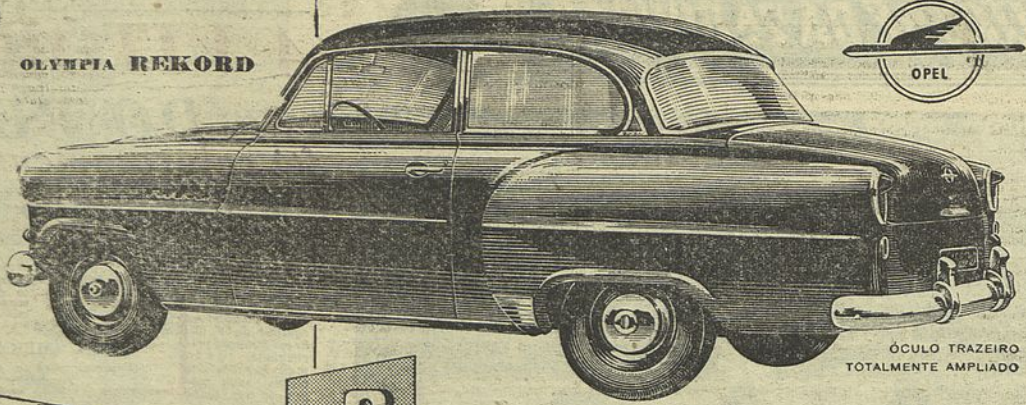
## CURSO

CORRESPONDENTE A' noite, em 12 m. Ingl. franc. dact., etc., garant. bom empr. e facil. pagt.º. R. Edite Cavel, 19, 2.º, E.º.

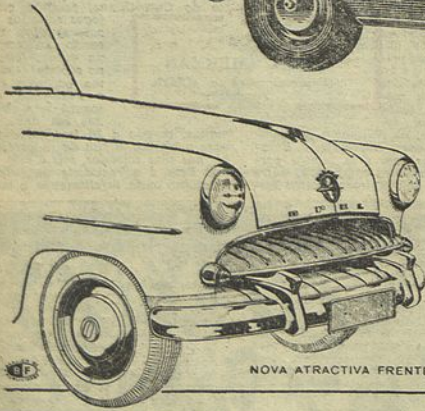
VOUGAS (C. N. Lisboa) — 1.ª regata — 1.º, V. 11, João Pedro Silva e Abílio Monteiro; 2.º, V. 16, Gilberto de Sousa e José Estalagilbert.

OPEL

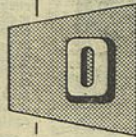
OLYMPIA REKORD



ÓCULO TRAZEIRO  
TOTALMENTE AMPLIADO



NOVA ATRACTIVA FRENTE



novo modelo ainda mais elegante e de acabamento  
mais luxuoso proporciona maior conforto e comodidade.

O motor permite uma aceleração mais rápida  
aliada a um menor consumo

GENERAL MOTORS

RUA PARTICULAR N.º 1-ALCANTARA-TEL. 18181-LISBOA

CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAIS



**INSTITUTO PARTICULAR DE SAÚDE**

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 14-1.º - LISBOA - TEL. 847408

**CORPO CLÍNICO:**

- ANALISES — Prof. Manuel Reimão Pinto, Dr. Marques Lito e Dr. João Campos (análises anatomopatológicas)
  - CARDIOLOGIA — Dr. Barreto Fragoso
  - CIRURGIA — Dr. Pita Negro e Dr. Baptista Fernandes
  - CLÍNICA MÉDICA — Professor Fernando Nogueira, Dr. D. José de Melo e Castro, Dr. José Mendonça da Cruz (doen. traumáticas), Dr. Ludgero Pinto Basto (doen. endócrinas), Dr.ª Albertina Cardoso, Dr. A. Dias Costa, Dr. Estanço Louro, Dr. F. Leal da Costa, Dr. Gasão Pereira dos Reis, Dr. Jacinto Simões, Dr. J. Simões Raposo, Dr. M. Sá Marques e Dr. Rui Valentim Lourenço.
  - DERMATOLOGIA (doenças da pele) — Dr. Francisco Norton Brandão e Dr. José Roda
  - ESTOMATOLOGIA (doenças da boca e dentes — prótese) — Dr. José Palma Boléo, Dr.ª Maria Luísa Simplicio
  - FISIOTERAPIA — Dr. Alfredo Meyer e L. Carpinheiro (educação física).
  - GASTROENTEROLOGIA (aparelho digestivo) — Dr. Albergaria Ambar e Dr. Ferreira Malaquias
  - NEUROLOGIA — Dr. Albuquerque Freitas e Dr. Moradas Ferreira
  - OBSTETRICA E GINECOLOGIA (doenças das senhoras) — Prof. Castro Caldas e Dr. Daniel Pinho
  - OFTALMOLOGIA (D. dos olhos) — Dr. Bernardo de Sousa e Faro.
  - ORTOPEDIA (ossos e articulações) — Dr. José Botelho e Dr. M. Azevedo Gomes
  - OTORRINOLARINGOLOGIA (ouvidos, nariz e garganta) — Dr. Campos Henriques e Dr. Silva Alves
  - PEDIATRIA (doenças das crianças) — Dr. Fernando Sabido, Dr. Orlando Gomes da Silva e Dr. João Tapadinhas
  - PSIQUIATRIA — Dr. Albuquerque Freitas
  - RADIOLOGIA — Dr. Carlos Feiva Raposo e Dr. Idílio de Oliveira
  - TISIOLOGIA — Dr. Joaquim Nunes de Almeida e Dr. Mário Alves de Sousa
  - UROLOGIA (rins e vias urinárias) — Dr. Mário Ruas
- Serviço de TRANSFUSÕES DE SANGUE a cargo do Dr. Filipe Vaz e Dr. Hercúlio Coutinho
- Serviço de CLÍNICA GERAL PERMANENTE (dia e noite) que pode ser requisitado a qualquer hora pelo telefone 847408

*Palavras Cruzadas*

HORIZONTAIS:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1—Cheiro peculiar à humidade e falta de renovação de ar; variedade de madeira de pinho.											
2— Deus dos murculmanos; terreno onde crescem melojeiros.											
3 — Direcção vertical; portuguesa.											
4 — Textualmente: apelido.											
5 — Acrescentamento; borras.											
6 — Esvaazar; extradiária.											
7 — Indivisível; espécie de sorgo.											
8 — Prep.; condoleza.											
9 — Fraqueza.											
10 — Designativo de um ácido proveniente da combinação do todo com o oxigénio; ofertal.											
11 — Arriosa (prov.); peça teatral com boa musica e baiaças.											

VERTICAIS: 1 — Matagal; espécie de palmeira cujas fibras têxteis servem para lhames. 2 — Abalado; grande porção (pop.). 3 — Que tem a forma de feixe. 4 — Cã (príncipe); nome masc. 5 — Conjunto de rodas de um relógio; punhal dos antigos romanos. 6 — Conjunto de coisas atadas no mesmo lham; regaco. 7 — Carta de jogar; rabino. 8 — Naquela lugar; divindade mitologica que representava a Natureza personificada. 9 — Os vindoiros. 10 — Caminhavam; apressar. 11 — Madeira aromática da Índia; maluquice (fam).

Solução do problema de 30 de Abril:

HORIZONTAIS: 1 — Termo; parço. 2 — Aze; amã; 3 — Tomãs; rolas. 4 — Aro; ata; 5 — Lazo; usen. 7 — Peta; sama; 8 — Rio; lar. 9 — Assar; atara. 10 — Com; mar. 11 — Ocaso; amado.

VERTICAIS: 1 — Total; prado. 2 — Are; eis. 3 — Ramos; toca. 4 — Moa; aos. 5 — Ossa; arno. 7 — Para; cama. 8 — Amo; tam. 9 — Ratas; alara. 10 — Até; mar. 11 — Ousam; arado.

**PRIMAVERA NO ALGARVE**  
(Serviço especial durante o mês de Abril de 1955)

É também na quadra primaveril que o Algarve expõe o variado colorido da sua vegetação.

A C. P. tem a venda bilhetes especiais, de ida e volta, a preços reduzidos.

Estes bilhetes vendem-se das estações de: — Barrido, Évora, Coimbra, Évora, Figueira da Foz, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto (São Bento) e Setúbal.

para qualquer das seguintes estações do Algarve: — Faro, Lagos, Loulé, Oihão, Portimão, Silves, Tavira e Vila Real de Santo António.

Os bilhetes são válidos até ao sétimo dia seguinte ao da sua aquisição.

O «DIÁRIO POPULAR»  
vende-se na MEALHADA  
na Papelaria Silva

Uma novidade de boa qualidade por preço corrente



Modernise-se!  
Barbeie-se com a única lamina que reúne em si dois angulos de corte

N.º 1 — 1.ª passagem  
N.º 2 — Com escanhoar  
1 \$ 00

**INSTITUTO PARTICULAR DE SAÚDE**

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 14-1.º - TELEFONE 847408

- SERVICIOS MÉDICOS abrangendo todas as especialidades
  - SERVICO DE CLÍNICA GERAL PERMANENTE (Telefone 847408)
  - SERVICO DE ENFERMAGEM — Injeções, Pensos, Tratamentos; Velas ou partes de dia; Partos no domicilio (Aluguer de Malas de Partos); Ensino às mães na Sede ou Domicilio (preparação de alimentos, banho, etc.)
- As enfermeiras podem ser chamadas a qualquer hora pelo telefone 847408

O INSTITUTO está aberto das 9 às 20 horas  
TABELAS DE POLICLINICA

120 LITROS

*Ata Jewel*

UMA JOIA NA SUA COZINHA  
Distribuidores gerais  
T. A. MARCA, LDA.  
Apartado 492 — LISBOA  
Telefone 026132 — MONTLHO

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS

JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

A VENDA EM TODO O PAIS

**UM FRIGORIFICO EM CADA LAR!**

Aproveite esta Campanha e fique com o melhor que o seu dinheiro pode pagar. LINDE um bom frigorifico alemão de 4,25 p. (120 L.) com todas as caracteristicas dos frigorificos de luxo.



- MOTOR DE UNIDADE SELADO
- 5 ANOS DE GARANTIA
- PORTA APROVEITADA COM MANTEIGUEIRA
- ACABAMENTO IMPECÁVEL
- PREÇO REDUZIDO P/NO

*Linde*

6.500\$

PLANO ESPECIAL DE PAGAMENTOS EM  
6 - 12 - 18 - 24 MESES

ARNALDO TRINDADE & C.ª, L.ª

PORTO LISBOA

R. Santa Catarina, 117 — Lisboa — Tel. 28.000 — R. Alexandre de Gusmão, 7 — Porto — Tel. 22.000

# PRECISA-SE

AGENTE ACTIVO PARA REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA DE FABRICANTES DE:

- \* Canetas esferográficas de todos os tipos
  - \* Peças de canetas esferográficas
  - \* Canetas de tinta permanente
  - \* Toalhas de plástico de todas as medidas, estampadas e com pintura em relevo
  - \* Meias para homem e senhora
  - \* Artigos escolares
  - \* Artigos de bazar
- Oportunidade única para uma progressiva representação. Todas as respostas serão consideradas confidenciais. Pedem-se e dão-se referências

ESCREVER PARA:

BOX R. P. Room 408  
366 Madison Avenue - New York City, U. S. A.

# CARTA DO RIO DE JANEIRO

(Continuação das págs. centrais)  
ra actuando num dos seus concorrentes — o Benfica — levou também os desportistas cariocas a interessarem-se por esta competição, procurando sempre conhecer os seus resultados e saber principalmente da situação da equipa do ex-preparador da América. Assim, quando os auto-falantes do Maracanã anunciaram a conquista do título máximo do futebol português pelo Benfica, muitos aplaudiram os feitos dos pupilos de Otto Gria. Agora, mais do que nunca, aumenta a expectativa pela vinda deste grupo para a taça «Rivadavia», em Junho.

**Benfica e Peñarol estão certos para a taça «Rivadavia»**  
Já voltou de Montevideo o sr. Abraham Tebct, que contratou o Pe-

ñarol, campeão uruguaio, para a taça «Rivadavia». Por outro lado, o sr. Janos Lengyel encontra-se na Europa com o mesmo objectivo, acertando não somente pormenores sobre esta competição, mas também, a ida da selecção da C. B. D. da Europa, em Abril. O representante brasileiro já firmou contrato com o Benfica e tratou da exhibição da selecção brasileira, em Lisboa, no dia 8 de Abril de 1956.

**Feito sensacional do Flamengo**  
Uma grande vitória conquistou o futebol brasileiro, em Montevideo. Jogando contra o Peñarol, campeão uruguaio, a equipa do Flamengo, bicampeão carioca, depois de estar a perder por 2-0 reagiu espectacularmente, triunfando por 3-2. Chegando na madrugada de sexta-feira, o clube-negro regressa já para Salvador, onde, no sábado, torce e vencer, desta feita o Ipiranga, por 2-1.

**Sírio, vencedor do quadrangular**  
O torneio quadrangular internacional de basquetebol, disputado com a participação do grupo triangular do Mabim, foi vencido pelo Sírio Libanês, que no jogo final superou o conjunto visitante por 74-54.

**Novo presidente do C. N. D.**  
Nomeado pelo Presidente da Republica, assumiu a presidência do Conselho Nacional dos Desportos, em substituição do general Pires de Castro Filho, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, ex-presidente do Fluminense.

**Ademar nos Estados- Unidos**  
Atendendo ao convite do Governo dos Estados- Unidos, este para Washington o atleta Ademar Ferreira da Silva. O recordista mundial do triplo-salto já várias exhibições e conferências, demorando-se nesta viagem cerca de 45 dias.

**Curso de atletismo**  
Visando estimular o atletismo no Brasil, o técnico norte-americano contratado pela C. B. D., Donn Kitley, inaugurou um curso de seis semanas, para criar técnicos do desporto-base, levando este curso aos melhores centros desportivos.

**Notícias diversas**  
A assembleia geral da Federação Paulista de Futebol elegeu presidente desta entidade o sr. João Falcão. Desta vez, não compareceu a ala do sr. Mário Fraguiele, então mentor máximo da entidade e que fora destituído pelo tribunal da C. B. D.  
\* O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de

Futebol aceitou a denúncia de Hélio contra o seu clube, S. Cristóvão, sob a alegação de atraso dos seus vencimentos. O jogador está agora livre para ingressar em qualquer clube.

\* A comitiva do Botafogo, que fará uma deslocação pela Europa, deverá embarcar no dia 12, estreado em Madrid, a 15. Na mesma ocasião deverão seguir as representações do Vasco da Gama e do Fluminense, estreado-se os cruzmaltinos em Lisboa e os tricolores em Istambul.

# INTERNACIONAL AOS 18 ANOS

(Continuação das págs. centrais)  
tro, para marcar três golos da sua equipa.

Depois, foi seleccionado para a equipa da Liga de Futebol contra a Irlanda e a Escócia e pela Inglaterra contra a Alemanha Ocidental, entre selecções B. Pelo seu clube, Manchester United, em desafios de campeonato, já alinhou em duas posições — médio e avançado. Na equipa juvenil do seu clube jogou a avançado nos jogos que precederam a final contra o Chelsea.

Fez a sua estreia como internacional A no recente desafio Inglaterra-Escócia, ganho pelos ingleses por 7-2.

É um jogador calmo, terrivelmente eficiente, nada impressionável e cheio de coragem. E, no entanto, fez uma estreia infeliz, em Bolonha, contra a Itália, pela selecção das esperanças. Nessa altura, Duncan Edwards tinha apenas três meses além dos 17 anos, em Janeiro de 1954. Uma série de circunstâncias afectou o jovem Edwards, a começar pela viagem de avião, o terreno gelado e a precisa movimentação dos avançados italianos durante a primeira parte do desafio.

Mas, na segunda parte, Edwards recuperou por completo, «arrequeceu as mangas» e realizou uma partida extraordinária. Foi o mais notável jogador em campo!

Nasceu um jogador de categoria internacional da melhor estirpe! E Edwards acaba de ter a sua consagração por completo, «arrequeceu as mangas» e realizou uma partida extraordinária. Foi o mais notável jogador em campo!

# CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DA 2ª DIVISÃO

## A VITÓRIA DO TORREENSE NO ESTORIL

(Continuação das págs. centrais)  
cos e o seu jogo passou a ser uma coisa confusa, sem convicção e sem vontade.

Aos 22 minutos, José Maria recebeu uma «bolada» potente de Carlos Alberto e teve de abandonar o campo para ser substituído por Pinheiro, o seu centro-diantero. A equipa local modificou o seu quadro: Alvarez ocupou o lugar de defesa-esquerda; Mergulho passou para defesa central; Moraes derivou para o eixo do ataque e Mellão ocupou o seu lugar. Com a saída de José Maria, o jogo interrompeu-se por alguns minutos e recomeçou aos 26; três minutos após Pellejero batia Pinheiro, fixando o resultado do encontro.

Com dez elementos e a perder por quatro bolas de diferença, o Estoril sentiu que nada podia fazer. O jogo terminou praticamente neste momento, visto que os quinze minutos finais não trouxeram nada de novo, a não ser uma exibição dos torrenceiros. No entanto, houve dois minutos a escassos três minutos — Caidas rematou fora do alcance de Gama, mas a bola roçou o poste lateral.

\* Torrence, uma equipa em nítida subida de forma, bateu muito bem o seu adversário. Vencedores por mérito próprio, os torrenceiros deixaram uma magnífica impressão em todos os que assistiram ao encontro. Faltam-lhe três elementos dos conside-

derados imprescindíveis — Félix, Martinho e Belén — a equipa, visitante chegou a sobrou para e função que lhe coube. Os seus dianteiros, rápidos e batalhadores, não tiveram dificuldade em dar sequência ao jogo que lhe forneciam os médios.

Passando com uma rapidez assombrosa à defesa, o ataque, os visitantes desconcertaram os seus antagonistas. As suas desmarcações foram precisas, o seu sentido de entreajuda foi notável e o poder de antecipação deu-lhes a possibilidade de jogarem mais e de receberem mais em campo do que o adversário. A defesa aguentou os períodos de embate do Estoril e conseguiu sempre ganhar o despiques com os dianteiros contrários, em tarde pouco certa. Uma defesa segura deu aos médios a tranquilidade necessária para construírem jogadas e fornecerem aos dianteiros a bola jogável. Uma equipa completa onde tudo saiu bem e onde se notou o belo jogo de cima, flagrantemente, a maior, a espantosa velocidade dos jogadores de Torres Vedras.

Se se quiser destacar nomes, apontaremos as actuações de Gama, Ferreira — defesa-central — e Carapinha. Do lado do Estoril — também desfalcado de Eliot, Horácio e Rodriguez — tudo saiu mal. Os avançados da Costa do Sol em poucos momentos encontraram a rede. As jogadas eram rápidas e precisas, a bola importante.

Com esta vitória, o Torrence está em «rodagem» para vencedor do Campeonato e, já, por mérito próprio, pois a equipa não deslustrava a divisão maior.

## O GUARDA-REDES DE MARILIA TAMBÉM FAZ PARTE DA EQUIPA...

(Continuação das págs. centrais)  
pectativo, da partida e Caidas cioso de manter a sua posição, aproveitando para isso a circunstância de jogar em casa; do outro, o Oriental, lutando arduamente por um resultado sírio, tal foi o acidentasse as esperanças de conquistar um lugar ao Sol. Tal foi o espírito que animou as duas equipas e o resultado que se verificou é aquele que

## O GUARDÃO ESCALABITANO FOI O MELHOR JOGADOR EM CAMPO

(Continuação das págs. centrais)  
gou-se, passando para a extrema-direita, e Benje recou para a defesa.

Com os visitantes a jogar mais ao ataque e com os montijenses com dificuldades na defesa das suas balizas, uma jogada infeliz de António Fabregas «arrumou» a discussão quanto ao resultado do encontro. Este jogador, ao tentar aliviar o esférico da sua grande área, chutou mal, indo a bola aos pés de Juliinho, que imediatamente se centrou quando novamente António Fabregas tentava aliviar, accionado por Jacinto, colocou a bola nas redes da sua equipa.

«Os Leões» passaram assim a vencer por 2-1, e, passados dois minutos, Jacinto apontou mais um golo, fixando o resultado final em 4-1.

Nos montijenses, Albertino alinda foi o melhor da defesa. Os médios, na segunda metade do encontro, baixaram nítidamente de rendimento e nos avançados, Benje e F. Fabregas foram os que mais se destacaram.

Na turma de Santarém, Mário foi o melhor jogador e até mesmo o melhor dos vinte e dois em campo. Na defesa e médios, Cassiães e Eltanza foram os mais certos durante todo o encontro. Nos avançados destacaram-se Jacinto e Garnaço.

TASSO FARIAS  
ALCINO COELHO

## OPINIÕES SOBRE O JOGO DE ONTEM NO ESTÁDIO NACIONAL

(Continuação das págs. centrais)  
sivo — magou... Contudo há uma nota de desportivismo, quando o vice-presidente da Federação do Sarre sr. R. Schmalenberger mostra o seu contentamento e a sua resignação por, ao fim e ao cabo, ter ganhado a melhor das duas equipas que pisaram o terreno. Um pormenor a assinalar e que, certamente, explica o facto dos sarrenses não terem dado todo o seu rendimento: os campeonatos de futebol do Sarre não estão presentemente em curso... Dal aquele dirigente ter confiança e fé, num melhor comportamento da sua equipa, quando os «leões» de Portugal visitarem o Sarre em 1956. Nessa altura, sim, o futebol nogueira país está em plena actuação.

Berg, capitão da equipa, sem querer diminuir o valor do nosso triunfo, não deixa de lamentar a falta de todo o seu rendimento: «os campeonatos de futebol do Sarre não estão presentemente em curso... Dal aquele dirigente ter confiança e fé, num melhor comportamento da sua equipa, quando os «leões» de Portugal visitarem o Sarre em 1956. Nessa altura, sim, o futebol nogueira país está em plena actuação.

Por sua vez, Binkert, o avançado-centro, pensa que «se os portugueses jogam sempre assim, não há dúvida de que são muito bons...»

Todos os sarrenses consideram justo o triunfo de Portugal, mas não deixam de referir-se à dureza dos nossos jogadores e ao rendimento inferior ao normal da sua equipa.

O árbitro espanhol considera o nosso futebol em franco melhoria

Uma outra cabina que não pode deixar de ser visitada: a do árbitro espanhol Tamarite.

Ele viu a equipa do Sporting, na disputa da Taça Latina, em Barcelona, faz comparações e conclui que «o futebol português está em progressiva melhoria».

**AGORA SIM!**

Antigamente a sua pele andava irritada, sentia como um fogo a arder-lhe no rosto...

Mas com uma semana de FLOÏD, a cara ficou que parece outra! Rejuvenesça a sua pele e o seu aspecto com FLOÏD!

**FLOÏD**  
FAZ FALTA NA SUA VIDA DIARIA

WEEK-END MÉDIO GRANDE  
7\$50 20\$00 33\$00

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR: JALDER, LDA - R. GOMES FREIRE, 96 - LISBOA





**A HORA DO ESGOTAMENTO**  
*A hora de comer um Candy-Bar*

Coitadinhos, as suas forças mentais estão esgotadas, já nem vêem as letras. É preciso dar-lhes nova energia. Solução do problema... um *Candy-Bar*  
Receita inglesa à base de extracto de malte, leite condensado e glucose.

# Candy-Bar

Delicioso chocolate recheado da Marquise que todos adoram.

FÁBRICA DE CHOCOLATES MARQUISE • R. DA ESTRÊLA, LISBOA

**CONSERVADOR DE GELADOS**

*Refrigeración*  
**POLAR**

RUA DA EMENDA, 66, 1.º - Frente  
ENTREGA IMEDIATA

**ROWENTA - SNIP**

O acendedor ETERNO, com GARANTIA da Fábrica

- \* Cabeça MONOBLOCO substituível
- \* Automático - Sempre pronto
- \* Depósito de GASOLINA com grande capacidade
- \* 20 cm. MECHA
- \* Desenhos VARIADOS

DISTRIBUIDORES:  
VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.  
Rua dos Fanqueiros, 65 - Telefone 28422 - LISBOA

O RELOGIO SUÍSSO DE CONFIANÇA

## MAGNAT

PREÇOS ECONÓMICOS

**S/s «NORTH KING»**  
PARA  
**RIO DE JANEIRO e SANTOS**  
Escalando FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE

RECEBE CARGA GERAL E PASSAGEIROS EM CLASSE UNICA

Saída de Lisboa em 3 de MAIO  
Saída de Leixões em 4 de MAIO

**VIAGEM SEGUINTE:**  
Saída de Lisboa em 14 de JUNHO  
Saída de Leixões em 15 de JUNHO

OS AGENTES:

EM LISBOA: Sec. Nav. Luso Panamense Ld.ª R. Instituto Industrial, 18, 3.º D. Telefones 667041/2	NO PORTO: E. A. Moreira & C.ª Ld.ª R. Infante D. Henrique, 61, 1.º Tel. 24200
--	--

LEIA, AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS, «RECORD»

*The Swallow*  
**DORETTI**

- Motor TR2 - 1991 c.c. 90HP a 4.800 r.
- Chassis tubular em aço
- Embragem hidráulico e travões hidráulicos
- Velocidade de cronómetro 165 km/h.
- Ar condicionado, rodas de raios e «coverdrives»
- Luxuoso acabamento em pele

EM EXPOSIÇÃO NOS  
Concessionários exclusivos para Portugal  
**A. MARTINS & ALMEIDA, LDA.**  
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 23-E • TEL. 5 6363 • LISBOA



# FUTEBOL PARTICULAR

(Continuação da 23.ª pág.)

alarde de maior resistência e aos trinta e cinco minutos surgiu o seu primeiro golo, produzido por Vidal e Martins e que o ultimo finalizou com um remate fulgurante. Quatro minutos decorridos, 2-0. Início de posse da bola, teve uma hesitação e Marcelino intervindo com presteza, acabou por conquistar o esférico e bater Ramin sem apelo.

Nos locais, destacaram-se: Lorenzo, Sarinha, Apolinário, Marcelino, Rosa e Camiruzga.

Na Académica: Ramin, Abreu, Gil, Férias, Fries e «Falia».

A arbitragem agradeu.

**MELO GARRIDO**  
Ohanense, 3 - Vitória F. C., 2

No Estádio Padinha, perante pouca assistência e paca comemoração o seu 43.º aniversário, o Ohanense derrotou ontem a equipa da Vitória de Setúbal, que perdeu por 3-2.

Fena foi que o publico afecto ao clube local não tenha correspondido, o que, até certo ponto se compreendeu, dado o desvaler actual entre as duas equipas.

Final, a incerteza do futebol continuou a mandar. O jogo teve períodos de certo agitado, o principal até, pelo triunfo dos algarvios — o que não estava nas boas previsões e que acabou por ficar com todo o merecimento.

Diga-se, até, que os setubalenses tiveram a sorte do jogo pelo seu lado, pois, se assim não fosse, os visitantes teriam regressado a casa com um resultado bem desvantajoso, tendo em conta o que uma e outra equipa fizeram no segundo tempo, não só em jogo produzido, como ainda pelas ocasiões para golo aparecidas junto das balizas de Bupista.

A partida teve duas fases distintas. Uma — a que correspondeu ao primeiro tempo, em que os setubalenses foram claramente superiores, com base no jogo entre os seus médios e a boa continuação do quinto de ataque, em especial dos dois interiores.

O Vitória preocupou-se então, mais em jogar futebol de boa qualidade, o que até certo ponto conseguiu, mercê de organização de todo o seu jogo a cargo de Pinto de Almeida, a figura mais destacada do encontro.

Já na segunda parte — e é esta a outra fase que a partida nos ofereceu — os algarvios recomparam o jogo colocando-se em vencedores por 2-1. Muito naturalmente, a vantagem deu-lhes gálio e eles, que já no primeiro tempo tinham tido pelo seu lado os lances de mais insistência para golo, começaram a usufruir de certa vantagem empregando para isso a antecipação, o que durante o primeiro período raramente fizeram.

A partida valorizou-se na última meia hora, pois a tentativa de reacção dos setubalenses continuaram os algarvios a responder com melhor fio de jogo e a mandar quase por completo no terreno, obrigando assim os adversários a pensar mais na defesa das suas balizas onde apenas um novo golo foi marcado e, pelo menos se a sorte não assistesse com eles, mais dois ou três ficaram por marcar.

E foi essa mesma sorte que tornou possível o segundo golo dos saónios, mesmo ao findar a partida, num remate de longe e sem perigo.

**TIRO AOS POMBOS**  
Um português foi proclamado campeão

**SEVILHA, 2.** — No torneio de tiro aos pombos proclamou-se campeão o português Casimiro Pinto, e em 2.º lugar classificou-se outro português, Manoel Padeira. A taça «Mortos» foi ganha pelo espanhol Cararameda, classificando-se em 2.º e 3.º lugares o conde de Teba e o português Casimiro Pinto. — (Efe).

**Finalmente!...**  
Para uma melhor segurança a conduzir e durabilidade dos seus pneus

«DUPLA VENTOSA NELU»  
o anti-derrapante que uma vez experimentado jamais deixará de ser usado

Peça uma demonstração a Autos-Exclusivos VELOX, LDA.

Rua Andrade Corvo, 15 e 15-A  
Telefones: 41391 e 47179

e que o guardaio ohanense inexplicavelmente consentiu.

Em resumo: jogo agradável de ver, triunfo merecidíssimo dos ohanenses e resultado lisonjeiro para a equipa de Setúbal.

Os golos do vencedor foram marcados por Rangel, Del Duca e Parra, e os dos vencidos, por José Fernandes (nas suas próprias redes) e Casanen.

As equipas alinharam:  
**OLHANENSE** — Abade; Ezequiel e Passos; José Fernandes, Tavares e Toupeiro; Simões, Nuno, Rangel, Del Duca e Emílio.

**VITÓRIA F. C.** — Baptista; Manuel Joaquim e Orlando; Vaz, Anteceto e Pinto de Almeida; Bastos, Soares, Rosário, Casaca e Barbosa. Arbitro: sr. José Nunes de Sá, de Faro.

**VIRGILIO MARTINS**  
Sanjoanense, 4 - Boavista, 4

**SANJOANENSE** — Szabo; Zuca e Jerónimo; Silva, Rodrigues e Machado; Alves, Gomes, Augusto, Vitor e Lourenço.

**BOAVISTA** — Carlos; Soares e Alcino; Alcino, Calado e «Quizandá»; Lourenço, Salazar, Serafim, Zorzo e «Manero».

Nos primeiros momentos, a Sanjoanense instalou-se no meio campo por dos «xadrezados» obrigando estas a uma defesa cerrada.

Só passados os primeiros dez minutos é que o Boavista conseguiu aliviar a pressão do adversário, indo ao ataque mas sem perigo.

Os locais, porém, voltaram a atacar, perdendo algumas oportunidades de marcar.

Porém, aos 20 minutos, numa avançada do Boavista, Salazar rematou contra o guardaio Szabo, que se negou e teve de ser substituído por Manuel.

Aos 30 minutos, na sequência de um erro, a Sanjoanense obteve o seu primeiro golo, por intermédio de Malhado.

O jogo continuou com as mesmas características e aos 33 minutos a Sanjoanense obteve mais um golo, o segundo, por intermédio de Augusto. No minuto seguinte, porém, o Boavista em rápido contra-ataque marcou o seu primeiro golo, por «Manero», que se encontrava deslocado, terminando assim a primeira parte com o resultado de 2-1 a favor dos locais.

No segundo tempo, o Boavista fez substituir Salazar por Bernardino e «Manero» por «Neca».

Logo de início o Boavista passou a atacar com mais decisão, mas sem perigo, devido à inépcia dos seus avançados.

Aos 17 minutos, numa jogada que seia ofensiva, os «xadrezados» conquistaram, por «Neca».

Recomeço do jogo, a Sanjoanense atacou por sua vez e reduziu o adversário, mas foi ainda o Boavista que, aos 25 minutos, conseguiu o terceiro golo, por Zorzo.

Tres minutos após, novo empate, com um bom remate de Alves.

O entusiasmo dos locais cresceu, mas foi o Boavista que marcou mais um golo, aos 32 minutos, por intermédio de «Neca».

O jogo continuou a disputar-se com entusiasmo invulgar, especialmente por parte dos locais, que lutaram para alcançar um melhor resultado e conseguiram-no, aos 44 minutos, com um remate de Augusto, que fixou a contagem.

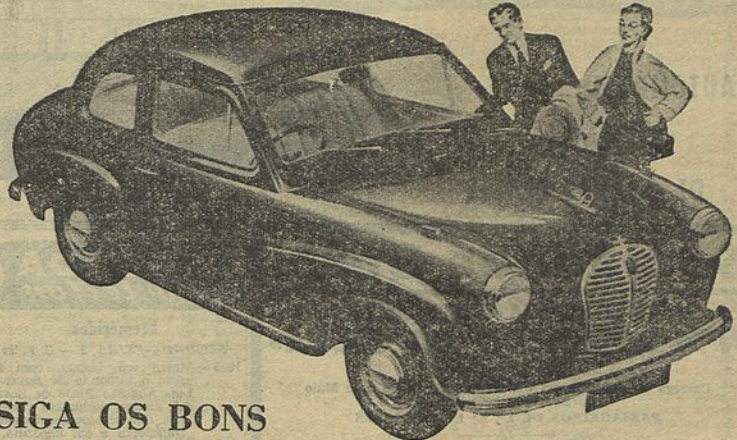
**EDUARDO BASTOS**  
Sporting de Fafe, 4 - Misto de Braga, 1

No encontro amigável ontem realizado entre o Sporting local e um misto de Braga, a vitória pertenceu ao Sporting de Fafe por 4-1.

Ao intervalo, o misto de Braga venceu por 1-0, tendo apontado por Garofalo.

Na segunda parte, Mário (2), António Augusto e Rato fixaram o resultado em 4-1 a favor dos locais, que fizeram excelente exibição.

# AUSTIN A 30 "SEVEN"



## SIGA OS BONS CONSELHOS!!! COMPRE TAMBÉM UM AUSTIN

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCKS.  
LISBOA — EVORA — PORTO — AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

# HÓQUEI EM PATINS

(Continuação da 18.ª pág.)

Este resultado está de harmonia com a actuação de ambas as equipas. A dos «xadrezados», porém, fez a prior partida da época. Os campeonatos regionais, ressentiram-se do facto de Cruzeiro não estar a oferecer à equipa o rendimento habitual. Por este motivo, os seus avançados não acaburaram como é costumeiro, houve, porém, períodos em que o famoso jogador apareceu a dar apoio ao ataque e então levou a equipa a fixar o resultado final.

O ultimo encontro do S. N. E. C. I. na capital, disputado ontem com o Sintra terminou com o resultado de 6-4, a favor deste ultimo. Os jogadores acaburaram uma das principais equipas portuguesas e encontraram muitas dificuldades devido à boa actuação do bloco defensivo dos sintrinos, em especial de Edgar, que joga a grande altura.

Os antigos campeões nacionais fizeram, na verdade, uma boa partida, e os laurentinos voltaram a mostrar bons recursos facilidade de patinação e boa preparação física.

**JULIO SANCHES**  
Terminou a 1.ª fase do campeonato de juniores

Terminou a primeira fase do campeonato de juniores, que este ano teve a inserção de quinze equipas — a maior de sempre — e demonstrou que o hóquei patinado continua a interessar vivamente as camadas jovens.

Esta fase do torneio movimentou cerca de cem rapazes, alguns cheios de habilidade e que, estamos certos, com mais um pouco de treino, virão a ser futuras estrelas de amanhã.

Passam a fase imediata as seguintes equipas: Paço de Arcos, Parede, Futebol Benfica da zona de Sintra, que teve jogos em que chegou a ser brilhante, marcando quarenta e nove golos e sofrendo apenas seis. Nas restantes zonas saliente-se também a regularidade das turmas da Mundet, Paço de Arcos, Campo de Ourique, Estefânia, Benfica e Parede, que prometem dar-nos uma fase final interessante.

Classificação desta primeira fase:  
**Zona de Cascais**

J. V. E. D. B. P.						
P. de Arcos A	6	5	1	32-17	16	
Parede	6	3	1	2	20-25	13
Oeiras	5	1	1	3	7-13	8
P. de Arcos B	5	1	3	11-15	6	

Oeiras e Paço de Arcos B têm um jogo a menos a disputar entre si.

**Zona de Sintra**

J. V. E. D. B. P.					
F. Benfica	5	6	—	49-6	18
Benfica	6	4	2	28-13	14
Sintra	6	1	5	6-43	8
Amadora	6	1	5	11-32	8

**Zona de Lisboa (série A)**

J. V. E. D. B. P.					
Mundet	6	5	1	34-10	17
C. Ourique	6	4	1	40-10	15
Cuf	6	2	4	16-25	10
Licou Francés	6	—	6	9-54	6

**Zona de Lisboa (série B)**

J. V. E. D. B. P.					
Educ. Física	4	3	1	19-8	11
Estefânia	4	1	2	11-12	8
Operário	4	—	3	6-16	5

A fase imediata será disputada numa epouca de duas voltas e em duas séries e o sorteio será feito ainda esta semana.

**O torneio de principiantes**

Mais uma jornada e o torneio de principiantes terá também o seu epilogo. Tem sido um regalo ver estes rapazes cheios de entusiasmo, al-

guns deles já muito compenetrados do seu papel apesar de a muitos ainda pesarem os patins... A equipa do Futebol Benfica, tem sido a revelação do torneio. Ao cabo de cinco jornadas vitoriosas é curioso assinalar que sofreu ontem o primeiro golo e revela já um apreciável poder de remate com a inserção de dezasseis jogadores. Em contraste a equipa da Académica da Amadora sofreu até agora vinte e quatro e não marcou nenhum.

A classificação actual é a seguinte:

J. V. E. D. B. P.					
F. Benfica	5	5	—	19-1	15
Paço de Arcos	5	2	1	7-5	10
C. de Ourique	5	2	1	2	8-10
A. Amadora	5	—	5	0-24	5

**Resultados de ontem**

Juniores — F. Benfica-Sintra, 6-2; Benfica-Amadora, 6-0; Paço de Arcos B-Parede, 2-3; Campo de Ourique-Mundet, 1-1; Licou Francés-Cuf, 3-6; Oeiras-Paço de Arcos A, 1-4; e Estefânia-Operário, 5-2.

Principiantes — Paço de Arcos-Académica da Amadora, 5-0 e Campo de Ourique-F. Benfica, 1-2.

# Atenção

AO SEU CALÇADO



Se os sapatos bem engraxados não pode haver elegancia no vestir. Exija que os seus sapatos sejam engraxados com a pomada OK e andará sempre impávido.



POMADA OK

2\$50

VERDE - CASTANHA - BRANCA (INCOLOR) - VERMELHA - AMARELA - AZUL

F 8 — 2 cil.



**O AUTOMÓVEL  
ALEMÃO  
DE GRANDE CLASSE**

F 9 — 3 cil.



**PREÇOS EXCEPCIONAIS**  
DESDE 37 CONTOS SEM TAXA  
**FACILIDADES DE PAGAMENTO — TROCA**  
**STOCK, LDA.**  
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 11-9

F 9 — 3 cil. UTILITÁRIA



**Sociedade Geral**

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU (Via Leixões)  
**N/M «ALFREDO DA SILVA»**  
em 10/5/55  
Carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 9 de Maio  
Carga frigorífica no dia 9  
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU  
(Via Leixões e Funchal)  
**N/M «ANA MAFALDA»**  
em 25/5/55  
Carrega para Bissau em 21 e para C. Verde em 23 de Maio  
Carga frigorífica no dia 24 de manhã  
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, NOVO REDONDO,  
LOBITO e MOÇAMEDES (Via Leixões)  
**N/M «ANDULO»**  
em 3/6/55  
Carrega em Lisboa nos dias 26, 27, 28, 30 e 31 de Maio e 1 de Junho  
Carga frigorífica no dia 2 de manhã  
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: LUANDA (Directo), LOBITO E MOÇAMEDES  
**N/M «RITA MARIA»**  
em 27/6/55  
Carrega em Lisboa nos dias 23, 24 e 25 de Junho e em Leixões em 20 e 21 de Junho — Carga frigorífica no dia 26 de Junho de manhã  
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES  
A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers  
**N/M «BELAS»**  
De 27 de Abril a 11 de Maio e em Lisboa, para Matadi, em 17 de Maio  
**N/M «BRAGANÇA»**  
De 18 de Maio a 1 de Junho e em Lisboa, para Matadi, em 7 de Junho

**N/M «BORBA»**  
De 8 de Junho a 22 de Junho e em Lisboa, para Matadi, em 28 de Junho  
**N/M «BRAGA»**  
De 30 de Junho a 13 de Julho e em Lisboa, para Matadi, em 19 de Julho  
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN  
E HAMBURGO  
A' carga nos portos de Angola  
**N/M «BORBA»**  
De 25 de Abril a 8 de Maio  
**N/M «BRAGA»**  
De 19 de Maio a 1 de Junho  
**N/M «BELAS»**  
De 7 a 21 de Junho  
**N/M «BRAGANÇA»**  
De 28 de Junho a 12 de Julho

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens  
TRATAR EM:  
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefones 26314/5  
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 32 — Telefone 27363

**AGENDA do leitor**

**Efemérides**  
SEGUNDA-FEIRA, 2 — S. Félix  
1905 — Morre em Lisboa, com 95 anos, o visconde de Soveral, Luís Augusto Pinto de Soveral, antigo diplomata português, que prestou serviços em Inglaterra e em Espanha.

**Farmácias de serviço esta noite**  
TURN O G — Marques, estrada de Benfica, 648 (Telef. 780096); Alegria, estrada de Benfica, 277-C-281 (Telef. 780511); Canto, estrada das Laranjeiras, 202-B (Telef. 780841); Prates & Mota, rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 772729); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Telef. 779480); Cabrita, Campo Grande, 220-222 (Telef. 772397); Zil, avenida da Igreja, 9-D, Sítio de Alvalade (Telef. 778380); Bentoimho, avenida Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telef. 774920); Garantia, avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, ao Arceiro (Telef. 777300); Jaime Mendonça, avenida Duque de Avila, 125 (Telef. 432255); Duca, avenida Duque de Loulé, 21 (Telef. 48946); Ascensão, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 369216); Olivais (Dos), rua Alves Gouveia, 19 (Telef. 369237); Grilo, rua do Grilo, 25; Frazão, rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Telef. 847019); Ziler, rua de S. Tomé, 54-56 (Telef. 523253); Central da Penha, rua da Penha de França, 58-60 (Telef. 819243); Marlux, calçada da Picheleira, 140-B/C (Telef. 840703); Vitalis, rua Morais Soares, 66-A (Telef. 848011); Pancada, Ld.ª Suc., rua Rebelo da Silva, 9 (Telef. 43340); Condição, avenida Almirante Reis, 46 (Telef. 42453); J. Ribeiro, Ld.ª, largo das Olarias, 33 (Telef. 28843); Al largo, rua da Escola Politécnica, 59 (Telef. 26730); Salutar, rua B. 75-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 33994); Pn., rua de Campolide, 11 (Telef. 40210); Almeida, rua Silva Carvalho, 136 (Telef. 683226); União, rua Saraiva de Carvalho, 119 (Telef. 683643); Restelo (Do), rua Duarte Pacheco Pereira, c/a. 9, Pedrouços (Telef. 610741); S. Jerónimo, rua dos Jerónimos, 8-C (Telef. 638916); Biotifar, rua D. João de Castro, 27-B (Telef. 638924); Botânica, Ld.ª, rua da Junqueira, 38-40 (Telef. 638132); Bairro, rua Prior do Crato, 25 (Telef. 661321); Eduardo A. César, rua das Trinas, 102 (Telef. 662631); Moç Telcelra, rua do Povo dos Negros, 114 (Telef. 683961); Galénica, rua das Pretas, 12-14 (Telef. 22588); Azevedo, Filhos, Praça D. Pedro IV, Rossio, 31 (Telef. 27478).

**Marés de amanhã**  
QUARTO-CRESCENTE — Preia-mar à 1.46 e 14.20. Baixa-mar às 7.46 e 20.10.

**A PRESTAÇÕES**  
(EM 6, 12 E 24 MESES)  
**GASACOS à SPORT**  
ULTIMOS PADRÕES DA MODA  
CASACO e CALÇA, por medida,  
DESDE ..... 400\$00

FAZENDAS (p.ª homem e senhora) — ALFAIATARIA — CAMISARIA — SAPATARIA — T. S. F. (todas as marcas) e tudo quanto desejar

CASA SÉRGIO DOS SANTOS  
AV. ALMIRANTE REIS, 98-B

**CAMISAS**  
Aceitamos para executar, por modelo ou por medida com tela de 1.ª, 25\$00; caseado á mão, mais 5\$00. Execução rápida e perfeita  
Rua do Arco do Marquês de Alegrete, 50-1.ª — Telef. 32402

**Servis**

*Apresenta*  
**a máquina de lavar COMPLETA**

**AQUECE !  
LAVA !  
ESPREME !  
ESVAZIA !**

**INCORPORADO FAZ FERVER A ÁGUA**

**TAMBÉM SE FORNECE SEM AQUECEDOR**

**TUDO A UM PREÇO AO ALCANCE DE TODOS E AINDA COM grandes facilidades de pagamento.**

**COMO A MAIOR EXPORTADORA BRITÂNICA DE MÁQUINAS DE LAVAR ELÉCTRICAS E COM 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA DA SUA CONSTRUÇÃO,**

**Servis**

**APRESENTA O MAIOR VALOR EM MÁQUINAS DE LAVAR HOJE EXISTENTES NO MERCADO**

**AQUECE, LAVA, ESPREME, ESVAZIA-SE POR SI—TUDO POR UM PREÇO MÓDICO**

**EXAMINE ESTE MODELO NO SEU REVENDEDOR Servis LOCAL**

**Representantes Exclusivos:**  
**AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.**  
Exposição: Av. Fontes Pereira de Melo, 37  
Escritório: Rua Pinheiro Chagas, 1-1.ª  
Telef. P. P. C. A. 59 181 (3 linhas), Lisboa

**N O N O R T E :**  
M. SIMÕES JOR., LDA.  
Rua de Santo António, 208  
Porto — Telefone 25582

**N O S U L :**  
AGENCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.  
Rua de Santo António, 45-47—Faro—Telef. 76

**VINHO DE COLARES**  
**«V. S.»**  
**«VISCONDE DE SALREU»**  
CHÃO RIJO EM GARRAFÕES  
PEDIDOS A:  
**D. J. SILVA, LDA.**  
Rua Barata Salgueiro, 15, 1.ª — Telefone 47154 — LISBOA  
A' VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

**DINHEIRO**  
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS  
E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS  
A FINANCIADORA  
TELEF. 24446 — LISBOA

**MOBÍLIAS**  
Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Pielés de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294.

# ATIVIDADES DA «MOCIDADE PORTUGUESA»

Proseguiram ontem, em Lisboa e na província, os campeonatos desportivos promovidos pela Mocidade Portuguesa, disputando-se os torneios da Estremadura e regionais nas várias modalidades, tendo estado em movimentação mais de uma centena de jovens filiados do patriótico organismo.

Ficou ontem concluído o campeonato provincial de andebol de sete, do escalão de «vanguardistas A». A final, efectuada em Oeiras, travou-se entre o Liceu de Gil Vicente, de Lisboa, e o Liceu Nacional de Oeiras. Os libetetas venceram por 10-2 — golos obtidos por Ferrão (8) e Luza (2), de Lisboa; e Gonçalves (2), de Oeiras — e conquistaram o título de campeões. A equipa do Gil Vicente, formou: Calado, Oliveira, Vargas, Ramos, Luna, Ferrão e Nunes.

**BASQUETEBOLE** — A contar para o campeonato da província, a Escola Comercial (Lisboa) e o Clube Naval marcaram os pontos regulamentares, por falta de competência da Escola Alfredo da Silva, do Barreiro.

**TENIS DE MESA** — Torneio da Estremadura (2.ª Série) — do escalão de infantis. Jogos em Barreiro. Centro Extra-Escola do Barreiro venceu o Colégio Cleonardo, de Lisboa, por 5-4.

Prova individual: 1.º António Sá Couto, Montijo; 2.º Luís Madeira Passos Manuel (Lisboa); 3.º Abel Santos, Montijo; 4.º Pedro Reis, Cleonardo (Lisboa).

No sábado, disputaram-se as finais do campeonato da Ala de Lisboa do mesmo escalão. Resultados: Prova individual: 1.º Luís Madeira Passos Manuel; 2.º Pinho Reis, Cleonardo; 3.º Baptista Nunes, Cleonardo; 4.º Moura Redondo, M. Castro; 5.º José Assis, idem.

Prova por equipas: Cleonardo-Passos Manuel, 5-2; Cleonardo-Pupilos, 5-1; Passos Manuel-Pupilos, 5-2. O Cleonardo ficou apurado campeão.

**TIRO (Campeonato de Lisboa)** — Torneio efectuado na Casa da Mocidade: 1.º Mário Neto (Camões), 98 pontos; 2.º Lino Marques (Camões), 91; 3.º Fernando Rodrigues (Pedro Nunes), 90; 4.º Armando Ricardo (Camões), 89; 5.º Vitor Gouveia Rodrigues (Camões), 89; 6.º Silva Costa (Ateneu), 89; 7.º Carlos Pais (M. Pombal), 87.

Por equipas — 1.º Liceu de Camões, 255 pontos; 2.º Ateneu Comercial, 269; 3.º Pupilos do Exército, 223.

**ATLETISMO** — No Estádio Nacional, promovido pelo Desporto de Atletismo, realizou-se um Pentatlo, com as provas de salto em comprimento, dardo, 200 metros, disco e

## DESPORTO CORPORATIVO

(Continuação da 18.ª pág.)  
0-0, realizado por isso um prolongamento do qual a Fábrica de Navegação saiu vencedora por 2-0 com tantos apontados por Henrique e Carvalho.

Em Lisboa, jogaram os grupos da Casa do Povo de Alcatrazas e da firma Capristanos. Aquele venceu por 7-2.

Para a «époules final de II Divisão efectuaram-se ontem, em Belem, dois jogos, que tiveram os seguintes resultados: Andebol, 5-0; O Século-C. das Águas, 2-1.

**Campeonato de basquetebol**  
Electron-se, ontem, a final do campeonato nacional corporativo de basquetebol. Jogo realizado em Santarém e foram finalistas os grupos da Robbiacal e dos Ferroviários da Figueira da Foz. Aquele venceu por 64-40, ficando apurado campeão nacional da modalidade.

**Torneio de tiro**  
Na carreira de tiro da F. N. A. T., em Belem, efectuaram-se provas de desempate para a classificação do torneio individual de tiro de primeiros categorias.

João Lopes Figueira, dos Trigos, com 50 pontos, classificou-se em terceiro lugar. A seguir, ficaram: Manuel Magno, G. A. M., 4.º, com 49 pontos; e Rui Seixas, L. & Açores, 5.º, com 48 pontos.

Nos desfilas de 2.ª categoria Alvaro Matos Mendes, da Federação dos Trigos, conquistou o terceiro lugar.

**PREDIOS TEMOS PARA VENDA DESDE 50 A 10 MIL CONTOS A RENDAR 8 e 9%.**  
A Lusafica  
C. DO CAMPO, 6 (ANEXO DO ROSARIO) TEL. 2454

O «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.

# A ESCÓCIA NÃO PODE PERDER?

(Continuação da 17.ª pág.)

por isso, a derrota seria uma calamidade. Os escoceses devem ganhar, têm que ganhar. De outra maneira a «clourne» ficaria comprometida.

«Matuteu» é citado no Imprensa escocesa

E, a seguir, o cronista pergunta: «Que vale o futebol português? Os escoceses não devem subestimar-lo, porque o seleccionador, dr. Tavares da Silva, viu jogar os húngaros e moldou o estilo do seu «team» à maneira dos mágicos magiares. Há tempos, Portugal acreditava que a defesa era o melhor ataque, mas agora tudo se modificou e os portugueses estão mais relacionados com o ataque. Ao centro joga um premo muito forte, de nome «Matuteu», cujo remate «votosos» fez dele um ídolo nacional. «Matuteu» é ajudado e apoiado pelo «genera» da equipa o habilidoso veterano José Travaços com 26 internacionalizações. O seu jogo, a meia-ponta, lembra aos escoceses o grande Parry Willis.

Também, o «News of World», referindo-se ao jogo, recorda o belo Estádio Nacional, a visita do Glasgow Rangers para jogar com o Benfica e o empate 2-2 verificado há três anos. «Os portugueses possuem uma típica equipa continental — escreve — Rematavam pouco, mas devem ter progredido.

O jogo começa às 18 e 30...  
O desafio de depois de amanhã, no grandioso e imponente Hampden Park, foi definitivamente fixado para as 18 e 30, hora portuguesa.

... e não haverá substituições

Os escoceses, como todos os britânicos, são contrários a todas e vezes

quer substituições nos desafios de futebol. Para este desafio Escócia-Portugal, estão na firme disposição de conseguir o acordo dos dirigentes portugueses no sentido de não haver substituições.

**Uma vitória nos últimos 18 jogos**  
Desde que, em 15 de Maio de 1949 bateu a selecção do País de Gales, por 3-2, a selecção nacional de futebol averbou os seguintes resultados:

1) 22-5-49	Irlanda (f)	0-1 D
2) 2-4-50	Espanha (f)	1-5 D
3) 9-4-50	Espanha (c)	2-2 E
4) 14-5-50	Inglaterra (c)	2-2 E
5) 21-5-50	Escócia (c)	3-4 D
6) 8-4-51	Itália (c)	1-5 D
7) 12-5-51	Gales (f)	1-2 D
8) 19-5-51	Inglaterra (f)	2-5 D
9) 17-6-51	Bélgica (c)	1-1 E
10) 20-9-52	Francia (f)	0-3 D
11) 23-11-52	Austria (c)	1-1 E
12) 14-12-52	Argentina (c)	1-3 D
13) 27-9-53	Austria (f)	1-9 D
14) 29-10-53	Af. Sul am. (c)	3-1 V
15) 29-11-53	Austria (c)	0-0 E
16) 14-3-54	Bélgica (f)	0-0 E
17) 29-11-54	Argentina (c)	1-3 D
18) 19-12-54	Alemanha (c)	0-3 D

Ou seja:

J	V	E	D	G
11	1	5	5	15-25
Fora	7	1	6	5-25
	18	1	6	11-20-50

Como se vê, nesta série de dezefito encontros, a selecção de todos nós, conquanto haja alcançado resultados de igualdade, só conseguiu uma vitória, depois de treze encontros sem ganhar, frente à equipa de amadores da Africa do Sul. Depois, jogou duas vezes sem perder e, por ultimo sofreu duas derrotas.

Os dois resultados com que encerramos esta rememoração foram tidos, porém, como consequência de falta de osadia de ataque por banda dos portugueses.

Fosse qual fosse o motivo, os números continuam a falar, pois a selecção nacional tem três zeros nos ultimos quatro desafios.

# PORTUGAL (B) — SARRE

(Continuação da 21.ª pág.)  
beis. Os dois defesas laterais não possuem a categoria dos companheiros e nesse pormenor deve hilar-se o espectador, resultado. Mesmo esportivos, mas com dois bons defesas, provavelmente o resultado não teria subido ao numero esmagador de 6-1. Tanto o reserva de Sippel como o de Siedl mostraram não possuir recursos semelhante aos dos efectivos.

O médio-centro Momber e o avançado-centro Binkert são dois excelentes jogadores, como foi Sippel

enquanto jogou. Também Phillipi, Siedl, Martin e Stempel revelaram apreciável categoria. Toda a equipa porém, fraquejou do ponto de vista de resistência, finalizado em queda, ou não esteve bem preparada, ou estranhou a temperatura.

**Arbitragem**  
O sr. Tamarit fez trabalho aceitável, embora tivesse sido traído pelo desleixo de José Pedro no segundo golo.

AURELIO MARCIO

# A MARCHA DOS GOLOS

Arbitro: Tamarit (Espanha).  
Juizes de linha: Caballero e Marón (Espanha).

**PORTUGAL B** — Vicente Pereira; Artur e Galas; José, Wilson e Juca (cap.); Dimas, André, Monteiro da Costa, Fernandes e José Pedro.

**SARRE** — Stempel; Sippel e Keck; Berg (cap.); Momber e Phillipi; Altmeier, Martin, Binkert, Siedl e Clemens.

Os portugueses envergaram blusa carmesim, calção azul e meias encarnadas, enquanto os sarrenses vestiram camisolas azuis e calções brancos.

O primeiro golo pertenceu aos portugueses e foi marcado aos vinte e três minutos. Momber meteu mão a bola e Dimas marcou o castigo fazendo cair a bola dentro da grande área, onde MONTEIRO DA COSTA a enviou com o pé direito para

a baliza. O guarda-redes sarrense mergulhou inutilmente.

Dois minutos depois, o desafio ficou empatado; Vicente deixou escapar uma bola que Martin captou para a entregar a BINKERT. Esta esperou a saída de José Pereira e rematou pela certa, já dentro da grande área.

Binkert, dois minutos depois, atirou a bola contra a traze, com o guarda-redes português batido.

Aos vinte e oito minutos, o defensor SIPPET magou-se em choque com Monteiro da Costa. Saiu do campo e foi substituído por MOMBERT.

A meia-hora, JOSÉ PEDRO em posição que se nos afigurou irregular caminhou no nosso meio-campo e fez o segundo ponto à vontade.

Os sarrenses perderam outro jogador aos quarenta e um minutos, quando SIEDL chocou com Vicente e foi retirado do campo. Entrou para o seu lugar RIEDSCHY.

A saída do interior sarrense coincidiu com a marcação do terceiro golo português. No seguimento de um cruzamento de Dimas, Stempel saiu da baliza, mas não interceptou a bola e JOSÉ PEDRO fez o remate com o pé direito.

O Sarre reconheceu o jogo com os defesas laterais trocados, Keck à direita e Momber à esquerda.

Aos dezasseis minutos, Dimas marcou um canto, a bola foi a José Pedro que a passou a FERNANDES. Remate pronto com o pé direito e o segundo golo.

José Pereira, ao tentar desfazer um cruzamento da direita, aos vinte e cinco minutos, magou-se num pé e foi substituído por Costa Pereira.

**MONTEIRO DA COSTA** conseguiu o terceiro e sete minutos o quinto golo depois de driblar Mombert e se ter isolado na grande área.

Um excelente lance individual de ANDRE, aos quarenta e três minutos, permitiu ao interior-direito a marcação do sexto e ultimo golo, depois de uma corrida de quase meio-campo.

Assistiu ao jogo o sr. Ministro da Educação Nacional.

## ESGRIMA

(Continuação da 21.ª pág.)

7. v. e 1. d.: 2.º Valent Borrego (Mocidade), 6-2; 3.º Coutinho Lopes (G. D. Vaulter), 4-4 e 15 t. r.; 4.º Domingos Santos Silva (C. D. U. L.), 4-4 e 16; 5.º Ricardo Durão (C. D. U. L.), 4-4 e 18; 6.º Rui Santa Bárbara (O. Siedl), 3-5 e 18; 7.º Orlando Azinhais (Centro Nacional de Esgrima), 3-5 e 19; 8.º Leal de Oliveira (C. N. E.), 3-5 e 21; 9.º Eduardo Corvo (Moc.), 2-6.

Terceritas categorias — 1.º Leonel da Silva (Grupo Desp. da Casa H. Vaulter), 6-1 e 1-0 no desempate; 2.º Amado Fernandes (Mocidade), 6-1 e 0-1; 3.º Duarte Leal (C. Siedl), 5-2; 4.º Fernando Buzago (Ginásio C. P.), 3-4 e 14 t. r.; 5.º Ferreira de Sousa (Ginásio), 3-4 e 15; 6.º Pedro Pereira (Campolide A. C.), 3-4 e 17; 7.º Vilhena Pereira (Camp.), 2-5; 8.º Leitão Zuquete (Moc.), 0-7.

## olivetti

A Olivetti é uma das principais fábricas Europeias de mecânica de alta precisão para o fabrico de máquinas de escritório, possuindo mais de 12.000 empregados, algumas sociedades aliadas, agentes e representantes em todas as cidades mais importantes do globo.

Durante 45 anos, a Olivetti tem vindo continuamente a aperfeiçoar os seus modelos e os seus métodos de produção, observando sempre uma escolha mais rigorosa de materiais e um controlo sempre mais cuidado na fabricação.

**Lettera 22**

**Studio 44**

**Lexikon**

**Divisumma**

**Summa 15**

A melhor industria Europeia de máquinas de escritório, proporciona uma gama completa, de rigorosa precisão, quer para escrever ou calcular.

Representantes exclusivos:  
**ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.**  
Rua de S. Nicolau, 44-48 — Telefone 33027 — Lisboa

Distribuidores no Norte:  
**ARAUJO & SOBRINHO, Surs.**  
Largo de S. Domingos, 50 — Telefone 29151 — Porto

## ANDEBOL

(Continuação da 18.ª página)  
**SALGUEIROS** — Artur; Dias, Alvaro e Carneiro; Raul e Alfredo; Jaime (2), Valdemar (3), Figueiredo (2), Agostinho (4) (depouis, Póvoas) e Manuel (1).

**SPORT** — Tschop; Lago, Van-Zeller e Sousa; Braga e Campos (1); Maciel, José Manuel (2), Correia da Silva (1), Castela e José António.

Arbitraram os desafios os srs. Antenor Correia, Modesto da Silva e Rolando de Sousa. Bom trabalho do primeiro e deficiente dos dois restantes.

**Campeonato de Andebol de Sete**  
Prosegue depois de amanhã, a partir das 20 e 45, no Estádio Internacional do P. Rique Mayer, o Campeonato de Andebol de Sete, da Divisão de Honra.

Os encontros, que se referem à segunda jornada, são os seguintes: Almada-Sporting, Benfica-Monte Pedral e Glória-Ac. da Amadora.

R. M. Monteiro da Costa conseguiu o quinto golo depois de driblar Mombert e se ter isolado na grande área. Um excelente lance individual de ANDRE, aos quarenta e três minutos, permitiu ao interior-direito a marcação do sexto e ultimo golo, depois de uma corrida de quase meio-campo.

Assistiu ao jogo o sr. Ministro da Educação Nacional.



*lingerie*

**KALIO**

Não há «toilette» completamente elegante sem uma «lingerie» adequada.

A «lingerie» Kalio 100 % «nylon», com plissados indeformáveis e rendas delicadas, respeitando a linha feminina, valoriza a sua «toilette»!

**100% nylon**